Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

BIBLIOTHECA NACIONAL

ANNO XXVIII — N.º 9925 — RIO DE JANEIRO, SABBADO, 9 DE DEZEMBRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tenham de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as acceitamos para o Districto Federal.

São nossos agentes:

Alberto & Rodrigues, em S. Paulo;
Ataliba Campos, em Juiz de Fóra;
Giacomo Aluotto & Irmão, em Bello Horizonte;
Armando B. da Cunha, em S. João d'El-Rei;
José de Paiva Magalhães, em Santos;
Freitas & C., em Manáos;
J. Agostinho Bezerra, em Pernambuco;
Pintos & C., Pelotas e Porto Alegre;
Arcelio de Souza, em Uberaba;
J. Cardoso Rocha, em Coritiba.
José Camillo da Costa, em Carmo da Escaramuça.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

CARTAS DE LISBOA

Oito dias são volvidos depois da minha ultima carta. A tinta com que a escrevi era menos negra que as nuvens escuras adensadas á volta do coração. Um céo de inverno, palido e triste, alumiava a vasta quadra da velha casa aldeã. Ao espirito coava-se, na luz taciturna do dia, na parda sombra das montanhas, no ramalhar lugubre dos arvoredos, no uivar melancolico do rio, uma tristeza infinita, essa indomavel tristeza das coisas que não ha força que a vença e domine. Se os olhos do corpo se escureciam com a negridão da paizagem, os olhos da alma desalentavam-se com o aspecto agitado e torvo, revezado de inquietações e sobresaltos, desta querida terra portugueza, que, como Desdemona diria na confissão de amor por Othelo, deve amar-se, sobretudo, pelas suas desgraças. Quando escrevia, chegavam-me os echos dos alaridos do Porto, doestando e invectivando um dos fundadores da Republica Portugueza, sobre o mesmo solo onde, breve tempo antes, fôra coberto de flores e saudado como um triumphador. Pouco depois, o telegrapho annunciava que o mesmo chefe republicano, o Dr. Antonio José de Almeida, soffrera as tentativas de uma aggressão á sua chegada a Lisboa: e, juntamente com estas dolorosas noticias, assaltava-me uma congestão de pavor ao ler as diatribes violentas e insinuações aceradas como punhaes, com que se investiram e feriram jornaes democraticos! "Se a Republica, após tres mezes de vida constitucional e legal, offerece este espectaculo, que será o dia de amanhã? E a alma confrangia-se-me em afflictivas apprehensões. Bem sei que um regimen secular não é destruido de raiz senão depois de grandes conflictos; em toda a parte, até nesse grande e glorioso paiz do Brazil, a implantação da Republica, em terra abrigada por seculos sob as dobras do estandarte real, gera por largo periodo luctas e convulsões. A Republica Franceza ainda hoje soffre relactancias formidaveis por parte dos elementos reaccionarios. Mas o Brazil era uma excepção como imperio, nessa amplissima America, varrida dos vendavaes democraticos. A França é uma das potencias européas e a mais rica nação do velho continente, cofre onde recorrem os outros paizes nas horas angustiosas de crise: fornece canhões, navios e ouro.

Mas, Portugal? Os homens dirigentes do actual regimen devem perceber que a velha Europa monarchica nos olha com frieza, que a nação vizinha não póde ver com amor a Republica que aqui se estabeleceu, que o nosso paiz, pequeno e pobre, carece de merecer a confiança dos outros paizes. Como poderia a Republica estabelecer-se e solidificar-se, mão grado as extraordinarias sympathias da Inglaterra, que tem sido a sua grande auxiliar e força, se continuassemos a dar-lhe o espectaculo de esterilidade num parlamento que ainda nem sequer começou a analysar o orçamento, de lucta nas ruas, de divisões taes, que o primeiro ministerio constitucional da Republica levou largos dias a organizar-se, entrou em crise quasi logo após a sua formação e já abandonou o poder? Felizmente, ha symptomas de serenidade. Assim como o céo no dia de hoje se rasgou em largos clarões claros, que pareciam ilhas de azul num oceano de trevas, tambem nas escuridões da politica portugueza, por bem da Republica e de todos que, como eu, a querem ver generosa e prosperante, tolerante e legalista, se abrem clareiras de esperança. Organizou-se um ministerio de concentração. Elementos do *bloco* e individualidades do partido democratico formam um novo gabinete. Uma rajada de bom senso e de patriotismo passou no cerebro e no coração daquelles que enfermaram da *malaria* nefasta de odios pessoaes. Bem hajam os que assim puzeram de lado os máos fermentos de antagonismos e rancores!

* * *

Será duradoura esta união? Oxalá que sim! O Dr. Affonso Costa, cujo talento politico é incontestavel e que teve já finas artes de impôr homens do seu partido, mão grado a superioridade numerica do *bloco*, dizem-me que vai por semanas para a Suissa. Se a noticia é verdadeira, tal facto indica que elle conta, ao envés de tantos que affirmam surgir uma crise ministerial, apenas se abram as côrtes, não ser tão breve quanto se presagia a vida do actual gabinete formado debaixo da direcção do Dr. Augusto de Vasconcellos, medico e professor de talento, pessoa de grande senso pratico e de uma educação esmeradissima, que, ás vezes, falta nos elementos radicaes da democracia e que, sinceramente, fallece nas discussões do actual parlamento, republicano vivendo na maior intimidade com o Dr. Brito Camacho, que é figura proeminentissima na politica republicana e um dos chefes do *bloco*, e com os Drs. Bernardino Machado e Affonso Costa, que, á frente do partido democratico, são forças insusceptiveis de serem preteridas e postas de lado nas luctas partidarias do regimen. Os ultimos acontecimentos provam-no: o Dr. Affonso Costa é quem conta hoje maior prestigio em Lisboa e Porto, que são as duas grandes cidadellas da Republica. A situação especial do Dr. Augusto de Vasconcellos, muito querido dos mais eminentes chefes do partido, dá garantias de estabilidade. Mas o Dr. Antonio José de Almeida apoiará, devéras, a situação? Ignora-se: ha quem affirme o contrario. Acaso os *independentes*, entre os quaes está o Sr. Machado dos Santos, se conservarão ao lado do governo? Os seus artigos no *Independente* não são de uma nitida clareza. Será um grande mal, se esses dois illustres homens publicos não deixam subsistir um gabinete ao menos por tempo bastante a serenarem os espiritos e a poder discutir-se a lei orçamental. A questão financeira carece de ser olhada com a maior circumspecção. Fizeram-se enormes despezas durante o periodo revolucionario da Republica, exigidas e justificadas pela sua defesa: precisa de se olhar aos recursos com que devem ser saldados esses desfalques nos cofres publicos e deve o paiz preparar-se para a obra de fomento no nosso paiz e no ultramar. Urge um ministerio com estabilidade. São réos de anti-patriotismo, e ferem gravemente a Republica, que todos devemos amar e defender, aquelles que anteponham pessoas a principios e sacrifiquem a patria e o regimen ao ephemero triumpho dos seus caprichos pessoaes.

Se eu tivesse vaidades, como me seria agradavel reproduzir aqui tudo quanto presagiei, quando foi apresentada ao parlamento a proposta, cujo fim indirecto visava a exclusão do Bernardino Machado da presidencia da Republica! Disse-se, então, que a formação do *bloco* preveniria, e repulsaria, todos os ataques dos radicaes. Previ o que aconteceu: o apparecimento de uma lucta formidavel e a pouquissima cohesão desse agrupamento. Agourei, citando as opiniões de Waldeck-Rousseau e Duguet, que a impossibilidade da dissolução das Camaras, medida anti-democratica, crearia na situação politica portugueza difficuldades insuperaveis: ellas surgem cruelmente; e, se não houver uma grande energia e patriotismo, dessa resolução anti-scientifica promanarão gravissimas consequencias.

Não ha perdão para aquelles que, por egoismo e vaidade pessoal, assim procederam e votaram que as camaras actuaes prolongassem a sua duração por quatro annos, ao passo que a actual Constituição, elaborada pelos proprios que a si se estabeleceram tão larga existencia, determina um prazo de tres annos para o funccionamento das futuras camaras! A juizo meu, tal determinação offerece bem mais perigos para a Republica do que as aggressões dos soldados monarchicos. Estes, ao menos agora, nem sequer se dá tento de que existam. As guerrilhas, ha tempos entradas no paiz, recolheram á Hespanha. Não ha um unico combatente de Paiva Couceiro no territorio portuguez. Todos os dias correm boatos terroristas de contra-revoluções e incursões: a verdade é que essas atoardas são absolutamente inexactas. Julgo até impossivel, com estas desesperadas invernias, qualquer movimento militar por parte dessas guerrilhas. Creio, porque o conheço, que Paiva Couceiro ainda tentará novo golpe, procurando desforçar-se do completo mallogro do seu primeiro arrojo: mas não póde ser já, e gorar-se-ha inteiramente, se a Republica se não enfraquecer em intestinas dissenções, em odios e rivalidades. Nada valerão a audacia e destemor de Couceiro, assim como será dinheiro atirado ao vento todo aquelle que á causa monarchica dêem os seus parciaes e a Companhia de Jesus!

* * *

A Companhia de Jesus! Nunca falo della sem que o meu coração se confranja, não só pelos males que fez, mas ainda pelos que está promovendo á minha patria. Tanto respeito sinto pelo clero secular, pelo sacerdote portuguez, tanto eu quereria para elle tolerancia e amor, tanto desejaria que a Republica o não perseguisse e vexasse, tanto anhelo por que elle tenha a sorte livre e prospera da França, quanto detesto a sinistra companhia, que até ahi, nessa America, tão pavorosa historia conta! Foi ella, e foram as congregações religiosas, que perderam o Sr. D. Manoel de Bragança. Lá estão, no Paço, as minhas cartas a affirmarem, ao desthronado rei, que a funesta politica clerical inspirada por essa companhia, que queria transformar Portugal no antigo Paraguay por ella subjugado, lhe havia de abalar o throno. Quando, na basilica de Mafra, poucos mezes antes do seu desthronamento, o Sr. Dom Manoel envergou uma opa, tomou um cyrio, e atrás de uma procissão atravessou a igreja e percorreu as ruas da villa onde seu avô, por capricho e fanatismo, gastou tantos milhões e fez morrer tantos dos seus subditos, eu disse-lhe que sentia o dobre funebre da monarchia. Os reaccionarios da companhia haviam conseguido do Sr. D. Manoel o que a mesma ordem alcançara de Carlos X—o derradeiro Bourbon subido ao throno de França—quando o instigara a percorrer as ruas de Paris atrás da procissão jesuitica do Sagrado Coração. Perdeu-se. A Revolução rangia os dentes, jubilosa, apenas viu o rei de França assim identificado com a Companhia de Jesus. O Sr. D. Manoel, educado como um simples infante e não como rei, creado sob as saias de amas e aias dominadas pelos confessores do collegio jesuitico de Campolide, alcançou o throno com o espirito mal formado e o cerebro cheio de preconceitos religiosos e aristocraticos, sendo, neste ponto, absolutamente o inverso do Sr. D. Carlos, que, quando eu era ministro da justiça, tantas vezes me recommendava absoluta intransigencia com tudo — phrase sua — quanto "cheirasse a frades e jesuitas" Podia contar, a este respeito, historias curiosissimas. A unica grande ovação popular do seu reinado foi-lhe feita na praça de touros do Campo Grande, no dia em que elle se poz ao lado dos elementos liberaes do Porto, num caso ali occorrido com sacerdotes fanaticos, que haviam roubado a seu pai uma filha por elles dominada nos segredos do confessionario. O Sr. D. Manoel esqueceu as idéas paternas: os seus padres e fidalgos educaram-n'o, não como descendente do imperador D. Pedro IV, que expulsou frades e jesuitas; não como bisneto de Victor Manoel, que fez a unificação da Italia; não como terceiro neto daquelle duque de Orleans, que destruiu o throno legitimo e foi membro do Club dos Jacobinos e soldado da Revolução, mas sim como representante de D. João V, o freiratico e perdulario rei que sacrificou o paiz ás suas superstições e fanatismos. Quanto eu, em cartas e conversas, agoirei ao Sr. D. Manoel, que era bom de indole e com um ardente desejo de acertar, tudo que lhe aconteceu, graças á sinistra influencia dos cortezãos e, especialmente, da Companhia de Jesus! E esta, e as congregações religiosas estão praticando actos que são da mais alta gravidade e demonstram como o seu interesse e os seus odios sobrelevam a qualquer noção de honra e patriotismo!

O governo tem em seu poder documentos provando que os provinciaes e geraes da companhia e de varias congregações aconselham o recurso aos meios diplomaticos, isto é, a intervenção das chancellarias estrangeiras, nas reclamações dos chamados "bens das congregações". Essa questão devia ser dirimida nos tribunaes: é uma questão de direito. Existem cartas que provam que os chefes do jesuitismo e das ordens religiosas, para fazerem mal á Republica, para a esmagarem sob o peso de indemnizações ascendendo a milhares de contos, têm incitado o recurso á reclamação diplomatica! Que lhes importa a essa gente as catastrophes financeiras e internacionaes que d'ahi poderiam advir? Que lucilação de patriotismo ha nessas almas ennegrecidas pelo odio? Que é para elles a patria? Os seus esforços têm sido por ora baldados: mas os ruins instinctos rebentam, como furunculos, nesses documentos! O Sr. D. Manoel de Bragança, a quem tanto repugnava a sua expulsão, foi por elles perdido: agora, imaginam que hão de perder a Republica, a cuja sorte se acham ligadas a sorte e a independencia da patria. Em Portugal, a palavra *jesuita* é historicamente synonimo de perfidia e desgraça, e a phrase *frade* representa a boçalidade e a superstição. Creio que a Companhia de Jesus e os frades são os grandes inimigos da religião amoravel, cheia de infinita bondade e ternura, do divino Crucificado!

Rêde, 17 de novembro de 1911.

José Maria de Alpoim.

Actualidades

INTRIGAS DE CONCURRENTE

O AGENTE ARGENTINO—Não caia nessa, homem! Aquillo está medonho! Surgiu lá agora uma especie de antropophagos, a que chamam thalassas, que são ferocissimos! Embrulham primeiro a victima numas coisas, a que dão o nome de *a pedidos*, e deixam-n'a apodrecer durante alguns dias. Depois de podre é que a devoram!...

DEVER QUE SE IMPÕE

Ha no momento actual alguma coisa mais a fazer do que appellar para o patriotismo dos deputados desgostosos com o governo, no sentido de facilitarem a votação dos orçamentos. E essa alguma coisa é a solicitação aos amigos do marechal Hermes para que retirem destes as autorizações amplas dadas ao executivo e abram mão das emendas destinadas ao augmento das despezas publicas. Negar numero para a votação das leis de meio, provocando a dictadura financeira, é lesar o credito da Nação e comprometter o bom nome e o futuro do regimen republicano. Sobre isto não ha duas opiniões, fóra do pequeno circuito dos extremados, para quem, como para os monarchistas em outro tempo, quanto peior, melhor. Não ha, porém, o direito de, a pretexto de querer poupar ás instituições esse golpe e ao paiz esse abalo, reclamar o apoio cego a medidas que elles se propõem crear.

Essa attitude—a de enxertar na lei dispositivos antagonicos com as praxes do systema e contrarias ao dever patriotico do equilibrio das finanças, perturbadas por um grosso *deficit*, só se póde impôr quando se conta com uma maioria homogenea, numerosa, disciplinada e prompta ao voto incondicional. Não é esta a situação. Se é indispensavel a collaboração dos opposicionistas, manda a boa politica que não se exija delles mais do que elles têm a obrigação constitucional de fazer: votar orçamentos expurgados de liberalidades e de delegações irritantes e condemnaveis ao executivo.

Ainda ha dias applaudiamos o accordo que suppunhamos ultimado a esse respeito. Parece, porém, que os factos, nesta materia, como em muitas outras, estão em desaccordo com as promessas ou as intenções. Alguns deputados já assignalaram da tribuna esta inconsequencia, reclamando depois contra certas emendas e mesmo contra certas concessões que, alliadas mais tarde aos creditos extraordinarios, anarchizam o orçamento, desfalcam o Thesouro, annullam todos os propositos de suppressão do *deficit*. E' um grave erro, neste momento, pensar na creação de qualquer imposto e insistir na pratica reprovavel das autorizações sem freio e das emendas de ultima hora, elevando atropelladamente as responsabilidades dos cofres da União. Não se deve dar aos adversarios do governo o pretexto dessas disposições prejudiciaes ás finanças do paiz, para se negarem á votação das leis annuas.

Precisamente uma das utilidades da opposição é a resistencia democratica ás facilidades esbanjadoras da maioria ou do governo. Ella está no seu papel, procurando obstar esses desperdicios, e, para dizer a verdade inteira, ella não faz mais, conservando essa posição, do que honrar o pensamento do chefe do Estado, expresso na sua plataforma eleitoral. O partido dominante devia, a nosso ver, firmar o criterio de absoluta economia, só se votando as verbas de despeza indispensavel. Comprovado esse intento, a teimosia dos opposicionistas em irem retardando a approvação das leis de meios causaria a mais profunda revolta. Não é nada honroso para os amigos do governo que os que militam nas fileiras oppostas venham agora salientar suas tendencias dissipadoras, em contraposição com as idéas do presidente da Republica, externando ao lado da sua surpresa por tal conducta o seu firme empenho em votarem os orçamentos. A permanencia dessas emendas e dessas autorizações acabará por nos tirar o calor necessario para os protestos contra a ameaça de negarem ao governo as leis annuas.

Nunca é de mais repetir que o marechal Hermes se mostrou infenso a essas normas irregularissimas, a cuja sombra se accumulam as despezas, aggravando de anno para anno a situação do Thesouro. E é, na realidade, extravagante, mesmo numa época em que se perdeu o direito ao espanto, ver a opposição reclamar da maioria governamental o cumprimento das doutrinas que o chefe do Estado sustentou no manifesto em que expoz á Nação o seu programma. Do nosso lado a linha a seguir não póde ser outra senão esta.

Sentimo-nos na obrigação de crer que o chefe do Estado deseja ardentemente executar no departamento financeiro da União uma obra energicamente reparadora. Quando S. Ex., na mensagem de maio, revelou a importancia do nosso *deficit*, em termos que causaram certo alarma na roda dos portadores dos nossos titulos, foi para lhes fazer sentir que estava disposto a pôr em ordem os orçamentos, a estabelecer uma politica contraria a todas as despezas dispensaveis, de modo que pudessemos voltar á constatação dos saldos e desbravar o caminho para, em um futuro proximo, tentarmos a conversão do meio circulante, ideal dos mais altos estadistas do imperio e da Republica. E' preciso que os amigos do presidente tomem ao serio estas palavras e concorram para a realização deste nobilissimo projecto.

Um serviço de alto valor prestariam a S. Ex. e ao paiz se se resolvessem a apoiar com inteira sinceridade o projecto do digno e operoso deputado Sr. Honorio Gurgel, regulando a abertura dos creditos supplementares e extraordinarios. No seu luminoso parecer sobre a receita, já o eminente Sr. Dr. Homero Baptista salientou a necessidade de se pôr um dique a essa torrente, fonte de abusos censuraveis. De 1906 a 1910 a somma desses creditos foi de mais de 375 mil contos. No correr deste anno, lembramol-o mais uma vez, já se abriram creditos na importancia de 83.669:613$758, papel, e perto de 317 contos, ouro. O illustre Sr. Paula Ramos assignalou no seu discurso ultimo que, apesar de grave, a situação seria muito peior se o governo se utilizasse de todas as autorizações que avolumam a cauda do orçamento. Todos reclamam um paradeiro a esta anarchia, que, aliás, o presidente mostrou desejos de dissipar. Nos centros financeiros do velho mundo, em relações com o Brazil, espera-se a confirmação das palavras do chefe do Estado, disposto firmemente a equilibrar a receita com a despeza e iniciar a obra da accumulação dos saldos, para um resgate em larga escala do papel-moeda.

Os partidarios de S. Ex. estão na obrigação de se collocarem já ao serviço desta patriotica idéa, oppondo-se a todas as despezas novas, de caracter adiavel e trancando a porta illegal das autorizações, que desorganizam os nossos orçamentos e dão uma triste idéa da ordem e da moralidade republicanas. Por isso escrevemos no alto deste editorial que não basta pedir á opposição o seu voto para as leis de meios. Ha um dever igualmente imperioso a pôr em pratica—o de supprimir todas as emendas e todos os dispositivos que onerem os cofres publicos, para não constranger os adversarios do governo e justificar a negação do voto ás leis de meios, transformadas assim em instrumentos de desordem financeira e de descredito e sacrificio da Nação.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Não foi um dia bonito o de hontem.

O céo, embora por vezes estivesse claro, durante grande parte do dia apresentou-se encoberto.

O thermometro subiu mais um pouco, registrando-se a maxima de 27,7, contra a minima de 21,9.

Como soe acontecer nos dias santos, hontem as ruas da cidade tiveram pouco movimento.

E eis a razão principal por que o dia de hontem não foi bonito.

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica não desceu hontem do Silvestre, nem houve expediente na secretaria do palacio do Cattete.

O senador Ruy Barbosa, tendo sido accommettido hontem de um accesso febril, não falará hoje, no Senado, fazendo-o segunda-feira, caso o permitta o seu estado de saude.

Foi encerrada hontem na Camara a 2ª discussão dos orçamentos da receita e da viação, a do primeiro por não haver mais oradores inscriptos e a do segundo por ter a Camara approvado o requerimento de encerramento formulado pelo Sr. Nicanor do Nascimento.

Sobre o orçamento da marinha falaram os Srs. Nicanor do Nascimento, Raymundo de Miranda, Bulhões Marcial e Bethencourt Filho.

O unico orador que discutiu hontem o orçamento da receita foi o Sr. Correia Defreitas, que falou das 5 até as 7 horas da noite.

O Dr. Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional, dirigiu hontem ao Sr. ministro da fazenda o seguinte officio:

"Tendo o deputado Barbosa Lima pedido providencias ao Exmo. Sr. presidente da Camara dos Deputados para que o *Diario Official* seja entregue mais cedo, apresso-me em levar ao conhecimento de V. Ex. os motivos pelos quaes tem a distribuição do *Diario*, em alguns dias, sido effectuada mais tarde do que de costume.

Além de trabalharmos com uma só machina, recomposta após o incendio, têm concorrido para o atrazo na distribuição, em alguns dias, o grande augmento de materia, as sessões nocturnas da Camara, pois temos que aguardar o resumo dos debates, muitas vezes até depois da meia noite, e o crescimento constante da circulação da folha.

E' bastante ponderar a V. Ex. que o *Diario Official* foi distribuido no mez de novembro com um total de 2.129 folhas, havendo um augmento de 576 paginas, comparado com o mez de novembro do anno proximo passado.

Quer isso dizer que o *Diario Official*, durante o mez passado, saiu diariamente com uma média quasi de 100 paginas, o que é muito, attendendo-se á deficiente rotação da machina impressora.

Com a montagem em breve de uma machina, fabricada especialmente para o *Diario Official*, ficará sanada essa irregularidade, aliás alheia aos esforços do pessoal deste estabelecimento.

Aproveito o ensejo para communicar a V. Ex. que a noticia da chegada a Assumpção do cruzador *Tiradentes* e da torpedeira *Santa Catharina*, sobre a qual o referido deputado fez menção, foi fornecida ao ministerio da marinha pela American Office e transmittida a esta folha, como aos demais jornaes desta capital.

Junto um exemplar do *Correio da Manhã*, de 5 do corrente mez, onde vem publicado o alludido telegramma, nos seguintes termos:

"BUENOS AIRES, 4 (American Office) — O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, recebeu communicação do ministro argentino em Assumpção, Sr. Martinez Campos, informando-o terem chegado ali o cruzador *Tiradentes* e a torpedeira *Santa Catharina*, da marinha de guerra do Brazil. Esses navios faziam-se acompanhar por dois transportes."

Com as informações que remetto a V. Ex., para que esteja esse ministerio habilitado a responder qualquer interpellação, reitero a V. Ex. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração."

Foi nomeado Luiz Salgado Lima Filho para exercer o logar de alumno interno do Hospital S. Sebastião.

SALÕES E GALERIAS

(Do livro «PARIS»)

Como em todo o mundo, o espectaculo que nos proporcionam os museus parisienses é bem differente daquelle que nos espera nos Salões annuaes e nas galerias das casas que negociam em arte.

Os museus acolhem unicamente productos, seja como fôr, já muito seleccionados. Não fazem nem desfazem reputações: só aceitam obras cuja superioridade já se não discute, mesmo que possam exhibir sem contrariar o fim para que foram instituidos trabalhos dos mais modernos autores, ainda quando vivos e em plena actividade.

Desse modo, embora alguns delles offereçam grande variedade de specimens, e estes, além do seu inalienavel valor, sejam muito ajudados ainda pelo prestigio inherente aos productos de arte, capazes de dar-nos a sensação do "novo", ou, quando menos, a impressão de palpitante actualidade, aquellas atmospheras encantam-nos, ou deslumbram-nos, mas não nos perturbam, não nos estonteiam ou desorientam, nem mesmo á primeira vista. Pelo contrario, dando-nos uma aprazivel impressão de harmonia, ellas infundem-nos aquella serenidade indispensavel para o gozo que a contemplação do bello nos póde proporcionar.

Seja qual fôr o processo a que obedeçam esses trabalhos, tragam elles que tendencia trouxerem, já não representam uma novidade de ultima hora, dessas que muitas vezes as mais ducteis e comprehensivas naturezas a principio repellem,—causa bastante para impossibilitar taes productos de figurar sem escandalo, sem repugnancia, naquelle periodo incial, ao lado de obras primas, já unanimemente reconhecidas como taes.

Se esse facto não se dá, muito menos póde acontecer que ali se vejam télas ou blocos de nenhum valor artistico legitimo, coisas unicamente scenographicas, vistosas, tapeantes, ou então daquella pseudo-originalidade que parece audacia genial aos olhos da gente de falso gosto, em cujo apoio ella se baseia para gozar de gloriola vã e momentanea, emquanto não se desmoraliza em absoluto.

Dá-se justamente o contrario nas galerias e nos Salões.

As galerias e os Salões representa um campo de batalha em que a lucta de competencia se trava de modo verdadeiramente dramatico, desordenado e intenso, offerecendo a variedade de impressões correspondente aos multiplos meios e até aos expedientes de que os contendores se valem, uns para ao menos serem recebidos, outros para satisfazerem ambições que nem sempre por serem mais arrojadas, são menos vãs, afinal, ou mais nobres.

Em multos casos é grande a decepção, ainda dos mais inexpertos visitantes, quando se lhes deparam á vista coisas de insignificancia patente e até, não raro, ridiculas, muito abaixo da média que offerece os meios artisticos de provincia ou de paizes inferiores.

O facto é mais commum nos Salões dos chamados "independentes"—os "novos" ou rebeldes da época' — mas não deixa de ser observado com bastante frequencia nos proprios famosos Salões officiaes. Tratando-se dos "independentes", o caso explica-se pela impossibilidade de rigorosa selecção onde não ha jury para recusas, e a soberba inconsciencia tão propria da primeira mocidade. Nos outros casos é um resultado do espirito de favoritismo, a que não ha como fugir de modo absoluto em tempo algum, mas que por certas épocas ganha excessivo incremento, produzindo em larga escala os males que delle inevitavelmente decorrem.

Depois, não é impossivel a confusão uma vez ou outra, até mesmo se tratando de um trabalho de grande valor que póde parecer-nos completamente inaceitavel porque não nos afizemos ao processo e ao ponto de vista de que elle resulta, como é facil dar-se ainda presentemente até com uma obra de Rodin, de Degas, de Monet, de Renoir,—artistas estes, todavia, que já estão representados no Laxemburgo. Enganam-se, muitas vezes, e, peior ainda, não raro persistem definitivamente no seu primeiro modo de ver os proprios artistas educados em outras escolas, sendo, entretanto, ás vezes, homens de merito muito real. O Salão dos Independentes tem sua existencia inteiramente justificada, pelo facto de ser a porta aberta a esses incomprehendidos talentos na sua phase inicial, os quaes, sem elle correriam o risco de fenecer abafados pela céga teimosia ou pela inveja aggressiva dos poderosos do momento.

Feitas, porém, todas as restricções e reservas nos casos de que falo, ainda assim, exceptuados talvez visitantes de cultura artistica inteiramente fóra do commum, em geral o individuo que assiste ás exposições annuaes de Paris pela primeira vez fica mais ou menos obumbrado. Elle não póde conciliar a idéa da tão falada decadencia da França no momento actual com o facto daquella riqueza, que se lhe afigura prodigiosa, na sua representação artistica.

E' com o correr do tempo, e depois de assistir a mais de uma exposição, de percorrer museus e galerias, que elle vai conseguindo ficar superior ao effeito que tal espectaculo lhe produziu de começo, e que chega ao ponto de poder analysal-o com razoavel nitidez e segurança.

Então reconhece: para aquelle offuscamento inicial havia concorrido em boa parte a sua inexperiencia, que lhe não permittira distinguir os expedientes, os "trucs", dos legitimos recursos artisticos. Vê que se deixara embasbacar em muitos casos por grandes telas, cheias de tintas, embora vasias de luz, ou desproporcionaes com o seu assumpto, por coisas vistosas, em geral, mas que, quando sujeitas a estudo mais detido, revelam-se falsas ou insignificativas.

Além disso, verifica ter-se enganado tomando por valor pessoal em muitos casos o que constitue mais ou menos o dote commum a quasi todos os artistas que se educam e desenvolvem em Paris.

Impõe-se-lhe esse facto, afinal, pela impressão do "já visto" que lhe produz a grande maioria, senão a quasi totalidade dos trabalhos que se vão succedendo aos da primeira época, e essa impressão se constitue no seu maior tira-prazeres de então por diante.

Vêm-lhe por ultimo momentos de verdadeiro desespero. O visitante sente-se como que preso dentro de um circulo de ferro, na abundancia, que então se lhe afigura indigente, daquellas vastas e apparatosas exhibições.

Acaba quasi como que tendo uma illusão opposta á que determinara o seu obumbramento inicial. Por pouco quer lhe parecer que não se trata ali de trabalhos de caracter individual propriamente dito, mas que qualquer um representante da raça, senhor da technica necessaria, produzirá coisas perfeitamente identicas áquellas, com o mesmo sentimento e expressões quasi nada desemelhantes.

De cada vez vão ficando menos capazes os artistas francezes de se mostrar superiores ao que haja de incompleto ou defeituoso na alma collectiva da França, na sua visão total das coisas e até nos seus tiques e idiosyncrasias, nos seus pequenos ridiculos.

Por exemplo, e fiquemos nesse exemplo só, a mulher que geralmente em França se esculpe e pinta, não só não é o eterno typo feminino que todos os temos reconheceriam perfeitamente como tal, mas ainda deixa de ser o proprio typo da mulher franceza, como o resto do mundo a julgaria. Ella é antes o typo de mulher de que o francez necessita, que elle comprehende, estima e glorifica. No fundo, é um typo que elle cria, verdadeiramente "sui-generis", que nós achamos curioso e até encantador por muitos aspectos, mas que não podemos sinceramente aceitar como um caso normal dentro da especie.

Ora, a representação incessante, invariavel, indefectivel da mulher sob tal criterio, acaba por dar-nos a impressão que o falso, que o artificial produz. Torna-se, por fim, "assommante", como elles dizem, aos nossos olhos, e o que acabamos por sentir, perdidos nas vastas galerias artisticas de Paris, é uma clamante saudade, uma sêde imperiosa da vida propriamente dita, do irrecusavel natural.

Quando de subito se nos depara um trabalho divergente, por sua superioridade, dessa monotona alluvião de concordancias no terreno do termo-

médio, produz-nos o effeito radiante de um salvaterio. Descansamos em frente dessa téla ou desse bloco com a illusão de nos achar diante da propria natureza, seguros, emfim, de que ainda ha genio no homem para interpretal-a na sua verdadeira expressão ideal.

Não falando das individualidades de primeira ordem, que ainda se pódem apontar em França, tratando-se de representantes da arte, homens que, como os grandes typos de todos os tempos e de todos os climas, têm por condição essencial o poder de sobrelevar-se a seu paiz e á sua época, encontra-se ali um grupo de organizações perfeitamente superiores, pela visão, pelo temperamento e a capacidade emocional que lhes é propria, cuja obra ainda nos encanta realmente, e, o que é mais, ainda nos faz sonhar, neutralizando pelo menos em parte o tedio resultante daquella impressão geral. Terra em que ha ainda um Rodin, um Bartholomé, um Besnard, um Raphaeli, um Bourdelle, um Jacques-Blanche, um Rochegrosse, um Monet, em que ha um Falguière, um Mercier, um Charpentier, um Desbois, um Dampt ou um Henri Martin, um Carrière, um Lhermitte, um René Ménard, um Joseph Bail, um Bonnat, um Henner, um Landowski, um Aman-Jean, um Dinet, um La Touche, um Fantin-Latour, um Jean Veber e varios outros,—todos vivos e em plena actividade pelo tempo da minha estancia em Paris, — é uma terra ainda plenamente creadora, que tem com que se nos imponha, com que nos empolgue.

Mas quando nos achamos naquelle tal periodo, que chamaremos de saturação, é mais commum offerecerem-nos diversidade aprazivel os trabalhos estrangeiros que se exhibem naquelles Salões.

Seria injustiça attribuir-lhes, salvo uma ou outra excepção, superioridade sobre essa média que a França nos apresenta e com que por fim nos enfastia. Elles tambem têm defeitos, e quasi sempre defeitos que não se vêem nos francezes, mas quasi todos offerecem a vantagem de ser menos artificiaes do que estes, e vem dahi, na maior parte das vezes, só dahi, essa superioridade, de occasião, conseguintemente, mas que em taes circumstancias natural e forçosamente se impõe.

A prova do que ha de transitorio naquelle facto patenteia-se facilmente. Levem-se para o estrangeiro tres ou quatro, — escolhidos quasi que ao acaso, — desses mesmos trabalhos francezes cuja abundancia assim nos enfara ao longo das galerias nacionaes, e colloquem-se os mesmos entre os productos dos artistas desse outro paiz: elles ganham relevo immediatamente, sustentam uma posição pelo menos brilhante, quando não seja de todo superior.

Tambem não se deve esquecer que boa parte dos estrangeiros cujas obras são aceitas nos Salões de Paris naquella grande metropole vivem, uns definitivamente, outros fazendo longa estadia, por necessidade profissional, e que não é pequeno entre elles o numero dos que se têm assimilado á alma franceza de tal sorte, que entre a sua obra e a obra média dos artistas do paiz nenhuma differença sensivel se nota, a não ser para peior em grande numero de casos. Não são esses que poderão offerecer a diversidade de que falo; pelo contrario, no "pêle-mêle" que ali se dá, não se achando os trabalhos nacionaes separados dos obras estrangeiras, taes concurrentes, confundidos com os da terra por quem não se dá ao trabalho de indagações mais minuciosas, só poderão prejudicar estes ultimos, influindo como um máo elemento a mais na impressão geral.

Em todo caso, são menores os inconvenientes que as vantagens auferidas pela França desse proceder liberal.

Elle permitte antes de tudo que os grandes Salões de Paris offereçam o caracter de universidade correspondente á feição que deve ser peculiar de todos os modos á chamada Capital do Mundo.

Na exposição de 1905 verifiquei, pelo catalogo da Sociedade das Bellas Artes, que dentre não muito mais que 500 expositores nada menos de 188 declaravam ser estrangeiros.

Ninguem o nega, tal estimulo é muito efficiente para os artistas filhos de outros paizes. Sempre faz bem aos seus creditos, quando menos na terra a que pertencem, o serem aceitos e, ainda mais, o serem premiados naquelles concursos annuaes de Paris. Por isso, quantos pódem á capital da França vão bater, e, dentre os que a procuram, repito, muitos ali se demoram, se não se fixam de vez. A maioria dos que figuram naquelle catalogo de 1905 declaram ter installação em Paris.

Mas desse facto resultam conveniencias de toda especie para aquella terra, dentre as quaes se sobreleva a de poder a arte franceza exercer influencia directa sobre os demais paizes e, com o prestigio que d'ahi lhe provém, abrir mercado por toda parte para os seus artistas, que desse modo se multiplicam e desenvolvem como não acontece modernamente em nenhuma outra nação.

Pena é, portanto, que a liberalidade daquelle incomparavel centro não possa ser ainda mais completa, que em certos casos ella ainda soffra restricções.

Entre os 188 estrangeiros que naquelle anno foram aceitos no Salão das Bellas Artes, figuram apenas 19 de origem allemã ou austriaca, englobadamente, quando só de inglezes se contam 44 e de norte-americanos 26, o que, dado o pouco desenvolvimento artistico dos Estados Unidos por emquanto, ainda é mais desconforme.

Actualmente a Allemanha está em fóco, queiram os francezes ou não. Berlim e outras cidades do Imperio exercem crescente e muito justificavel attracção sobre todos os viajantes que desejam tirar proveito das suas excursões, porque emfim taes centros já apresentam ao estudo e á curiosidade dos estranhos admiraveis instituições e coisas que em suas terras elles não encontram, pelo menos que não encontram bem assim, inclusive no proprio terreno da arte. Além disso, com a importancia cada vez maior que tem ganho aquella gente do norte, dada a intensidade progressiva das suas communicações e do seu intercambio com os outros povos, amplia-se de anno para anno o conhecimento da lingua dellas e cresce a circulação dos seus jornaes, dos seus livros, que assim, de dia para dia, põe o mundo em contacto ainda mais directo e perfeito com a Germania de hoje, tornando possivel a todos acompanharem-na mais ou menos no flagrante da sua evolução.

Tudo isso já vai attenuando em muito as multiplas consequencias más do estado de suas melindrosas relações politicas com a França, consequencias entre as quaes se deve contar a pouca solicitude com que em Paris se acolhem os productos da arte allemã. Aquelles que hoje acompanham com algum interesse o movimento artistico do mundo já conseguem mais facilmente andar um tanto ou quanto a par do que se faz lá para o outro lado da fronteira, apesar da deficiencia das informações que nos dão as revistas e os jornaes francezes e do pouco que as suas galerias nos revelam a tal respeito. Até se conhece o grão de influencia que, em um ramo ou outro, aquelles homens estão exercendo sobre os proprios artistas francezes.

Não se dá outro tanto, porém, com a Austria-Hungria, pela alliança e ligação effectivamente intimas com a Allemanha tambem excluida da sympathia da França. Ella soffre as consequencias de tal situação com a aggravante correspondente ao isolamento em que se acha dos outros povos, devido ás condições que lhe são proprias, muitos peiores nos tempos que correm que as da Allemanha de Guilherme II.

Lembra-me do verdadeiro sentimento de surpresa que experimentei na Italia ao estender a vista pelos trabalhos que figuravam em 1905 na "sala hungara" da Exposição Internacional de Veneza. Não havia apenas um nem dois concurrentes notaveis ali, mas todo um grupo de fortes, apreciabilissimos artistas, cuja obra só por si era para mim a revelação eloquente e inequivoca de condições de cultura e de uma actividade, direi até, de um enthusiasmo na vida intellectual da Hungria, que eu estava muito longe de imaginar.

Não foi só isso o que pude apreciar de vivamente interessante naquelle certamen da Italia. Conheci por trabalhos directos então bom numero de artistas allemães, de cujas obras até ali só fazia idéa pelas illustrações das revistas, e muitos outros cuja existencia ignorava inteiramente, e, além disso, ainda tive occasião de adquirir, com especialidade sobre a arte contemporanea italiana, a hollandeza e a hespanhola noções mais completas do que as que me fôra permittido ganhar com o que vira até então em Paris.

A Exposição Internacional de Veneza foi organizada com o intento de promover a unificação da arte contemporanea, á semelhança do que outr'ora já houve na propria civilização moderna.

Seja ou não seja realizavel em nossos tempos esse ideal, quem tenha visto uma vez aquelle Salão ás margens do Adriatico, fica convencido de que a tentativa que elle representa offerece desde já ao menos uma vantagem effectiva,—a de proporcionar aos seus visitantes um espectaculo instructivo bem superior ao que nesse sentido Paris é capaz de nos dar no momento actual.

E' certo, porém, que não são apenas as razões politicas ou outras de caracter ainda menos justificavel que levam os francezes a restringir sua liberalidade na aceitação da arte estrangeira, a ponto de já não ser Paris o centro em que ella se faz hoje representar de modo mais completo e satisfatorio. Outra razão desse facto está em que o gosto francez, accentuadissimo e intransigente de certo ponto em diante, é como que um tamiz que só dá passagem ao que lhe não repugna, achando elles ser um crime de leso-gosto, uma obra de barbaria o proceder de outro modo.

E' preciso nunca ter vivido em França para ignorar de que limitada comprehensibilidade e tolerancia é o grosso publico ali por tudo quanto se revela contrario á indole franceza, divorciando-se em extremo nesse ponto dos seus homens mais altamente representativos. Estes é que salvam a raça do perigo de cair em uma impermeabilidade e num estacionamento de chim. Mas, para tanto conseguirem, têm de proceder por partes, dosadamente, provocando gradual assimilação, afim de que esta seja possivel e torne-se effectiva.

As exposições de Paris para os francezes é que principalmente são organizadas. E' forçoso, pois, dispol-as de modo que ellas, antes de tudo, lisongeiem o gosto, as preferencias nacionaes.

Afinal, o que geralmente se expõe em Paris, do estrangeiro, é o que ali já se começa, não só a comprehender, porém, pelo menos em parte, a estimar, é o que vae conseguindo incorporar-se á cultura franceza. Assim, não se exaggera muito dizendo que é o que já se vae tornando até certo ponto francez.

....

NESTOR VICTOR.

Bebam Antarctica

A melhor de todas as cervejas

O *Diario Official* de hontem publicou o regulamento da inspectoria federal de portos, rios e canaes, approvado por decreto n. 9.078, de 3 do mez passado.

Estão officialmente publicados os decretos de 6 do corrente, autorizando o Sr. presidente da Republica a abrir ao ministerio da justiça os creditos de 34:421$266, supplementar á verba 35ª do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para pagamento de soldos de reformados do corpo de bombeiros, relativos ao exercicio de 1911, sendo 7:129$800 para praças reformadas em 1910 e 27:291$466 para officiaes e praças reformadas no anno de 1911; de 14:235$, extraordinario, para pagamento da tripulação da lancha *Dr. Vellez*, e de 32:240$, supplementar á verba 34ª do art. 2º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, para occorrer ás despezas de installação de um elevador electrico no edificio do Supremo Tribunal Federal.

Bom café, chocolate e bonbons, só Moinho de Ouro; cuidado com as imitações.

Por decreto n. 9.176, de 6 do corrente, foi revogado o art. 73 do regulamento para o deposito do material sanitario do exercito, approvado pelo decreto n. 3.943, de 1 de março de 1901, e determinou-se que, para augmento e renovação do material do mesmo deposito, terá elle apenas a verba orçamentaria que annualmente for votada para occorrer ás despezas de seus fornecimentos ordinarios, ficando a totalidade dos saldos das economias dos conselhos dos hospitaes e enfermarias militares sob o regimen do art. 5º do regulamento approvado pelo decreto n. 2.213, de 9 de janeiro de 1896.

O decreto n. 9.182, de 6 do corrente, declara que á secretaria da Camara dos Deputados, onde ficará á disposição do Congresso, deve ser remettido o livro de inscripção de eleitores que, na conformidade do disposto no § 4º do art. 25 do decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904, teria de ser devolvido á junta de recursos, permanecendo o outro livro de inscripção sob a guarda do escrivão do judicial que houver servido na commissão de alistamento, segundo determina o art. 15 do alludido decreto n. 5.391, de 12 de dezembro de 1904.

500:000$ — Loteria do Natal — Sabbado, 23 do corrente.

Por decreto de 6 do corrente mez, declarou-se que, na conformidade do art. 2º do decreto legislativo n. 569, de 7 de junho de 1899, Luiz Du Francia e Joaquim Silveira, por se terem naturalizado cidadãos argentinos, perderam, nos termos do art. 1º § 1º do citado decreto, os direitos de cidadãos brazileiros.

Foram concedidos ao Dr. Lafayette Cavalcanti de Freitas, delegado de saude, 90 dias de licença, na fórma da lei, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de sua saude.

O delegado fiscal do Thesouro no Rio Grande do Sul pediu, por telegramma, ao ministerio da fazenda credito para pagamento das despezas com o transporte do juiz federal e dois peritos, que vão examinar a agencia da Caixa Economica, em virtude do processo instaurado contra o ex-escripturario Voltaire Pires.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da justiça, compareceu hontem á sua secretaria, onde trabalhou até as 3 horas da tarde, tendo havido expediente nas secções do ministerio.

Foram concedidos 60 dias de licença ao auxiliar da prophylaxia da febre amarela Salathiel de Paiva Filho.

Foi nomeado 3º supplente do juiz da 8ª pretoria o bacharel Walmore dos Santos Magalhães.

Foi concedida a faixa solicitada pelo mestre de musica da brigada policial Joaquim da Fonseca.

HEMORRHOIDAS CURAM-SE EM SEIS A 14 DIAS — O UNGUENTO PAZO cura prurito, hemorrhoidas simples, sangrentas ou prolapso, não importa ha quanto existem. Paris Medicine Co., St. Louis, Mo., U. S. A.

Foi, não ha duvida, um grande furo o do telegramma annunciador de um assalto de indios em Hector Legru, furo de que tiveram a gloria sem par os nossos collegas da *soirée* recreativa do *Jornal do Commercio*.

Já que lá no acampamento, segundo se deprehende do tal despacho, não houve ninguem furado, os mavorticos collegas, por uma tarde tempestuosa, quizeram furar os leitores d'aqui, trombeteando com a irritante busina do seu repertorio jocoso e dando ainda por cima algumas chóchas "ameixas".

Vale a pena analysar a coisa.

Em primeiro logar, vem a data do telegramma. Viram bem? — é do dia 7, e passado da capital de S. Paulo.

De S. Paulo ao Rio — e para serviço de imprensa, sempre preferido — o telegramma gastou nada menos de dois dias.

Vê-se bem que o pobrezinho não tinha vontade de chegar pelo fio. D'ahi, é possivel que tivesse vindo em costa de somnolento boi. E' engraçado.

De Hector Legru para S. Paulo ha o telegrapho da Noroeste, e da capital paulista para cá, o fio nacional.

E só a 8, de tarde, chega um despacho do dia 7!! Por que o *Jornal* não monta uma busina monumental em S. Paulo para soprar de lá para cá todos esses factos extraordinarios? Andava mais depressa, e antecipado seria o immenso prazer do *Jornal* em noticiar um triste e lamentavel assalto.

Que prazer inebriante! Ah! se esses indios matassem de uma só vez a todos esses brazileiros que andam por ahi cumprindo um nobilissimo dever nessa obra gloriosa de civilização, se todos esses benemeritos pioneiros do bem e da redempção de uma raça morressem flexados e lá ficassem insepultos na matta — como seria grande o prazer dos escriptores do *Jornal do Commercio*, bailando e vivando, então, na *soirée* recreativa!

Estamos quasi a achar uma pontinha de razão nos destemidos botucudos das mattas — diz ainda timidamente o *Jornal*. Aquelle *quasi* é assim para velar a idéa.

Mas, franqueza franca, digam logo:

"Achamos que os indios devem flexar esses missionarios." Ahi está.

Outra coisa está na liberdade do *Jornal* em alterar, nos sub-titulos, o texto do proprio telegramma.

Quem foi que leu no telegramma que "os missionarios repelliram á bala o assalto dos selvicolas"? Quem foi? Ninguem. O telegramma diz apenas — que o pessoal (de funccionarios) serviu-se das armas que possuia afugentando os indios.

Onde está a repulsa á bala? Pois não seria mais simples concluir que, *não havendo victimas*, como se lê no telegramma, o pessoal assaltado, em caso extremo, tivesse atirado para o ar, tão sómente para afugentar os indios?

Para que a retumbancia daquella phrase, que envolve a intenção de ferir, de annquilar, de matar?

E' irresistivel a tendencia do *Jornal* para essas coisas de "guerra".

Oh! como seria uma ventura para os collegas a desgraça dos missionarios! Que morram todos!

O cruzador-torpedeiro *Tymbira* e os contra-torpedeiros *Matto Grosso* e *Rio Grande do Norte* devem partir, ás primeiras horas da manhã de hoje, com destino á ilha Grande, onde aguardarão ordens do governo.

E' possivel que esses navios sigam opportunamente para o sul.

Regressou hontem da viagem de instrucção ao norte da Republica, fundeando, ás 6 horas da manhã, no porto desta capital, o navio-escola *Benjamin Constant*, do commando do capitão de fragata Francisco de Mattos.

Consta que o capitão de fragata medico Dr. Francisco Moniz Ferrão de Aragão, logo que seja graduado em capitão de mar e guerra ou promovido a esse posto, solicitará a sua reforma.

Está nomeado para servir na escola de aprendizes marinheiros desta capital o 1º tenente commissario Oscar Pientznauer.

Hoje, 50:000$, importante plano da loteria federal.

Em virtude de ter sido hontem dia santificado, o expediente da secretaria da viação foi encerrado a 1 ½ hora da tarde.

Mogyana e Paulista.

Vai ser lavrado o decreto autorizando a Companhia Paulista de Estradas de Ferro a ligar, por meio de uma chave, aquella estrada com a Mogyana, nas proximidades da estação de Lage.

O Sr. ministro da fazenda resolveu abrir concurso na delegacia fiscal de Santa Catharina, para provimento de logares de guarda-mór e seus ajudantes, servindo de presidente e secretario os mesmos empregados designados para identicas funcções no concurso para empregos de 2ª entrancia, ali aberto.

Esse concurso deverá ser effectuado antes do de 2ª entrancia.

Aos directores geraes do gabinete, da despeza, da receita, geral da contabilidade e do patrimonio nacional o Sr. ministro da fazenda communicou que o trabalho em cada uma das secções de suas directorias deve ser organizado de modo a que o expediente mais urgente tenha andamento mais rapido e que esse caracter de urgencia, determinado, em geral, pela natureza do serviço publico, seja conhecido dos respectivos chefes, ao ter entrada nas secções cada papel.

A directoria do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes communica-nos que não recebeu telegramma algum de Hector Legru sobre qualquer assalto de indios que porventura tenha havido ao acampamento situado nas proximidades daquella estação da Estrada de Ferro Noroeste.

Com a data de 7 do corrente, o unico telegramma recebido do mesmo acampamento é o que publicamos em outro logar.

Por elle se vê que tudo ia bem, sendo partes de plena tranquillidade a situação.

Admittindo mesmo a realidade do assalto, nada ha nisso para estranhar, pois que, como temos noticiado, outros tem havido nas inspectorias do serviço em Santa Catharina, na Bahia e no Maranhão, sem que d'ahi tenha resultado um mal irreparavel. Taes assaltos estão mesmo na ordem, na previsão dos acontecimentos, o que torna ainda mais penosa a nobre missão confiada aos inspectores nos Estados.

Estes, porém, como todos têm visto, vão conjurando essas crises, avançando sempre no trabalho de pacificação com o maior devotamento e o mais esclarecido patriotismo.

NAVIO-ESCOLA SARMIENTO

Fundeou hontem, pela manhã, no porto desta capital o navio-escola argentino *Presidente Sarmiento*, que se destina a Buenos Aires, de regresso da viagem de instrucção com aspirantes.

O *Sarmiento* não é a primeira vez que visita o Rio de Janeiro.

Ao fundear, salvou á terra, sendo correspondido pela fortaleza de Villegaignon.

E' commandado pelo capitão de fragata M. F. Beascoechea e tem a seguinte officialidade:

2º commandante, tenente de navio Julio Mandeville; tenentes de fragata Theodoro Caillet Bois, Juan Cyoquerra, Juan M. Gomez, Americo Fincati e Adolfo Gornaut; alferes de navio, Apolinario Passalaegua, Martin Alaza, Ismael Zumeta e Juan M. Pastor; cirurgião de 1ª classe, Antenor Lopez; engenheiros-machinistas, Juan B. Castellano, José B. Gonzalez, Carlos Galvalise e Juan Verdier; contador, Luis Dubas; capellão, Enrique Paredá; professor de esgrima, Luiz Centenori, e professor de photographia, Candido Calagno.

O commandante Beascoechea, em companhia do Dr. Julio Fernandez, ministro argentino, visitou, á tarde, os Srs. ministro da marinha e chefe do estado-maior da armada, que incumbiram, respectivamente, de retribuirem a visita os capitães de fragata Americano Freire, commandante geral do corpo de marinheiros nacionaes, e Francisco de Mattos, commandante do *Benjamin Constant*.

Bebam só

BRAHMINA

Clara e leve

CERVEJA PREDILECTA DAS FAMILIAS

Chama-se Francisco Antonio Pinheiro Junior, e não como foi publicado, o cidadão nomeado para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 11ª circumscripção do Pará.

Aos consules geraes do Brazil em Montevidéo e Buenos Aires o Sr. ministro da fazenda, no intuito de evitar prejuizos pela demora das mercadorias em transito, autorizou a adoptar as seguintes providencias:

1ª, telegraphar, por conta da parte, a repartição aduaneira do porto de origem da mercadoria, requisitando a remessa, por telegramma, dos dizeres essenciaes da 1ª via do certificado de exportação que ella já tenha enviado pelo correio;

2ª, visar a 1ª via do certificado se os seus dizeres combinarem com os do telegramma da alludida repartição, declarando que o *visto* é lançado em virtude da presente autorização;

3ª, archivar esse telegramma juntamente com a 2ª via do certificado, logo que esta chegue e depois do necessario confronto;

4ª, logo que tiver recebido o referido telegramma e visada a 1ª via, expedirá o certificado consular, remettendo-o com a maior urgencia á repartição aduaneira do porto do destino da mercadoria.

Hontem não houve expediente nas repartições do Estado do Rio.

Para dois avisos de grande interesse publicados na 3ª pagina, a acreditada **Casa Colombo** chama a attenção de todos os amaveis leitores.

O Dr. Paulino Werneck, director de hygiene municipal, vai começar desde já o serviço de visitas ás casas commerciaes e do exame dos generos e artigos de alimentação expostos á venda para consumo do publico.

A resolução daquella autoridade em cumprir uma disposição ha muito existente na nossa legislação municipal só póde merecer louvores e é de esperar que, iniciado serviço de tal relevancia, seja executado firmemente, sem frouxidões que o desmoralizem e sem attenção a interesses subalternos.

Só assim tambem elle será proveitoso e produzirá beneficios á saude publica.

O general Bento Ribeiro, prefeito do Districto, percorreu hontem varias ruas dos bairros de Catumby e Rio Comprido, verificando pessoalmente o cumprimento que tiveram as ordens para desobstruil-as, pois, desde alguns dias estavam cheias de terra de enxurrada.

Comquanto nem todas as ruas estejam completamente limpas, apesar do constante serviço de turmas de empregados da limpeza publica, o general Bento Ribeiro recebeu boa impressão da sua visita áquelles populosos bairros.

OS ACONTECIMENTOS EM PERNAMBUCO

O Sr. Felisbello Freire falou hontem na Camara, sobre os acontecimentos de Pernambuco.

S. Ex. começou o seu discurso dizendo que, emquanto a questão politica de Pernambuco se manteve nos estreitos limites dos interesses politicos locaes, a Camara, ou pelo menos o orador, tambem se manteve em attenciosa attitude, ante as allegações feitas, successivamente, pelos oradores da bancada pernambucana, que se revesaram na tribuna.

Quando, porém, a questão assumiu a feição do que, em direito federal é chamado um "caso" constitucional, comprehendeu que, em vista de sua essencial e eminente expressão politica, a maioria parlamentar não podia e não devia guardar silencio, perante a verdade e a pureza dos principios que são apregoados de parte a parte, pelos contendores de Pernambuco.

Quando os factos, naquelle Estado, evoluiram e chegaram á liquidação, quasi definitiva, pelo pedido da intervenção, feito pelo governador ao Sr. presidente da Republica, foi justamente á sombra do requerimento de informações, apresentado pelo erudito jurisconsulto, Sr. Esmeraldino Bandeira, explodiu em franca e energica hostilidade á politica do Sr. presidente da Republica, taxando-a de perfida, inconsciente, fraca e mystificadora.

E' claro que o dever da maioria resalta, pois de outro modo, seria solidaria com a allegada politica de fraqueza, traições e covardias.

E' em nome da solidariedade com o Sr. presidente da Republica, que pediu a palavra para dar a sua opinião sobre a questão, não só sobre o ponto de vista doutrinario, como tambem sob o ponto de vista dos factos.

Aproveita a occasião para felicitar-se pela brilhante estréa do talentoso representante de Pernambuco, Sr. Annibal Freire. A suspeição decorrente dos laços de sangue que o unem a S. Ex., não lhe impede de reconhecer perante a Camara, o grande talento e invejavel cultura, que fazem do Sr. Annibal Freire um dos mais distinctos membros da Camara. Lamenta que S. Ex. esteja com a má causa; mas a solidariedade que S. Ex. suppõe dever manter, justifica a posição do nobre deputado no debate que se travou por causa dos acontecimentos de Pernambuco.

A analyse imparcial dos acontecimentos do Recife deixa ver bem claro que estamos em face de um movimento de rebeldia, de revolução entre os poderes constituidos do Estado.

Por mais que se fale em arruaceiros, em cangaceiros, não se póde deixar de enxergar um movimento substancialmente popular.

Por acaso a causa desses acontecimentos está sómente no interesse immediato e de momento de um pleito de successão presidencial, como este?

A Constituição de Pernambuco data de 17 de junho de 1891. Estava naquella occasião na hegemonia da politica o partido republicano historico. O Congresso de Pernambuco votou uma constituição que, se não é um modelo de sabedoria, é, entretanto, uma obra tão perfeita e completa, como é possivel. Em 1898 operou-se a primeira reforma da Constituição. Sobre que ponto essa reforma se operou?

Prescrevendo a autonomia municipal.

Promulgada a Constituição, em junho de 1891, o Congresso tratou de legislar, ou promulgar leis organicas, que se derivassem dos principios constitucionaes.

A lei de 10 de setembro de 1891, prescreveu que ao governador do Estado compete conhecer da validade ou nullidade da eleição dos membros do conselho municipal, prefeito e subprefeito.

O Sr. Felisbello Freire produziu então grande cópia de argumentos sobre este ponto, para concluir que, desde que o governador tem o poder de annullar a eleição, de nomear membros de conselhos, é claro que jamais os membros da opposição politica de Pernambuco podiam fazer parte de um conselho municipal. Quando succedesse que numa eleição municipal um membro do partido oppozicionista fosse votado, e se allegasse a nullidade da eleição, com o recurso para o governador, esse oppozicionista deixaria de tomar parte no conselho.

S. Ex. discutiu ainda outros pontos reformados da Constituição e disse que o mais grave foi o que aboliu o cargo de vice-governador, de eleição popular.

Para que foi eliminado esse cargo? Para que o substituto legal não viesse das urnas. Para que o substituto fosse o presidente da Camara, entidade politica que tem o mandato renovado annualmente, que vive debaixo da acção dos representantes do governo.

Não ha, portanto, disse o Sr. Felisbello, na reforma da Constituição de Pernambuco um só ponto que affecte o dominio de interesses materiaes, de interesses particulares; não, tudo affecta, unica e exclusivamente, a questões politicas, só e só.

A Constituição de 1891 não creou o poder apurador da eleição do presidente do Estado.

Isto vigorou até 1894. Por que?

Para que? Por acaso os principios republicanos, consignados na legislação de Pernambuco, eram attentatorios á Republica?

O que se vê e o que se percebe é que a obra constitucional de Pernambuco é a causa historica do actual movimento revolucionario, que se divide em tres phases: a primeira é o periodo preliminar da eleição de 5 de novembro, a propaganda pelos "meetings", pela imprensa, em favor dos dois candidatos.

Essa phase chegou ao ponto de produzir graves perturbações da ordem publica, perturbações que custaram sangue derramado e vidas arrancadas.

Os graves acontecimentos de 17 de outubro não cabem sómente á policia.

Attribue-os aos profundos sentimentos das paixões politicas entre os dois partidos que se degladiam. Esses acontecimentos tiveram uma profunda influencia no espirito do Dr. Estacio Coimbra, espirito desacostumado á politica de sangue, tendo uma organização moral invejavel e sentimentos brandos.

Advertido pelo presidente de que estava finda a hora do expediente, o Sr. Felisbello Freire sentou-se immediatamente, promettendo continuar hoje nas observações sobre os acontecimentos de Pernambuco.

CORREIO GERAL

Informado o director geral interino de que alguns empregados já estavam solicitando do publico *festas*, por motivo do fim do anno, baixou ante-hontem a respeito a seguinte portaria:

"Estando esta directoria no firme proposito de impedir que sejam, por qualquer fórma, sacrificados os creditos da repartição, recommendo, com muito interesse, ao sub-director do trafego que providencie, por todos os meios legaes ao seu alcance, no sentido de cessar, de uma vez, a pratica humilhante e indecorosa de empregados do correio pedirem *festas* ao publico, notadamente ao commercio, no periodo das tradicionaes festas do Natal e Anno Bom.

Os chefes de secção e de serviço deverão exercer neste particular a mais rigorosa fiscalização, levando, sem demora, ao conhecimento do sub-director do trafego, qualquer falta que descubram, de modo a ser o culpado severamente punido."

— Foi concedida a gratificação addicional de 10 olo sobre os vencimentos em virtude de contar mais de dez annos de serviço effectivo, ao carteiro de 2ª classe da administração dos correios de S. Paulo Antonio Vieira de Souza.

— Foi mandado averbar o tempo de sete annos, cinco mezes e nove dias nos assentamentos do carteiro de 1ª classe Francisco Luiz Fiuza de Lima, tempo este em que serviu no exercito.

— Na vaga de Urias Venancio de Azevedo Leal, que falleceu, foi nomeado estafeta entre Bataes e Matto Grosso de Bataes, no Estado de S. Paulo, o Sr. Antonio Bergamo.

— Foi requisitada do inspector da Alfandega desta capital isenção de direitos para 22 caixas, sob marca S. P. B., consignadas á directoria geral dos correios, contendo saccos de lona fornecidos pela Società del Brevete Postali & Ferroviari de Turim.

— Foi remettida á directoria de contabilidade do ministerio da viação uma declaração que, para os effeitos do montepio, fez o praticante de 1ª classe, bacharel Antonio Rodolpho Toscano Espinola, da administração dos correios da Parahyba.

— Na estação de Colina, Estrada de Ferro Paulista, foi creada uma agencia postal de 4ª classe, sendo fixada em 360$ annuaes a gratificação do serventuario.

— Por achar-se suspenso, desde 1910, o funccionamento da agencia do correio de Parazo no Estado de S. Paulo, foi a mesma supprimida.

— O director geral approvou o concurso de praticantes da sub-administração dos correios de Campanha, effectuado a 30 de setembro findo.

OS INDIOS NA ARGENTINA

No momento em que entre nós se faz uma formidavel campanha para a extincção do Serviço de Protecção aos Indios, releva destacar o telegramma que recebêmos de Buenos Aires e em que se assignala o progresso que na adiantada Republica sul-americana vai tendo a obra de civilização do indio argentino.

E', sobretudo, importante lembrar que a creação desse serviço no paiz vizinho resultou de uma nobre emulação em que nos foi dada a honra de apresentarmos o modelo a seguir.

E, logo, ordens foram dadas para que os quatro regimentos de cavallaria do exercito argentino que estavam nas fronteiras do Chaco, sob o commando em chefe do coronel Rostagne, ficassem inteiramente ao serviço da obra de civilização dos selvicolas.

Entre nós, retiram-se officiaes do exercito do serviço tão proveitosamente praticado da pacificação dos indios e préga-se a guerra contra o departamento que os argentinos tomaram para exemplo na organização de trabalho similar!!

Eis o telegramma:

"BUENOS AIRES, 8 — O presidente do conselho de instrucção communicou ao governo os excellentes resultados da conquista pacifica dos indios do Chaco em vez do processo outr'ora usado de reduzil-os por meio de matanças iniquas."

Foram nomeados para a inspectoria federal de portos, rios e canaes:

Sub-inspectores, engenheiros Domingos de Saboia e Silva, Manoel Carneiro de Souza Bandeira e Manoel da Silva Couto.

Chefe de secção technica, engenheiro Alfredo Lisboa.

Chefe da contabilidade, Antonio da Rocha Miranda.

Guarda-livros, Oscar de Carvalho Azevedo.

Secretario, Luiz de Castro.

Thesoureiro, Gaspar do Rego Monteiro.

Officiaes, Arthur Rodrigues Lyra, Francisco Antonio Coelho e Gastão de Carvalho.

1ºs escripturarios, Attila de Carvalho, Arthur Darval da Costa Guimarães, José Arthur Boiteux, Mario Pires e Nicoláo Midosi.

2ºs escripturarios, Diogo Fernandes Machado, José Dalle Afflalo, Joaquim Aurelio Cardoso, Emilio Cibrão, Arthur Augusto Falcão da Frota, João Baptista Pereira, Emmanuel Salles Cardoso e Francisco Gomes de Assumpção.

3ºs escripturarios, Thomaz Canedo de Magalhães, Luiz Bernardino da Costa, Alvaro Teixeira, Oscar da Cunha Maerlim, Arthur Antonio Monteiro, Mario Rodrigues de Vasconcellos, Henrique Moreira Ventura, Gentil do Rego Monteiro, Raul Riegel Barbosa Guimarães, Manoel Odorico Ottoni de Carvalho, Antonio Mansos de Almeida Moraes, Hugo de Carvalho Novaes e João Antonio dos Santos.

Engenheiro de 1ª classe, José Luiz Le Cocq de Oliveira.

Engenheiro de 2ª classe, Frederico Cesar Burlamaqui.

Engenheiros de 3ª classe, José Antonio Martins Romeu e João Maria de Almeida Portugal.

Conductor de 1ª classe, Adolpho José de Carvalho Del Vecchio.

Conductores de 2ª classe, Camillo Victorino da Silva e Sebastião de Souza.

Desenhista-chefe, Edmundo Oest.

Desenhista de 1ª classe, Carlos Alberto Mourão.

Desenhistas de 2ª classe, Roberto de Vincenzi e Vicente de Vicq.

Archivista, Pedro Augusto da Costa Velho.

Fiscalização do porto do Rio de Janeiro

Chefe da fiscalização, engenheiro José de Aguiar Toledo Lisboa.

Chefes de secção, engenheiros Lucas Bicalho e Edgard Gordilho.

Engenheiros de 1ª classe, Olympio Carrilho de Assis e Manoel Pedro Monteiro Tapajoz.

Engenheiros de 2ª classe, Alfredo Conrado de Niemeyer, Adolpho Baptista de Magalhães e Armando de Miranda Lima.

Engenheiros de 3ª classe, João Ladislão Pereira de Mendonça, Francisco Pereira Caldas, Jayme Lopes do Couto e Sylla Mario de Vasconcellos Borralho.

Conductores de 1ª classe, Benjamin Telles da Rocha Faria, Alcides Figueiredo de Medeiros, Camillo Leite Filho e Leopoldo Antunes de Figueiredo.

Conductores de 2ª classe, João Pinto de Miranda Montenegro, Augusto Vieira Pamplona, Trajano Villa Nova Machado, Augusto Hor Myell, Balthazar Reys e João Rademaker.

Contador, Alexandre Lamberti de Souza Guimarães.

Desenhista de 1ª classe, Alfredo Arthur de Figueiredo.

Desenhistas de 2ª classe, Mario Camargo de Freitas, Edgar Correia Lemos, Francisco Vicente Soares e Eugenio Campagnac da Silveira.

Official, Basilio Domingues Vianna.

1ºs escripturarios, David Campista Junior e Amphiloquio Marques da Silva.

2ºs escripturarios, João Correia de Brito Junior, Lindolpho Octavio Xavier, Radagasio de Carvalho, Abelardo Rodrigues Fernandes e José Thomé Cardoso de Castro.

3ºs escripturarios, Raul Damasio, Arthur Passos Antunes, Jorge Guimarães, Alfredo Fausto de Sampaio Ribeiro, João Antonio Brandão, Fausto Marques da Silva, Aloysio da Silva e Almeida e Ruy Nunes da Rocha.

CAMPANHA ERRADA

Escreve-nos o brilhante profissional que vem, nestas columnas, discutindo este caso das linhas telegraphicas de Matto Grosso ao Amazonas:

"A logica do "ouvi dizer", é, na verdade muito elastica e muito condescendente; a sua plasticidade presta-se a todos os generos de acrobacias, de subtilezas engenhosas, e muito mais ainda, aos movimentos de circumnutação.

Esse recurso é de tal modo elastico que o tenente-coronel Rondon foi obrigado a ser partidario do Lidador.

E' preciso ainda distorcer um ponto: Se o tenente-coronel Rondon é partidario do Lidador, por que não suspende o trabalho, e por que não encrava nos sertões do norte e noroeste os declamados postos magnanimos? Para que cinco annos?!...

Esse "ouvi dzer" tirado em segunda edição não passa de um "amas" de palavras desconnexas.

A linha em questão está sendo construida de accordo com as instrucções, pelas quaes o engenheiro-chefe tem que se guiar.

De accordo com ellas, o cabo será "aereo" até a margem direita do Amazonas, e ahi então atravessará o rio, sendo, portanto, nesse trecho subfluvial.

As instrucções dizem:

"A linha telegraphica partirá da estação de Cuyabá e irá em demanda da cachoeira de Santo Antonio do Madeira, no Estado de Matto Grosso, passando pelas povoações de Guia e Brotas e pelas villas de Rosario e Diamantino; e além deste, pelo divisor das aguas do Paraguay e Guaporé com as do Tapajós e Gy-Paraná, para penetrar pelo divisor secundario do Jamary com o Jacy-Paraná até o porto de Santo Antonio, ponto inicial da construcção da estrada de ferro do Madeira a Mamoré.

Haverá nesse trecho os ramaes seguintes: um para a cidade de Matto Grosso, que será o prolongamento da linha de Caceres; outro para o forte do Principe da Beira, partindo de uma das cabeceiras do Jamary.

Poderá ser estudado um terceiro, partindo da estação que se installar, na cabeceira mais meridional do Juruena em direcção ao posto fronteiriço ao povoado boliviano de Santo Antonio do Guarajú, no rio Guaporé, ou ao posto desse rio em que for estabelecida a mesa de rendas do Estado.

De Santo Antonio do Madeira, a linha procurará as sédes das prefeituras do Alto Acre, Alto Purús e Alto Juruá, podendo chegar a Tabatinga, se for isso conveniente, e ao criterio do ministerio da guerra.

Um ultimo grande ramal promoverá Manáos, partindo de Santo Antonio, pelo divisor das aguas do Madeira com o Purús, devendo a commissão escolher no rio Amazonas o ponto mais conveniente para o lançamento do cabo."

E' possivel que o tenente-coronel Rondon tivesse pronunciado as palavras gravadas no "Jornal do Commercio", porém, com um outro arranjo qualquer.

O gallo cantou, porém, não souberam onde.

Poderia elle ter dito que "empregaria" a telegraphia sem fio; isso não affirma, porém, o logar onde, nem tampouco o modo como seria empregado.

Vamos suspender o panno e vêr onde, e como a radio-telegraphia está sendo, e será empregada pelo chefe da commissão.

A linha telegraphica segue caminho diverso até o Juruena, da via de communicação pela qual é feito o abastecimento.

Aquella segue por Guia, Brotas, Diamantino, etc., e esta, de Caceres, segue pelo Paraguay, Seputuba, até Tapirapoan, e d'ahi por terra ao Juruena. Entre Tapirapoan e Juruena, onde estão os dois principaes depositos da commissão, seria necessario construir uma linha telegraphica auxiliar que perderia a sua utilidade depois de acabado o seu papel puramente administrativo.

A commissão recorreu então á radio-telegraphia para a communicação entre os depositos.

Essas estações, porém, são expeditas, como as empregadas em campanha, e pódem ser montadas e desmontadas.

Logo que a commissão puder dispensar o abastecimento pelo sul, ellas desappareceráo.

Esse recurso poderá servir ainda em pontos de valor semelhantes, onde sirva para poupar esforços e despezas, e onde seu papel possa ser desempenhado.

Isso é muito differente do que affirma o "Jornal do Commercio".

O embuste está desfeito, não obstante ter sido sorrateira e ardilosamente forjado e retatido na enorme bigorna onde se malham as opiniões alheias até que passem pela fieira do Lidador.

Malharam os de Gama Rosa, Weiss e Rondon; Gama Rosa queria a substituição total das antigas linhas; Weiss, queria sómente o emprego da radio-telegraphia entre o Juruena e Porto Velho; e Rondon opinava tão sómente por um simples auxilio administrativo. Tudo isso foi espremido ou dilatado até coincidir com a vontade do Lidador. Extincção da commissão, e uso da radio-telegraphia de Caceres a Santo Antonio.

A resposta ahi vai, é assim que se deve responder."

No proximo despacho será assignado o novo regulamento do grande estado-maior do exercito.

O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, acompanhado de diversos auxiliares, esteve hontem trabalhando em seu gabinete até as 6 horas da tarde.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

Serão transferidos: do 1º regimento de artilheria montada para o quadro supplementar, o coronel Clodoaldo da Fonseca; do quadro supplementar para o 1º batalhão de artilheria de posição, o coronel Innocencio Benedicto Ferraz de Oliveira, e do 1º batalhão de artilheria para o 1º regimento de artilheria montada, o coronel Celestino Alves Bastos.

Conferencias.

No Club Militar realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no salão nobre, a conferencia do Dr. Carlos de Laet sobre *A idéa de Patria*.

A escriptora Julia Cesar de Marco realiza hoje, ás 4 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a sua annunciada conferencia sobre *O amor*.

Tomará parte seu esposo o barytono Ernesto de Marco, que cantará trechos das operas *Pagliacci*, *Schiavo*, *Hamleto* e *Gioconda*.

Os acompanhamentos serão feitos pela professora D. Alzira Mariath.

Espectaculos.

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, celebrando a promulgação da lei regulamentando as horas de trabalho dos empregados do commercio desta capital, como parte do seu programma de festejos, promove para o dia 15 do corrente um espectaculo de gala, no theatro Municipal, offerecido ao Sr. presidente da Republica, prefeito e Conselho Municipal e ás altas autoridades do paiz.

A peça do repertorio da Comedia Franceza *Papá Lebonnard* será representada pela companhia Christiano de Souza.

Banquetes.

Por motivo de força maior foi transferido para o dia 14 do corrente, o banquete que os amigos e admiradores do commendador Antonio Januzzi vão offerecer-lhe e que devia se realizar hoje, na séde da Sociedade Italiana de Beneficencia.

Viajantes.

Pelo paquete *Rio de Janeiro*, procedente de Nova York, regressou hontem a esta capital o illustre naturalista patricio Dr. Alipio de Miranda Ribeiro, que, em commissão do ministerio da agricultura, fôra estudar a organização dos museus europeus e americanos do norte, e o desenvolvimento da arte da pesca, em differentes paizes, com o fim de serem applicados no Brazil os methodos mais proveitosos.

Apesar da hora inesperada da sua chegada, foi elle recebido a bordo por muitos amigos e collegas do Museu Nacional, onde exerce o logar de professor substituto da secção de zoologia.

O Dr. Miranda Ribeiro, que visitou os museus mais importantes da Europa e da America, mostrou-se muito satisfeito por ver que o nosso Museu Nacional não se acha muito distante da posição occupada por aquelles e volta disposto e animado a continuar a trabalhar pelo engrandecimento desse nosso estabelecimento scientifico, que é a sua maxima preoccupação.

O seu desembarque realizou-se no cáes Pharoux, de onde seguiu para a sua residencia, acompanhado de diversos collegas e por sua Exma. familia, tendo antes os automoveis que os levaram passado pela Quinta da Boa Vista, em frente ao museu.

Chegaram hontem de S. Paulo e hospedaram-se no America Hotel, o Dr. Antonio José da Costa Junior, Dr. Eloy de Miranda Chaves, deputados federaes pelo mesmo Estado, e o Dr. Pedro de Oliveira Castro, deputado estadual.

A bordo do paquete *Brazil*, chegou ante-hontem do Maranhão a Exma. Sra. D. Angelica Pires Ferreira Leite, viuva do saudoso estadista maranhense Dr. Benedicto Pereira Leite, ex-governador daquelle Estado.

A distincta senhora está hospedada na residencia do clinico Dr. Estevão Castello Branco, á rua Salvador Corrêa n. 107, onde tem sido muito visitada.

De Belem chegou ante-hontem o clinico paráense Dr. Pedro de Castro Valente, que se acha hospedado no hotel Avenida onde tem sido muito procurado.

Para Pindamonhangaba segue hoje, pelo diurno, o Dr. Eduardo Badaró, director do Gymnasio Nacional.

S. Ex. permanecerá naquella cidade paulista durante o periodo das férias, regressando ao Rio de Janeiro em abril do anno vindouro.

Quantos trabalham nesta casa tiveram hontem, afinal, a satisfação, por que tanto anceiavam, de abraçar em um amplexo bem estreito e bem fraternal o querido companheiro ausente ha quasi um anno, perdido nas regiões longinquas do Acre, empregando naquelle territorio nacional as poderosas energias de uma admiravel capacidade de trabalho, alliada a uma tão brilhante quão precoce intelligencia.

Belisario Junior chegou finalmente. Elle, que sabia os amigos que nesta casa deixou, devia todavia sensibilizar-se pela demonstração emocionante que recebeu de cada um, revendo nas physionomias transbordantes de seus velhos amigos e irmãos do *Paiz* a alegria e os transportes que só sabem ter os corações que se irmanaram pelos mesmos idéaes e que se ligaram pelos mesmos laços de um indissoluvel e insubstituivel affecto.

Apesar da hora matinal do desembarque, Belisario Junior pôde abraçar quasi todos os companheiros da redacção, da administração, da revisão, da composição e das officinas do *Paiz*.

Felizmente tivemos o prazer de o rever forte e robusto, com aquella mesma physionomia aberta e jovial, com aquella mesma *verve* encantadora que elle não perdeu e, ao contrario, apurou e requintou durante sua longa permanencia no departamento do Juruá.

Além do mais, o circulo das relações de Belisario estende-se por toda a nossa distincta sociedade.

Durante todo o dia recebeu elle grande numero de visitas pessoaes e por escripto de seus amigos, e nesta casa foi uma verdadeira peregrinação, durante todo o dia, de homens de imprensa e de letras, que vinham abraçal-o e, por não encontral-o, pedir noticias suas.

E aqui deixamos nós, ainda uma vez, a demonstração publica de nosso regozijo por ter de novo ao nosso lado o leal e querido companheiro Belisario Junior.

Procedente da Villa de Miranda, acaba de chegar a esta capital, acompanhado da Exma. familia, o coronel Pylade Rebuá, deputado estadual por Matto Grosso e mais [illegible]

Seguiu hontem para Barbacena o tenente José Firmo de Oliveira.

Seguiu hontem para S. Paulo o academico Ivo Barbosa Velloso.

Embarca hoje, para o sul, pelo *Itauba*, o capitão Pedro Muniz. Ao seu embarque, que se realizará ás 10 ½ horas da manhã, no cáes Pharoux, comparecerão os seus amigos, que, em lanchas, irão levar-lhe as suas despedidas.

Hontem, o conselho geral da Maçonaria offereceu-lhe um banquete no hotel Paris, ao qual compareceram, entre outros, o Dr. Lauro Sodré, grão-mestre; Dr. Thomaz Cavalcanti, presidente da assembléa geral; todo o conselho geral da ordem e as altas dignidades da maçonaria.

A bordo do paquete *Rio de Janeiro*, chegou hontem do norte, o Sr. Joaquim da Costa Simões, distincto funccionario da Prefeitura do Alto Juruá e filho do Sr. José Joaquim da Costa Simões, importante negociante desta praça.

De Buenos Aires e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete *Cavour*, as seguintes pessoas:

Carlos Annezi e familia, D. Maria Eliofas e D. Lucilia da Silva.

De Nova York e escalas, chegaram hontem, a bordo do paquete *Rio de Janeiro*, as seguintes pessoas:

Dr. Alipio de Miranda Ribeiro, Jacques Lins, Arthur da Silva, Trindade Pemegas, Carlos Fernandes, Aquino Vargas, Xisto Chaves, Belisario de Souza Junior, Joaquim da Costa Simões, Jovino Vianna, Antonio de Souza Leão, Jonas Miranda, F. B. Shelmeidni, José Zacarias Vieira, Dr. Correia de Brito, Lourenço Maranhão, José de Almeida e familia, Antonio dos Santos Dias e familia, capitão-tenente Galvão Bueno e familia, D. Brazilina Duval, D. Luiza Moreira Alves e familia, Frederico Rodrigues Cardoso, Leonel Vitembo, Dr. A. Ferraz e familia, Joaquim B. Vaz Junior, José C. de Medeiros, Dr. Caetano de Azevedo Monteiro, F. R. Durand, Erasmo J. dos Santos, Heraclito de Souza Leão, Dr. Felinto Cesar Sampaio, Pedro Sampaio e Dr. José Adolpho Pitt.

De Pernambuco e escalas chegaram hontem, a bordo do paquete *Iris*, os Srs.:

Agostinho Ribeiro Guimarães, José dos Santos Pinto, tenente Francisco Avila Garcez, João Martins Penna e familia, Mme. Shofel e familia, Luiz Pinto de Souza e familia, Alzira Peixoto, Alfredo Velloso, capitão de corveta Abdon Caminha e Alvaro Costa.

No hotel Avenida hospedaram-se hontem, os Srs. João Evangelista da Silva, Augusto Souza Pinto, José Dantas, Emilio Jardim de Rezende, Dr. José Infantini, Listes Chavez, Henrique Wamorden, José Barcellos, Antonio G. Giudice, H. Barker, Sylvio Soares, Aquino Vargas, Bernardo Sistenfelds, Charles Maurice, F. C. Sobrinho, Luiz Laudares e José Silva Freire.

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem, os Srs. José Teixeira de Andrade, Claudio Vasquez, coronel Antenor Vieira Ramos, Virgilio Meirelles, Severino Meirelles e filhos, Arthur Alves Vianna, coronel Francisco Juiz, Cyrillo Maciel, Geminiano Victor Almeida, Adelino Perlingeiro, coronel Oscar Rezende, Francisco Fiuza Senna e João Rodrigues.

Na Pensão Nogueira hospedaram-se os Srs. José Antunes Filgueiras, Antonio Villela e familia, Antonio Carlos de Lima, Benjamin Alves Teixeira, Alcides Lima, Cyrillo A. Ferreira de Rezende, Jucelino Ferreira Borges, Octavio Marcondes, Luiz Soares Junior, Antonio Joaquim de Mesquita Netto, Luiz Moreira da Costa, Dr. Jorgino Coma, Paes Barreto e familia, German H. Marques, Orentes de Miranda, Mauricio da Silva Cardoso e Annanias Reis.

Baptizados.

Realiza-se hoje, a ceremonia do baptismo da innocente Maria, filha do capitão Antonio Pereira Bello, negociante na estação do Meyer.

O acto festivo celebrar-se-ha ás 11 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, no Engenho Novo, servindo de paranymphos o Sr. Arthur Augusto Werneck Franco, guarda-livros desta praça, e sua Exma. esposa.

Anniversarios.

Faz annos hoje o menino Lafayette Ferreira, filho do tenente João Gualberto Ferreira.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Dionilia de Souza Nunes, esposa do tenente-coronel Antonio Nunes, negociante e proprietario nesta cidade.

Faz hoje annos a galante Syrene Pereira Vianna, sobrinha da professora D. Maria Eugenia de Vargas, directora da Escola Barão de Macahubas.

E' hoje a data natalicia do capitão Alfredo Carlos Mourão dos Santos.

Faz annos hoje o capitão de corveta Antonio Zeferino de Vasconcellos, patrão-mór do Arsenal de Marinha desta capital.

Faz annos hoje a gentilissima senhorita Ominda Cavalcanti, filha do Dr. Amaro Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Por esse motivo não faltarão á anniversariante provas de carinho e de sympathia de suas amiguinhas, que apreciam no seu justo valor a sua culta intelligencia e seus dotes moraes.

Faz annos hoje o Sr. Luiz de Azevedo Maia, funccionario publico.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Julia Moreira, esposa do 1º tenente Bartholomeu Moreira.

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leopoldina Tavora, viuva do romancista Dr. João Franklin da Silveira Tavora.

Está hoje em festa o lar do Dr. Oscar Kistermann Ferreira, conhecido advogado no nosso foro, e de sua Exma. esposa, D. Ercilia Rego Ferreira, por motivo do anniversario natalicio de sua galante filhinha Juracy, que receberá muitos mimos de suas amiguinhas e das pessoas de relações de seus pais.

Passa hoje o anniversario natalicio da distincta professora D. Rufina Vaz de Carvalho Santos, digna directora da 7ª escola feminina do 5º districto, e esposa do illustre professor Hemeterio dos Santos.

Faz annos hoje o capitão José Vieira de Castro.

Casamentos

Realiza-se hoje, na matriz de S. João Baptista da Lagoa, o consorcio do Dr. Jorge Gouveia, clinico nesta capital, com a senhorita Clárisse Nobrega, filha da Exma. viuva Rachel Nobrega.

Com a senhorita Mnemosyne Ferreira Leite, filha do Sr. Francisco Leite, funccionario municipal, casa-se hoje o Sr. Rage Felix Bocater, empregado no commercio.

Serão testemunhas, no acto civil, o Sr. Carlos Leite e sua Exma. esposa, D. Hilda Cardoso Leite, por parte da noiva, e o Sr. Francisco Toltzi Galvão, por parte do noivo, e no religioso, o Sr. Jorge Leite e Exma. Sra. D. Maria Amalia Cardoso, da noiva, e o Sr. Avelino José Alves de Faria, do noivo.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do cirurgião dentista Sr. Francisco Camarão Sobrinho com a senhorita Helena Uchôa Cavalcanti, filha do Dr. José Barbalho Uchôa Cavalcanti, já fallecido, e da Exma. Sra. D. Zulmira Uchôa Cavalcanti.

Serviram de paranymphos, no acto civil, os Srs. Horacio Villela, Henrique S. Uchôa Cavalcanti e Oscar da Cruz Costa.

Na ceremonia religiosa, que teve logar na residencia da noiva, foram padrinhos os Srs. general Henrique Martins e Exma. esposa, e José Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Os nubentes partirão hoje para o Estado de Minas, em viagem de nupcias.

Com a senhorita Alzira dos Reis Caldas, professora adjunta diplomada pela Escola Normal e filha da viuva D. Rita Caldas, casou-se hontem o Sr. Attila Guilherme de Azevedo, funccionario publico.

Ambos os actos civil e religioso realizaram-se em casa da noiva, á rua Teixeira Junior, sendo padrinhos nos dois actos, por parte da noiva, o Sr. Francisco de Oliveira Ferreira e sua Exma. esposa, e, por parte do noivo, o Sr. Pedro Alvares de Andrade, funccionario da Alfandega.

Realiza-se no proximo dia 20 o enlace matrimonial do Dr. Nelson Coutinho, advogado no foro desta capital, com a senhorita Thereza de Carvalho, filha da viuva D. Josephina de Carvalho.

Os actos civil e religioso terão logar ás 11 e 12 horas, na residencia da progenitora da noiva.

Testemunharão o acto civil os Srs. capitão Augusto Carvalho e 1º tenente Adhemar Ribeiro, por parte do noivo, e o coronel Antonio Augusto Porto e Exma. senhora, por parte da noiva.

No religioso, serão padrinhos, do noivo, o coronel Antonio Augusto Porto e tenente Eduardo Dias, e, da noiva, o capitão Manoel Rocha e Exma. senhora.

Em Nitheroy, casou-se hontem o cirurgião dentista Carlos Alves Costa com a senhorita Córa Borges de Gouveia.

Testemunharam o acto religioso, por parte do noivo, o Sr. Jacintho da Silva Moreira e sua Exma. esposa, e, por parte da noiva, o Sr. Diogo Alves e sua Exma. esposa, e o civil, por parte do noivo, o Sr. Affonso Viseu, e, por parte da noiva, o Dr. Adalberto Gouveia.

Na archi-cathedral metropolitana foram hontem lidos os seguintes proclamas:

João Manoel dos Passos e Lucinda Dulce Tavares, Balduino Mariano de Siqueira e Victoria Julia de Siqueira, Joaquim Mario Pereira e Olivia Caldeira Pires, Joaquim Caetano de Almeida e Maria Angelica Fernandes Santos, Manoel Miguel e Emilia Lemos Cabral, Antonio Maria Sampaio e Firmina Fonte Cova, Angelo Casado e Leonor Santos, Oscar José dos Santos e Alice Cabral, José Gonçalves Sampaio e Maria Leonor Mendes, Delfim Augusto Pires e Candida Maria Canello, Alberto Amaro da Costa e Noemia Pereira dos Santos, Armando Antonio Andrade e Adelina de Souza Ferreira, Oscar Pamplona G. Santos e Olga Martins, José Augusto das Chagas e Riolinda Maria da Conceição, Laurindo Pereira de Sant'Anna e Veronica Milezi, Antonio José Poço e Elvira Fernandes Teixeira, Adolpho Gonçalves Rosa e Elvira de Oliveira, Dr. Ernesto Martins Vieira e Maria Botelho Martins, José Baptista Oliveira e Laura Sampaio, Alvaro Cesario da Gama e Maria Oliveira Siqueira, Enéas Francisco Santos e Isabel Maria da Conceição, Paulo Dias Lopes e Emilia Bosisio, José Macedo Ribeiro e Maria Luiza Antonelli Jourdan, Eduardo Gomes Cabral e Romaldina de Oliveira, Diogenes Dias de Moura e Berenice de Azevedo, Seneca Emygdio dos Santos e Guiomar Manso, Dr. José Pires Ferreira Macedo e Julieta Trezinde, Antonio Heitor Jendiroba e Anna Fernandes Passos, Adolpho Santiago E. M. de los Rios e Ezilda de Moura Moniz, Antonio dos Santos Fonseca e Luiza Trindade Ferreira, Pedro Garcia e Luiza Ferreira Abreu, Antonio Moraes e Esther Rodrigues Cal, Dr. Francisco A. M. Barros e America Xavier, Albino da Silva Bandeira e Amelia Martins, Armando Delfim Moreira e Angelina Rosa da Silva, Dr. Pedro Maria Passos e Palmyra Maria Costa Braga, Soria Fidele e Stella Seciliana de Giuseppe, Henrique Benicio Lins e Juventino Ferreira Nunes, Cesario Augusto de Mello e Helena de Souza Trindade, Dr. Sylvio Julio da Silva Tremoceiro e Emilia Candida Gonçalves, Sebastião Amaro Jorge e Thereza de Jesus Ferreira, Cecilio de Sá Bittencourt Camisão e Emilia Monteiro Lendermar, Paulo Ferreira Palhares e Antonieta Julia de Carvalho.

Enfermos.

Acha-se ligeiramente enfermo o almirante Marques de Leão, ministro da marinha.

Acha-se restabelecido da enfermidade que por muito tempo o affligiu, o capitão da brigada policial Julio Americano Brazileiro, tendo por isso se apresentado ás altas autoridades de sua corporação.

Acha-se enfermo o Sr. Apollinario Jansen Ferreira, que tem sido muito visitado.

Fallecimentos.

Falleceu ante-hontem, no curato de Santa Cruz, o Sr. José Dias de Miranda, empregado do matadouro.

O seu enterramento realizou-se no dia seguinte, no cemiterio local, com grande concurrencia, notando-se a presença dos Srs.:

Dr. Olympio dos Santos Pimentel, por si e por seu pai, coronel Honorio Pimentel; Beraldo Ozorio, Ulysses Basilio da Motta, Lindolpho Oliveira Pimentel, Manoel Gregorio Nunes, Francisco B. Motta, João José da Silva, José Gregorio Nunes, Clarindo Nunes da Fonseca, José Basilio da Motta, Antonio Gregorio Nunes, Francisco Barroso de Mello, Pantaleão Ramos, Justino Cardoso, Pedro Celestino, Ernesto Cardoso, Antonio Fernandes da Silva, Antonio Cirando, Seraphim de Freitas Bastos, Ozorio Borges do Amaral, Ludovino José Ribeiro, Domingos Jorge, Manoel da Silva Dantas, José Joaquim Ribeiro, Agostinho Marques Baptista, Silverio Gonçalves Maia, Braz Monteiro de Barros, Leoncio da Costa, Antenio Ramiro da Fonseca, Bernardo dos Santos, Bernardino da Silva e Theolدovrando Ferreira Lyra.

Muitas corôas foram depositadas sobre o feretro pela familia e seus numerosos amigos.

Em sua residencia, á rua Bambina n. 136, Botafogo, falleceu hontem, ás 10 horas da manhã, o Sr. Alberto Gomes Paes.

Falleceu no Pará, o tenente-coronel reformado do exercito Marcos Antonio Rodrigues.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 4 horas, no cemiterio de Inhaúma, o menino Walter, filho do Sr. José Tavares Arcias.

O enterro sairá da rua Moura n. 15, Piedade.

Falleceu hontem o Sr. Alberto Gomes Paes.

Seu enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Vicente de Souza n. 136, antiga Bambina, para o cemiterio do Carmo.

Enterros.

A bordo do paquete *Avon*, chega amanhã a esta capital o corpo embalsamado do Dr. Manoel Henriques da Fonseca Portella, ex-deputado federal pelo Estado do Rio e chefe politico de real prestigio no mesmo Estado.

Manifestações de pesar.

Por motivo do fallecimento de seu filho Adelino Torrezão Martins, o commandante Adelino Martins recebeu mais os seguintes cartões e telegrammas de pezames dos Srs.:

Almirante J. J. de Proença, almirante Gavião Pereira Pinto, almirante Manoel Lopes da Cruz, Drs. Francisco José Coelho Netto, Bormann Borges, F. J. Oliveira Vianna, Eduardo Baptista Pereira, Arthur F. de Mello, João Alves Montes, João Jorge de Andrade, Francisco Tavares e Manoel Pereira da Silva Continentino, commander V. Maganegon, capitão de mar e guerra Fiuza Junior, contra-almirante Ernesto de Souza Leal, almirante José Ramos da Fonseca, Drs. Octavio Ayres e Octaviano Machado, capitão de corveta Dr. Thomaz de Aquino, Raul de Taunay, capitães de mar e guerra Gomes Pereira e Raymundo da Costa Rubim, capitães de fragata Tito Alves de Brito, Caio Pinheiro de Vasconcellos, Rodolpho Ramos Fontes, Alberto Fontoura Freire de Andrade e pharmaceutico José E. da França Pinto, capitães de corveta Octacilio de Almeida, Juvencio de Moraes, Bento Machado e Hermann Palmeira, capitães-tenentes Mario Barreto, Carlos Alves de Souza, Luiz da Almeida Magalhães, Americo Cardoso, Nogueira da Gama e Alvaro Guimarães Bastos, 1ºs tenentes Raul Ecaleu Praga, Renato Bayardino e J. de Maya Monteiro, 2º tenente Wellington Villar, coronel Thomaz Pereira, Victor Gonçalves Torres, Ferreira da Rosa, Ortinio Mamede, Jorge de Andrade, Jorge Goulart, José Ayres de Carvalho, Luiz Rodrigues, Leopoldo Cid, major Candido Pardal Junior, Antonio Pires, Evangelina A. Cruz, Almir Madeira e senhora, Constança Babo e filho, João da Costa Velho e familia, Feliciana Camarate e filhos, Seraphim Rodrigues, Dóra Macintosh, J. Macausland Macintosh, Alfredo Costa, José Mattoso Maia Forte, A. M. Ewbank, Bernardo de Miranda e senhora, João [illegible] dos Santos e senhora, Alexandre Martins, Licinio Tati e senhora, M. de Carvalho, Oscar R. Peña, J. C. Cardoso Junior e familia, João Cunha e familia, viuva Pimentel, major Alvaro Fontenelle, Henrique Massiere, Afranio de Albuquerque, Herminio Serpa e senhora, capitão-tenente Aristides de Frias Coutinho, Domingues de Sá, Alfredo de Azevedo Alves, Augusto Duarte Ribeiro, Carlos Francisco de Faria, Alcides Short Vieira, D. Maria Augusta de Gouveia, José Martins de Araujo Junior, Thomaz Fernandes Barbosa e familia, D. Adelaide de Gouveia, Fernando Motta e familia, Angelo de O. Freitas e familia, Leopoldo J. P. Leal, Leonel Xavier e senhora, Leopoldino Guimarães, Dr. José Arthur Boiteux, Aristoteles de Freitas Moreira e familia, Mario de Queiroz Souto, Tavares de Macedo e senhora, Ernesto Massiere, capitão-tenente Joaquim J. Ferreira Guimarães, coronel Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Alberto Costa Couto, Americo de Barros, Dr. Julio Marcondes do Amaral, Bernardo de Oliveira, Francisco José Alvares da Fonseca, Mr. e Mme. T. F. Leonardos, Americo Barbosa e senhora, Valentim Bezerra, José Magalhães Siqueira, capitão de fragata Herculano Sampaio, capitão-tenente Luiz de Alencastro Graça, Dr. Eduardo Costa, almirante Dr. Euclides Rocha e familia, Thomaz de Araujo, viuva Guedes de Carvalho e filhos, Dr. Almeida Fagundes, Augusto Ferreira, Ponciano de Carvalho, major Francisco Costa, capitão de mar e guerra Gustavo Garnier, Firmo Alves de Souza Junior, Dr. José Victorino da Costa, Saturnino Gomes, capitão de mar e guerra Verissimo Costa, Antonio de Abreu Lacerda, Julieta Delamare, capitão de fragata Collatino Marques de Souza, capitão de fragata João C. Mourão dos Santos, senador Gonçalo Bocayuva, almirante barão de Teffé, A. L. Perry, coronel Olhon Leonardos e familia, Arthur de Serra Belfort, coronel Mathias Correia de Mello, capitão de mar e guerra Jeronymo Delamare, almirante Miguel Pessana, Dr. João Monteiro, desembargador Arthur Figueiredo Mello, Dr. Mario Costa, Dr. Bernardino C. de Almeida Albuquerque, Dr. Jayme de Almeida Pires, desembargador Dr. Luiz de Souza da Silveira, José Carneiro de Barros e Azevedo, Dr. Francisco Ferreira Braga, capitão de mar e guerra José Victor Delamare, Dr. Jovino Carvalhal, Guilherme de Almeida Guedes, Alberto de Mendonça e familia, João Cesario Correia, Dr. Godofredo Travassos, Antonio Nazareth Santo, Jayme de Moura, Alfredo de Souza e familia, Adolpho Bastos, Marcellino Espinola e senhora, Antonio Vaz e familia, almirante Dr. Henrique Reis, D. Maria Brazcanot, Dr. Souza Lemos e senhora, Estevão Vaille, 1º tenente Dr. Bonifacio Figueiredo, Christino, capitão de corveta Raul Ramos, capitão-tenente Antonio Pinto Guimarães, engenheiro machinista Antonio C. de Siqueira, capitão-tenente Alfredo Magno Gomes, Dr. Narciso Santos, Dr. Arthur Naylor, capitão de corveta Armando de Figueiredo, Dr. Aurelio de Figueiredo, capitão-tenente William Henry Cundlitt, 1º tenente José V. Pederneiras, 1º tenente João Velho Sobrinho, Dr. José Monteiro de Queiroz, 1º tenente Cesar A. Machado da Fonseca, Francisco Morris, capitão de corveta Pedro Albuquerque, coronel João Martins Travassos, Dr. Agostinho Pereira Junior, Augusto Valverde, Dr. Joaquim Bulcão, José Martins de Seixas, Dr. Alvaro Imbassahy, capitão de corveta Albino Maia, Pedro Nunes C. de Sá e senhora, Cesar da Fonseca e familia, Dr. Guilherme Taylor, Manoel Gomes dos Santos, Dr. Eduardo Silveira, capitão de fragata Fabiano Cruz, Arlindo Goulart, Carlos Fernandes, Augusto Halfeld e familia, Dolores Lopes de Castro, Dr. Carvalho Leite, Francisco Adelino de Oliveira, Oliveira Machado, capitão de fragata engenheiro naval Bartholomeu Souza e Silva, Dulce Pimentel de Barros Franco, ministro do Supremo Tribunal Manoel Espinola, capitão-tenente Priamo Moniz Telles, almirante Affonso de Alencastro Graça, Mario de Magalhães Castro, capitão de fragata A. Gomes Ferraz, engenheiro Julio da Silveira Vianna, Dr. Geraldo Bezerra de Menezes, Diego Norris e familia, capitão de corveta Gitahy de Alencastro, capitão de corveta Alberto Gabaglia, Alberto Barros Franco, capitão-tenente José Alencastro Graça, capitão-tenente Coelho Lessa e senhora, Jonathas Domingues e familia, capitão de fragata Aprigio de Azeredo, Augusto Moraes Pimentel, Alfredo Souto e senhora, Antonio Martins Junior, Herotides de Oliveira e familia, Carvalho Verani, José Gomes Barreto, Edmino Carpenter, capitão de fragata Gil Augusto de Siqueira, Luiz Henrique Xavier de Azeredo, capitão-tenente Raul Tavares, José Emilio da Silva Brazil, 2º tenente Alvaro Ferreira Pinto, Dr. Washington Garcia, Eurico Mancebo e senhora, Dr. Alix Lemos, Jardim e senhora, Dr. Magalhães Castro, capitão-tenente Oscar Amedeo Telles, capitão de corveta Durão Coelho, coronel Ribeiro da Costa, Mario Tavares, contra-almirante Carlos dos Reis, José Leal Lallemant, almirante Luiz Pereira Arantes, Frederico de Oliveira, João Rolco, Affonso do Livramento, Arthur Dias, Luiz Villas Boas, capitão-tenente Martins Guimarães, Adelino Alfredo Gomes, Agostinho da Rocha Maia, Silverio Dias da Silva, deputado Irineu Machado, Alfredo Sampaio, Tancredo Burlamaqui, Dr. J. J. Seabra, general Bento Ribeiro, deputados Paula Ramos, João Penido e Antonio Nogueira, Dr. Leoni Ramos e senhora, almirante Julio de Noronha e senhora, capitão Dr. Rosalvo da Silva, Dr. Manoel Reis, Dr. Ferreira Vianna, Julio da Silva Araujo, Luiz Marques de Leão, 1º tenente Mario Hermes, almirante Baptista Franco, familia general Lassance Cunha, Dr. Octavio Kelly, Franklin Walter, Carlos Augusto de Oliveira Figueiredo, Pinheiro Stackmann, Sebastião Peçanha Junior, Armando Bloch, Cesario de Andrade, commandante San Juan, Saddock de Sá, Arlindo Silva, commandante Eduardo de Proença, capitão de fragata Albuquerque Lima, capitão de mar e guerra Altino Correia, capitão-tenente Appio do Couto, Cerioiano Martins, 2º tenente Elepterio do Conto, Dr. Bergamo, Palacio, capitão de corveta Alberto Gama, 1º tenente Alcino da Fonseca, capitão-tenente Amancio dos Santos, Luiz Coutinho, pharmaceutico Carneiro, engenheiro machinista André Cadilhos, capitão de corveta Petit e senhora, capitão-tenente Marcio Monteiro, capitão de corveta Ferreira da Silva, Dr. Level Junior e familia, tenente Pereira de Mello, capitão de mar e guerra José da Silva Gomes, capitão-tenente Ricardo Dias Vieira, Borgel, Belisario Augusto, Augusto Barreto, Maria Queiroz e filhos, Manoel Teixeira da Costa e familia, Rodolpho Macedo, Raul Monteiro, Tancredo Mamensario, Abel de Almeida e senhora, Octavio Carneiro, H. Boireaux, Octavio Monteiro, Antonio Almeida, Alfredo de Oliveira Machado, Ventura de Albuquerque, João Lucio e familia, Antonio Barbosa dos Santos, capitão de fragata Jorge da Fonseca, almirante Pereira e Souza, José Maria Xavier, capitão de corveta Heleno Pereira, 1º tenente Cruz Ferreira, capitão de fragata Americano Freire, capitão de corveta Olavo Vianna, capitão de mar e guerra Verissimo de Mattos, Dr. Costa Lima, capitão de corveta Filinto Perry, capitão de corveta Paulo Couto e familia, officiaes do cruzador *Barroso*, funccionarios da directoria do expediente, Oscar Dardeau, Leonel Xavier e familia, Theodomiro de Almeida, Isaias Lobo, 1º tenente Sylvio de Noronha, Eugenio Nascimento, capitão de fragata Marques da Rocha, capitão-tenente Luiz Carneiro, Henrique Reis Filho e senhora, José Ayres, Leoncio Martins, Carlos de Souza Rocha, 1º tenente Eugenio de Castro, capitão de corveta Luiz Bellart e filhos, V. Hugo, capitão Pinto Bastos, em nome da directoria da Liga Maritima; Colombo Palmerino e Braulio, Silva Rego, capitão-tenente Manoel Marques de Faria, Frederico de Oliveira, Ladim, Miguel Guaraná, Oscar de Andrade, Albino Costa, capitão de fragata Athanagildo Cruz, Pereira Nunes, almirante Pereira Lima e familia, Emilio Ignacio e familia, capitão-tenente Arthur Duarte e familia, Cicero Costa, Jayme Faria e familia, Antonio Doria, commandante Libanio Lamenha, Vinhaes, capitão-tenente Roure Mariz, Domingos Mestre, Adelino e filhos, Firmino A. Urusaly, Velloso, J. Rondano de Ressendal, Luiz Pasterino, Maria Eugenia e L. Amagil, Roberto do Couto, familia Baena, Marchvia e familia, Guimarães, Verissimo de Mello, capitão Oliveira Junqueira, José Pimentel, Dr. Felisario Tavora, capitão-tenente Raul Rademaker e deputado Araujo Pinheiro.

Missas.

Por alma do Dr. João Gualberto Pereira da Silva, rezam-se hoje, ás 8 ½ horas, na matriz da Lagoa, varias missas.

Por alma de Adelino Torrezão Martins, filho do capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, serão celebradas missas hoje, ás 8 ½ e 9 horas, na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy, e no dia 11, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, desta capital.

Por alma do Dr. Manoel Maria del Castillo, reza-se missa, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, no dia 11 do corrente.

Por alma de Alvaro Cardoso Dias, celebra-se missa no dia 11 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz do Santissimo Sacramento.

Na matriz de Sant'Anna, reza-se hoje, ás 9 horas, missa por alma da Exma. Sra. D. Blandina Rosa C. Teixeira Jalles.

Na igreja de S. Francisco de Paula, será hoje rezada, ás 9 horas, a missa de 7º dia por alma da Exma. Sra. D. Rosa Neves de Sá.

Por alma do capitão Olympio Catão Viriato Montez, sua familia manda rezar hoje, ás 9 ½ horas, missa na igreja de S. Francisco de Paula.

Pelas escolas.

Na Escola Naval vão começar os exames annuaes, estando já marcadas as seguintes provas escriptas:

Dia 11 — Curso de marinha, 4º anno, geodesia; 3º, navegação; 2º, mecanica; 1º, analytica;

Curso de machinas, 1º anno, analytica; 3º, machinas; 2º, mecanica;

Dia 12 — Curso de marinha, 4º anno, historia naval; 3º, electricidade; 2º, chimica; 1º, physica;

Curso de machinas, 1º anno, physica; 2º, chimica; 3º, electricidade.

Dia 13 — Curso de marinha, 4º anno, theoria do navio; 3º, theoria do navio; 2º, descriptiva; 1º, topographia;

Curso de machinas, 2º anno, descriptiva; 1º, descriptiva.

Dia 14 — Curso de marinha, 2º anno, astronomia.

Foi approvada com distincção, nos exames finaes do curso primario, a senhorita Isabina Louzada, residente em Santa Cruz.

São convidados a comparecer, segunda-feira proxima, na séde do Centro Civico Sete de Setembro, todos os alumnos inscriptos para exame de portuguez.

Na Escola Livre de Odontologia, serão chamados hoje, ás 3 ½ da tarde, á prova escripta de physiologia, todos os alumnos inscriptos.

No Externato do Collegio Pedro II haverá proximamente os seguintes exames:

Dia 11 — Provas oraes de geographia da 3ª série effectiva e supplementar, ás 11 horas; provas oraes de portuguez da 4ª série, á 1 hora da tarde; provas oraes de historia natural da 6ª série ás 10 horas.

Devem comparecer os alumnos do Internato e Externato.

Dia 12 — Continuação dos oraes de geographia da 3ª série, ás 11 horas; oraes de inglez da 4ª série, á 1 hora da tarde; oraes de physica e chimica da 6ª série, ás 10 horas.

Os exames de promoção de classe da 8ª escola elementar feminina do 10º districto, sob a direcção da professora Guilhermina Teixeira, realizados nos dias 23, 24 e 25 de novembro passado, deram os seguintes approvações:

1ª classe do curso elementar, a cargo da adjunta Clelia Teixeira da Paixão: approvadas, Luiza Martins, com distincção e louvor; Alfredo Freire da Costa, Evelasio Pereira Bastos e Eurico Maggi, com distincção; Abreu Marques, plenamente; Francisca Baptista de Azevedo, Waldemar da Silva Oliveira e Mario Pimentel da Silva, simplesmente.

2ª classe do curso elementar, a cargo da professora [illegible] — Approvados: Duvina Rodrigues, com distincção; Joaquim Irineu de Oliveira, plenamente, e Maria Antonieta de Magalhães, simplesmente.

Curso medio, a cargo da professora [illegible] — Approvados: Alexandre Cesar da Silva, com distincção e louvor; Leonor de Oliveira e Maria Augusta de Freitas, com distincção; João Baptista de Macedo e Arnaldo Ferreira, plenamente.

Na Faculdade de Medicina serão chamados hoje a exames os seguintes alumnos:

1º anno medico—Pratico-oral de physica medica—A's 9 horas e 15 minutos—José Palma, Gilberto Goulart, Nilo Sá de Miranda Horta, Oswaldo de Souza Martinho, Mario de Paiva, Pedro de Moraes e Mattos, Benigno Sucupira Filho, Raphael dos Santos Figueiredo Junior e Canuto da Costa Azevedo.

Turma supplementar — José Piedade da Silva Pontes, José Onofre Braga, Gaspar de Araujo Lima Rocha, Arnello Barbosa Ribeiro, Jayme Regallo Pereira, Antonio Procopio de Azevedo Junqueira, Otto Lago Galvão, Eiilberto da Veiga Jardim e Olavo Doyle Silva.

1º anno medico—Pratico-oral de chimica medica—A's 9 horas e 15 minutos—Sylvio Barcellos, Alcides de Siqueira, João Nicoláo Mendes, Armando de Mesquita, Erico Sodré, Arthur de Oliveira Alves, Alamir Martins, Euclides do Nascimento Rocha e Amaury Medeiros.

Turma supplementar — Antonio Joaquim de Oliveira Campos Junior, Agostinho Medicci, Alberto Veneza Moore, Amphrisio Lobão Veras Filho, Napoleão Marques de Siqueira, Nicoláo de Figueiredo Davidoff, Luiz Lameira Ramos, Celi de Carvalho Martins e Oscar Augusto Vorzela.

1º anno medico—Pratico-oral de historia natural medica—A's 9 horas e 15 minutos—Os mesmos chamados.

2º anno medico—Pratico-oral de physiologia e arte de formular—A's 11 horas—Francisco Marcondes Homem de Mello, Paulo Jaguassú da Silva Coelho, Alexandre Boavista Moscoso, Hermes de Carvalho Braga, Victor Guisard, José Mariano Cursino de Moura, Lincoln de Paula Barbosa e João de Castro Pupo Nogueira.

Turma supplementar — José de Miranda Carvalho Silva, Tasso de Vasconcellos Abrantes, Horacio Cesar Dioro, Paulo Ferraz da Costa Aguiar, Octacilio Salles, Raymundo Lins de Araujo, José Bibiano Lemes Valle e Francisco Gonçalves de Magalhães.

2º anno medico—Pratico-oral de anatomia pathologica—A's 11 horas (ultimo dia)—Julio de Godoy Tavares e Antonio Loyola de Macedo, e 2ª chamada: Raul Santiago Bercallo, Paulo de Ulhôa Castro e Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti.

1º anno odontologico—Pratico-oral de anatomia descriptiva e anatomia microscopica—A's 9 horas—Os mesmos chamados.

2ª serie medica—Pratico-oral de anatomia microscopica—José de Campos Lima, Raul Chagas Doria, Gothardo Soares de Gouveia, Mario Sauerbonn, Angelo Pinheiro Machado, Heitor de Moura Estevão, Ildefonso Gomes de Almeida, Oldemar Rezende Meira, 2ª chamada e Luiz Quirino da Rocha Magalhães Campos, idem.

Turma supplementar — Ernani Frôes da Cruz, 2ª chamada; Manoel Costa Lasna, Alcides Garcia, Luiz Gonçalves Junior, Peraldo Fernandes Martins, Gabriel Pinheiro de Figueiredo, Sylvio Goulart Bueno e Rubem Rodrigues Branco.

5º anno medico—Pratico-oral de anatomia medico-cirurgica com operações e apparelhos e therapeutica—Julio Petraroli, Mario de Werneck, Luiz Salgado Lima Filho, José Alves Castilho Junior, Joaquim da Cunha, Elysio Arruda, Aquino, Paulo Domingues de Castro, Filinto Rabo Brandão, Francisco Portella de Almeida Santos e Carlos Viveiros Costa Lima.

Turma supplementar — Francisco Eugenio Coutinho, Antonio Fessel, Junio de Souza, Jessel Antonio Soares Junior, Rodolpho Vilhena de Moraes, Hermes de Vasconcellos, Rolando Delamare e Mario Midosi Chermont.

6º anno medico—Physiologia (2ª parte)—José Nelson de Catunda, Guilherme Monsamo Arcias, Agenor Alves Costa, José Vieira Fagundes, João Antonio Oliveira Sobrinho, Dilino Duarte Carneiro, Alvaro Amancio Oliveira, Olympio Oliveira Ribeiro da Fonseca, João Baptista Ferreira, P. Benedicto de Souza Gouvêa e Flavio Magalhães de Campos.

Turma supplementar — Mario L. de Almeida Pernambuco, Heitor Vahia de Abreu, Marcelino Barbosa Martins Carlos Simonetti, Joaquim Gomes Filho, Adamastor F. da Costa, José Monte Serra, Oreste de Queiroz Cansado e Mario da Silva Reis.

6º anno medico—Clinicas (1ª mesa)—A's 9 horas—José Jesuino Maciel, Arnaldo [illegible], Antonio de Castro Leão Velloso, Claudio Alfredo de Magalhães Fraenkel e José de Mendonça Lima.

Turma supplementar — Abdenago da Rocha Lima, Joaquim Pires Fleury, Armando Cabral Coelho, José Garcia Braga e Candido de Souza Pereira Botafogo.

6º anno medico—Clinicas (2ª mesa)—A's 9 horas—Os mesmos chamados.

1º anno de pharmacia—Pratico-oral de physica medica—A's 12 hora—João Luiz de Aquino Gurgel, Alvaro Pinto de Souza Vargas, Manoel José dos Santos Malheiros, Clovis José Baptista, Marcos Miglievich, Henrique Berber Garcia, Fernando Antonio da Silva Cesar, Julio de Barros e Oscar Tavares Gomes.

Turma supplementar — Zoroastro de Mello, João Dias Pinto de Figueiredo, Waldemar Lameira de Andrade, Gilberto Ferreira da Silva, Casimiro Xavier de Mendonça, Waldemar Ferreira Vaz, Octavio Alvares de Azevedo Macedo, José Rodrigues de Oliveira e Amynthas de Oliveira Villela.

1º anno de pharmacia—Pratico-oral de historia natural—A's 2 horas—Serafim da Silva Pimentel, Benevenuto Pereira Soares, Alfyrio Cesario de Figueiredo, José Maria Brandão, Lauro Brandão, José Pereira de Souza, Fernando Coutinho Junior, João Moreira da Gama Junior e Aldovando Benevides Galvão.

Turma supplementar — Genesio Newton de Moraes Guimarães, Maria Aurora Ribeiro da Matta, Plinio Ribeiro de Castro, Dormevil Malhado da Costa e Faria, Miguel Ramalho, Herminia Ferreira de Souza, Bernardo Caldas, Edgard Dias de Aguiar e Augusto Luiz Fernandes.

1º anno de pharmacia—Pratico-oral de chimica—A's 2 horas—Emilio Augusto da Cruz Coutinho Junior, Naim Kesma Cardoso, Affonso de Barros Carvalhaes, Pedro de Paiva e Silva, Edgar do Couto, Frederico do Couto, Mario Meirelles dos Santos, Elcar de Santa Fé Cruz e Caramurú de Medeiros.

Turma supplementar — Joaquim dos Santos Lima Junior, Eduardo Lamartine Rosa, Constancio Gomes de Oliveira, Eurico Guerreiro Marques, Virgilio Lucas, Reynaldo de Souza Castro, Francisco Pereira de Almeida Sebrão, Leoncio Reis e José Joaquim Barbosa.

Resultado dos exames effectuados na Escola de Medicina:

Dia 4:

3º anno medico—Microbiologia e arte de formular—José Americo Sampaio e Raymundo Martins Ferreira, plenamente; Lafayette Moreira Freire, José de Souza Pinto, Nestor Vidal Gomes, Francisco Gonçalves de Magalhães, Oscar Varella Homem de Mello, Olavo Gomes Pinto e Frederico Lopes da Motta, simplesmente (todos em microbiologia); Antonio Serapião Figueiredo, simplesmente na primeira e plenamente na segunda, e Orlando da Costa Guimarães, simplesmente na primeira e plenamente na segunda.

Reprovados, cinco na primeira, e faltaram tres.

3º anno medico—Physiologia e arte de formular—José Bastos de Avila, distincção na primeira e plenamente na segunda; Damon Siqueira Malta e Roberto Tedesco, plenamente na primeira e segunda; Godofredo Costa de Menezes, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Raul da Cunha Bello, simplesmente na primeira; Washington Lago da Silva Pontes, plenamente na primeira, e Alcides da Nova Gomes, plenamente na primeira.

Dia 5:

3º anno medico—Microbiologia—Reprovados, tres; um retirou-se, e faltou um á 2ª chamada.

3º anno medico—Physiologia e arte de formular—José Juliano Vansolini e Frederico Rodrigues Machado, plenamente nas duas; Jayme de Assis Andrade, simplesmente na primeira e plenamente na segunda; Alvaro Marinho Saraiva, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Felix Quisard Filho, plenamente nas duas; Waldemar Soares de Souza, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Alvaro Cayres Pinto, simplesmente na primeira, e Julio Cesar de Barros, simplesmente na primeira.

Faltaram dois.

Dia 6:

3º anno medico—Physiologia e arte de formular—Alderico Vieira Perdigão, plenamente em ambas; Paschoal Brando e Pedro Ferreira de Padua, plenamente nas duas; Decio Lyra da Silva, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Gastão Moureau, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Clovis Filgueira de Aquino, plenamente na primeira e simplesmente na segunda; Alvaro Tavares Paes, simplesmente em ambas; Leão Camillo de Mourão Estevão, plenamente na primeira, e Arthur Lucio de Miranda, simplesmente na primeira.

Reprovado um na segunda.

Dia 7:

3º anno medico—Physiologia e arte de formular—Alexandre Martins Laroca, simplesmente na segunda e plenamente na primeira; José Hortencio Cabral, simplesmente nas duas; João Fontainha do Nascimento, simplesmente nas duas; Mauricio do Nascimento Silva, simplesmente na primeira; Nestor Vidal Gomes e José de Souza Pinto, simplesmente na primeira; e Jayme Peixoto Padrenosso, simplesmente na primeira.

Reprovados: um na primeira e um na segunda.

5º anno medico—Anatomia pathologica—Felippe Nery Ferreira Brandão, plenamente; Alfredo Leal Pimenta Bueno, simplesmente; Edgard Correia Lemos, Edmundo Martins Camara, Arsenio Correia Galvão Junior, Francisco Castilho Marcondes, Gabriel José Pereira Bastos, Alfredo Moniz Peixoto e Maurillo Modesto Martins de Mello, simplesmente.

Dia 4:

1º anno odontologico—Anatomia microscopica—Antonio Fonseca, Jovino de Aquino, Waldemiro Lopes de Abreu, Trajano Costa de Menezes, Urias José de Miranda, D. Olinda Chaurais e Gastão de Miranda Sá Hamberger, plenamente.

Reprovado, um.

Dia 5:

Anatomia descriptiva—Antonio Fonseca, Jovino de Aquino, José Rodrigues Pacheco, Trajano Costa de Menezes, Urias José de Miranda, D. Olinda Chaurais, José de Souza Lima e Ary Carvalho, plenamente; Waldemiro Lopes de Abreu, distincção; Gastão de Miranda Sá Hamberger e Lourival Antão da Silveira, plenamente.

Reprovado, um.

FABRICA DE MOLDURAS DOURADAS

O mais importante estabelecimento da America do Sul, neste genero tanto na especialidade do artigo como na vantagem de seus preços.

Vende por atacado e a varejo e envia amostras gratis para qualquer ponto do paiz.

No mesmo estabelecimento tem uma secção especial para fazer quadros sob medida e restaurar molduras usadas em qualquer estylo.

PREÇOS DA FABRICA COM TODOS OS DESCONTOS

MARTINS SEABRA & C.

Fabrica e escriptorio—Rua Sete de Setembro 203

RIO DE JANEIRO

Ninguem deve deixar de fazer uma pequena visita á CASA COLOMBO, durante a sua colossal liquidação do NATAL

1º PORQUE tem por principal e unica divisa: VENDER BARATO PARA VENDER MUITO.
2º PORQUE tem em seus vastos armazens DE TUDO E PARA TODOS.
3º PORQUE todos os seus artigos são FINOS, de BOM GOSTO e na MODA.
4º PORQUE OS SEUS PREÇOS NÃO TEMEM CONCURRENCIA.

Damos abaixo a lista de preços de alguns artigos para senhoras:

Blusas da moda com grandes jabots de 2$500 por... 1$400
Saias de linho e algodão, brancas e de cores de 7$ por... 5$300
Camisas de dia com guarnições de renda de 6$300 por... 5$300
Costumes de linho e algodão branco e de cores de 21$ por... 15$000
Colletes bonitos, artigo bom, de 5$300 por... 2$000
Luvas brancas e de cores, a... 1$500
Cintos rendados de fio de Escossia, 10 bolsos a... 2$700
Bouquets de violetas... 1$500

Além da grande distribuição de brindes destas A TODAS as Exmas. freguezas, ainda as que não comprem, haverá grande concerto musical executado por habeis professores. Continua aberto diariamente o grande BAR AMERICANO, distribuindo-se bons refrescos GRATIS a todos os freguezes.

A DUQUEZA é incontestavelmente a melhor tintura para os cabellos e barba. UNICA NO GENERO. — A' VENDA EM TODAS AS PERFUMARIAS DO RIO, E EM S. PAULO, CASA LEBRE.

Na Casa Colombo

SEGUNDA-FEIRA será inaugurada neste importante estabelecimento, a grande venda de meias de Natal, do acreditado fabricante Pascal, e por um preço tão insignificante que causará o maior successo.

Dia 6:

Anatomia microscopica—José de Souza Lima, Francisco de Paula Ferraz Junior, Lourival Antão da Silveira, Olyntho Alves Teixeira, Americo Moraes Picanço, Antonio da Costa Gama e D. Maria Fausta de Queiroz, plenamente.

Reprovados, quatro.

Dia 7:

Anatomia descriptiva—Satyrio da Silva Pitta, D. Maria Fausta de Queiroz, Americo Moraes Picanço, Saul de Gouveia Lima, D. Joanna Pereira Gomes, Francisco de Mello Dutra, D. Aurora Figueiredo, Carlos Borges de Lacerda e dona C. Soares, plenamente.

Reprovados, quatro.

Resultado dos exames effectuados a 8 do corrente, na Faculdade de Medicina:

Resultado da 1ª série medica — Physica medica: José Garcia de Barros, Octavio Joaquim de Carvalho e Amadeu Junqueira de Azevedo, plenamente; Americo Monjardim, Luiz de C. Vaz Lobo Leal, Luiz Pereira de Toledo, Antonio Damasceno de Carvalho, Leonidas do Amaral Ferreira e Abias Octavio Vieira, approvados. Dois reprovados.

Chimica medica: Edgard Palma Travassos, Fredegondo Souza Lima, Lasounier de Freitas, João Peres da Silva Filho e Paschoal T. Filho, approvados; Carlos Rezende Enout e Mario Gonçalves, plenamente. Tres reprovados.

No dia 7, Francisco de Paula Leite, approvado plenamente.

O professor Augusto Pinto da Costa, da 2ª escola masculina do 6º districto, á rua Major Avila n. 83, offerece hoje, á tarde, uma festa aos seus alumnos, por occasião do encerramento das aulas e distribuição de premios.

Os alumnos que não puderam tomar grão de pharmaceutico no dia 5, o receberão hoje, ás 2 horas da tarde.

Serão iniciados hoje os exames da Escola Normal de Nitheroy, sendo observada a seguinte ordem:

1º anno, francez, ás 11 horas; 2º anno, portuguez, ás 10 horas; 3º anno, musica, ás 11 horas; 4º anno, litteratura.

Absolutamente não serão attendidos a exame os alumnos não quites com a taxa de matricula.

Em Minas — São os seguintes os bacharelandos que concluiram o curso de direito este anno, pela Faculdade de Bello Horizonte:

Heitor Mendes do Nascimento, José Olyntho de Magalhães, Sizenando Rodrigues de Barros, José de Paula Motta, Plinio de Mendonça, Raphael Fleury da Rocha, Francisco Moreira, Lincoln Prates, José Ribeiro de Miranda, Agenor de Paiva, Antonio Martins de Lima, Waldemar Loureiro, Orozimbo Nonato, Justino Carneiro, Amarillo Penna, Theophilo Feu de Carvalho, Rodolpho Portugal, Luiz Gomes Pereira, Joaquim Cunha, Octaviano da Costa Senna e José Cunha.

A collação de grão realizar-se-ha amanhã, falando por essa occasião o bacharelando Lincoln Prates, que é o orador official.

Foi escolhido para paranympho da turma, o lente Dr. Edmundo Lins.

A solemnidade não terá o menor caracter festivo, consoante ao desejo dos bacharelandos, que assim desejam patentear que ainda continúa vivo no seio da classe academica a magua gerada pela morte do senador Gonçalves Chaves.

Terminaram o curso odontologico na Escola de Odontologia da mesma capital, os seguintes graduandos:

Evaristo Lima, João Americo de Barros, Antonio de Oliveira, João Arcieri, Thiers Pimentel, Lourival de Azevedo Costa, Pedro dos Santos Ferreira Junior, José Teixeira de Rezende, Antonio de Souza Ribas, José Barbosa Netto e a senhorita Luiza Ferreira da Silva.

A collação de grão, que será solemne, terá logar no dia 25 do corrente.

Foi escolhido para paranympho dos graduandos o Dr. Magalhães Penido, sendo orador official o graduando Antonio de Souza Ribas.

Realizam-se de 10 a 12 deste mez, em Juiz de Fóra, as festas dos finaes dos varios cursos do Collegio O'Gambery daquella cidade.

O programma dessas solemnidades é o seguinte:

Dia 10, ao meio dia, na igreja methodista: sermão official pelo Rev. W. B. Lee; ás 7 ½ da noite, discurso á mocidade pelo Rev. Elias Escobar.

Dia 11, ás 7 ½ da noite, no theatro de Juiz de Fóra: collação de grão na Escola de Pharmacia e Odontologia.

Dia 12, ás 7 ½ da noite, no theatro: collação de grão do gymnasio e discurso official do Dr. Sylvio Romero.

São estes os estudantes que ultimam os differentes cursos:

Graduandos na Escola de Pharmacia: Alberto Tiburcio Rodrigues, Alcides Cardoso Amalfi DD. Amelia A. Bretas e Aureo G. Bicalho, Cesario Mathias de S. Barros, D. Dianira de Moraes, Domingos Iannoti, D. Gabriella Mello, Jefferson Tavares Paes, José Augusto Teixeira de Andrade, Luiz F. Ramalho Pinto, DD. Magnolia Amarina, Maria José Almada Horta, Maria Noemia da Luz, Olette Amaral e Olga Tavares, Orbilio Soares Werneck e Vital Ferreira.

Bacharelandos do gymnasio: José Cardoso da Fonseca, Miguel Timponi e Nelson M. Paixão.

Graduandos da Escola de Odontologia: Abril Araujo Alves, Adelmar Gomes, Aristides Pereira Barbosa, Aristoteles Lourenço Jorge, Assuero Faria Cunha, Astolpho de Lucca, Atila Brandão da C. Machado, D. Augusta Teixeira Braga, D. Delmira de Moura Estevão, Dermeval Moraes Sarmento, Eduardo Campos, Francisco Martins de Oliveira, Franklin Falcão, Gilberto C. Marques Ventania, Ibrahim Barbosa Chaves, D. Irene Pereira, Jayme Pimentel, João Bizarro, João Baptista de Faria, João Kremer Botelho, Joaquim O. dos Santos Mello, José Gustavo Coutinho, José Vieira de Mendonça, José Gonçalves Ferreira, José Martins de Andrade, D. Leticia Barbosa, Lourival F. Oliveira Penna, Mariano Passos, Octavio Andrade Araujo, Octavio Ribeiro Navarro, Sebastião Clementino de Oliveira, Sergio Pinheiro Fraga e D. Zélia Bravo.

Preparatorianos do 6º anno: Adriano Leite Pinto, Afranio Moreira de Rezende, Alfredo de Rezende Moreira, Arthur de Almeida, Domingos Ribeiro de O. Silva, Hugo Levy, Jayme B. R. da Luz, José Joaquim Ferreira, Nestor Foscolo, Odelon Braga, Otto Ewald Junior e Virgilio H. Pereira Leite.

ANTARCTICA

8$ réis, garrafa, em toda a parte

Em Nitheroy, foram hontem iniciados com animação os festejos organizados pela Confraria de Nossa Senhora da Conceição, em louvor á sua padroeira.

A's 8 1/2 horas da manhã foi celebrada missa solemne, prégando ao Evangelho o padre Arthur Rocha, e ás 7 horas da noite foi entoada uma litania.

Os festejos proseguirão amanhã, terminando ás 11 horas da noite, com um vistoso fogo de artificio.

Joalheria Accacio Leite. Arte, gosto e modicidade nos preços. 163, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

TENTATIVA DE SUICIDIO

O serralheiro Antonio Prazeres, morador á rua Commandante Maurity n. 25, ha tempos que andava com muito caiporismo. Tudo lhe corria mal. Ultimamente, tendo perdido um seu irmão, resolveu fazer-lhe companhia ao outro mundo.

Assim, nesse firme proposito, desfechou tres tiros de revólver, sendo que dois contra a virilha e um na cabeça.

Chamada a assistencia municipal, esta compareceu promptamente, removendo-o para o posto central, onde lhe prestaram os primeiros curativos, seguindo d'ahi para o hospital da Misericordia.

O seu estado é grave.

A policia do 11º districto tomou conhecimento do facto.

A LAVOURA SECCA

O DR. COOKE COMO HOMEM PRATICO

De todos os pontos do Brazil chegam applausos ao acto bem inspirado do Sr. ministro da agricultura, convidando para trabalhar no Brazil esse scientista notavel, cada vez mais admirado dos que delle se aproximam ou têm noticias das impressões que elle deixa da segurança do seu saber.

O Dr. V. T. Cooke, a quem nos referimos, é realmente um espirito que muito alcança no terreno das applicações praticas da sciencia moderna, no que esta diz respeito ás grandes questões sociaes, ligadas á producção agricola, no seu dizer feliz, "o eixo das rodas motoras que conduzem os paizes no caminho da prosperidade". E' esse homem superior, que mais alto tem elevado o nivel moral do fazendeiro, nobilitando, pelo seu saber, a classe, já de si nobre, que no mundo se destina á lavoura.

O Dr. Cooke estimula, desperta em quem o ouve um sentimento novo, uma nova fórma de amor pelas cousas da natureza, que se traduzem no desejo do trabalho, fóra do sentimentalismo puro, sem effeitos praticos ao beneficio social. O grande americano, através de uma veneração profunda pela obra da creação, levando o seu apreço ás vizinhanças de um perfeito pantheismo, encara os problemas da vida com a segurança de um homem pratico, que não comprehende a dedicação a uma causa, sem uma prova positiva de esforços, applicados na direcção do trabalho util. Foi uma vez affirmando essas qualidades que formam o seu caracter de homem pratico, que o illustre hospede do Brazil declarou-nos, hontem, a proposito do que publicámos sobre a gloriosa Ouro Preto, que os brazileiros, cujo sentimento de veneração para as coisas de sua terra muito admira, poderiam, talvez, sustentar essa cidade pela cultura systematica de fructos especiaes e do chá, que soube ter sido ali experimentada com perfeito successo em outros tempos.

Com effeito, ha em Ouro Preto o Jardim Botanico, onde isso se deu no passado regimen. Consta-nos que a respeito o Dr. Pedro de Toledo, digno ministro da agricultura, tem um plano formado, que em breve executará, demonstrando, praticamente, o seu espirito de puro republicano.

Será esse mais um grande serviço de S. Ex. ao Brazil, concorrendo para a vida da cidade gloriosa, onde nasceu o pensamento da liberdade republicana, de que S. Ex. foi um dos mais ardentes propagandistas.

Aguardemos as providencias do Sr. ministro da agricultura, esperando o resultado da visita que o Dr. Cooke vai fazer a Ouro Preto.

Pinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Grathier, fundada em 1861.

SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria do Serviço de Protecção aos Indios recebeu os seguintes telegrammas:

"Manáos, 5 de dezembro — Acabo de chegar de Jauaperry, onde, depois de oito dias de tentativas, consegui chegar á fala com os indios que se mostravam muito desconfiados a principio, acabando por manifestar confiança em nós.

A ultima lancha que entrara nesse rio fôra para exterminal-os, mas apesar disso vieram apenas quatro indios, no passo que a expedição contava 12 pessoas, o que prova a coragem dessa tribu.

Almoçaram no acampamento e receberam com extrema alegria os presentes de terçados, tesouras e machados, pouco apreço dando ás missangas e brinquedos.

Dois dias depois vieram cerca de 30 indios, entre homens, mulheres e crianças, aos quaes fiz nova distribuição de brindes, dando-me elles, em retribuição, arcos, flechas e frutas. Até as mulheres apreciaram mais os terçados que os outros presentes. E' notavel que de todos esses indios, apenas um pedisse as coisas e nenhum apossou-se de objecto algum, estando, entretanto, todos os brindes ao alcance de suas mãos. Pouco pude entender-me com elles, em virtude da difficuldade da lingua.

Estou informado de que existem 19 tribus differentes em todo o rio.

Os indios de que falo são atanays. Por estar seccando extraordinariamente o rio, resolvi voltar e, no momento da partida, os indios deram claras demonstrações de amizade em acenos de despedida. Saudações — Bandeira, inspector."

"Hector Legru, 7 de dezembro — Regressei do acampamento dos Patos, depois de ter attingido no aldeiamento dos kaingangs com feliz exito, conforme a communicação que já vos foi dirigida.

Lá me demorei ainda alguns dias, fazendo uma grande roça e construindo ranchos.

Muito soffreu a expedição com a escassez de recursos na região e com as chuvas torrenciaes. Diversos companheiros adoeceram. Os nossos soldados, em marchas constantes, revelaram grande resistencia.

Mandei uma turma de oito homens ao costo do rio Feio, afim de fazer explorações e ultimar as plantações da roça. De volta, os exploradores noticiaram que os indios retiraram os presentes. Só o facto de não terem os indios damnificado os ranchos e a ponte que construimos, constitue um bom signal, segundo dizem os interpretes. Seguirei para a capital, onde aguardarei o meu substituto, organizando com questões o [illegible] de gratificação de contas. Saudações — Rabello, inspector."

Elixir de Nogueira—Cura fistulas.

A Saude da Mulher—Pára suspenzão.

NECROTERIO DA POLICIA

Pelo hospital da Misericordia foram enviados:

Gregorio Custodio Junior, preto, brazileiro, com 45 annos, casado, trabalhador, morador na estação de Deodoro. Este individuo falleceu na 14ª enfermaria, em consequencia de accidente de trem de ferro. Foi examinado pelo Dr. J. Soares, que attestou "graves contusões do thorax e do craneo".

O enterro teve logar hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de seus parentes.

— Anna Maria da Conceição, preta, brazileira, com 91 annos, solteira, de serviços domesticos, residente á rua Senador Alencar n. 189. Esta pobre velha falleceu na 21ª enfermaria, em consequencia de queimaduras. Foi examinada pelo Dr. J. Barros, que attestou "queimaduras do 2º gráo no dorso e pernas".

Como não procurassem o corpo para enterro, foi inhumada como indigente, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Elvira Menezes, parda, brazileira, com 23 annos, solteira, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 21. Esta mulher, ha dias, ingeriu grande dóse de cocaina, com intuito de suicidar-se. Foi recolhida á Santa Casa, onde falleceu. Foi feito exame cadaverico pelo Dr. J. Barros, que attestou "envenenamento pela cocaina".

O enterro foi feito hontem, á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a expensas de sua mãi.

— Narciso Manoel de Carvalho, pardo, brazileiro, com 22 annos, solteiro, carregador, residente á rua do Riachuelo n. 23. Este individuo foi victima de desastre de bond, em 6 do corrente; recolhido ao hospital da Misericordia, ali falleceu na 16ª enfermaria. Foi examinado pelo Dr. J. Barros, que attestou "esmagamento da perna e pé direitos; gangrena consecutiva".

Se o corpo não for procurado até hoje pela manhã, será inhumado como indigente.

— O 14º districto enviou hontem um feto, dentro de uma caixa de papelão verde, vestido com simplicidade e cercado de flores naturaes, que foi encontrado por um foguista da Estrada de Ferro Central do Brazil no leito da estrada, em S. Diogo. O Dr. Rodrigues Caó, que procedeu á autopsia, attestou o seguinte: "asphyxia intra-uterina por liquido amniotico, com sobrevivencia de momentos". Verifica-se que a morte se deu poucos momentos após o parto, provavelmente devida á complicações do proprio parto, não parecendo um caso de infanticidio, todavia criminoso, pela circumstancia do abandono do pequenino ser humano no leito da linha ferrea.

— Na mesa de autopsias vimos Aurelio Paiva, branco, com 25 annos, portuguez, solteiro, trabalhador, morador á rua General Bruce n. 85. Este infeliz operario ficou comprimido entre dois toros de madeira, na serraria da rua Figueira de Mello n. 237, onde era empregado.

O enterro será feito hoje, pela manhã, a expensas de seus patrões, depois do necessario exame medico-legal.

A Saude da Mulher—Pára irregularidades.

Elixir de Nogueira--Cura gonorrhéas

QUÉDA

Quando trabalhava hontem, em um moinho, o carregador Manoel José Fernandes caiu, recebendo alguns ferimentos no corpo.

Com guia das autoridades do 11º districto, o carregador medicou-se na assistencia municipal e depois recolheu-se á sua residencia, no largo do Capim.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

A Saude da Mulher—Incommodos uterinos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos foi o seguinte:

Matricularam-se 16 carroceiros, 16 cocheiros e 26 motoristas; expediram-se titulos de idoneidade, um; de matricula de cocheiros, cinco; de motorista, cinco, e registraram-se tres licenças.

— Foram impostas multas:

De 50$, a Domingos M. Motta e Vinhas & Fernandes; de 10$, a Manoel Luiz Vaz.

A Saude da Mulher—Pára hemorrhagias.

UM NAMORO INTERROMPIDO...

"CHEGA-CHEGA MAL CHEGADO"

O Alberto Santiago Torres é um rapaz de sorte...

Arranjou uma namorada no largo de Catumby, de sorte que todas as noites "é uma belleza"... ella chega á janella, elle chega depois, e finalmente os dois chegam-se e lá ficam muito "chegadinhos"...

Mas eis que quando, hontem, ás 8 horas, o nosso amigo estava no melhor do "flirt", chegou um intruso.

Foi elle o Antonio Campos Leão.

— Então, vocês estão pegando na chaleira?... Posso tambem pegar no biquinho?...

O Alberto deu o desespero e para que a namorada conhecesse a sua valentia, desafiou o recem-chegado.

— Você metteu-se commigo, mas depois não se queixe...

Mestre Leão, diante do desafio, levantou a sua bengala e zás... o queixo do nosso amigo Alberto "foi um ar que lhe deu"... Ficou todo amarrotado e a verter sangue.

Nesse momento "solemne", chegou chegou, por sua vez, a policia do 9º districto, que prendeu o aggressor e levou o "queixoso" para a assistencia municipal afim de curar o queixo, e depois para a delegacia, onde elle deu queixa.

APOSTOLADO REPUBLICANO SILVA JARDIM

Noticia a "Tarde", de S. Paulo, em data de 7:

"Fundou-se nesta capital o Apostolado Republicano Silva Jardim, que tem por fim a propaganda civica da pureza do regimen, tão decaido no Estado de S. Paulo.

Constitue-se o apostolado de doze cidadãos filiados ao partido republicano conservador, que pretendem, pela tribuna e pela imprensa, fazer terra poderosa propaganda dos sãos principios democraticos, prégando ao povo a reivindicação de seus sagrados direitos.

Compõe-se o apostolado dos Srs. Fausto Ferraz, Rufino Tavares, Leopoldo Monteiro, Castro Cobra, Rogoso de Almeida, Alvaro Müller, Cyrillo Junior, Fabio Barreto, Washington de Oliveira, Pereira Netto e Alvaro Sá.

O Sr. Alberto Souza, por motivos particulares, não póde acceder ao convite de fazer parte deste apostolado.

E' desideratum do apostolado erguer a opinião publica ao redor da urna eleitoral e prégar o respeito e a pureza do voto, fonte de todos os governos democraticos.

As conferencias versarão sobre theses de sciencia politica e administrativa, guardando, na compostura da linguagem, inatacavel elevação moral e civica.

Iniciará esta série de conferencias o Dr. Fausto Ferraz, discipulo de Silva Jardim, fundador do Club Republicano Tiradentes, em 1887, nesta capital, que irá em breves dias fazer ouvir a sua palavra na cidade de S. José dos Campos.

VERÃO — Ternos e vestuarios de tousser e brins de todas as qualidades. A' la Ville de Paris, Ourives, 35.

"Careta".

Mais um numero soberbo será distribuido hoje da apreciada "Careta".

Nova carta do Tiburcio, a "Carête économique", optimas gravuras e melhores "charges", além da deliciosa "verve" do costume, formam o numero a distribuir-se hoje.

CARTA DE PARIS

Paris, 15 de novembro.

Ha um anno — O anniversario da Republica Brazileira em Paris. — A chegada do rei da Servia. — Visita de um monarcha que serviu a França. — Casos do Paris peccador. — A entolages no faubourg Montmartre. — O perigo de Paris. — A festa do Parthenon. — Traidores syndicalistas. — Um casamento chic em Paris.

Faz hoje precisamente um anno que duzentos brazileiros e portuguezes, por iniciativa do chronista parisiense desta folha, — se reuniam em um fraternal banquete nos sumptuosos salões do Continental, afim de celebrar o anniversario da Republica Brazileira e a victoria da Republica Portugueza.

Esta bella festa franco-luso-brazileira, que foi presidida pelo vice-presidente do Senado, o Sr. Gustave Rivet, tendo ao seu lado o Dr. Alves da Veiga, o grande diplomata republicano portuguez e o Sr. Felix Bocayuva, encarregado dos negocios do Brazil em Paris, produziu grande sensação e que foi muito applaudida tanto na imprensa franceza, como brazileira e portugueza. E quem escreve estas linhas recebeu felicitações do Dr. Bernardino Machado, de Theophilo Braga e de outros homens eminentes do partido republicano portuguez, assim como de muitos brazileiros illustres e de francezes de distincção.

Hoje não ha banquetes nem outras grandes manifestações franco-brazileiras. O nosso estado de saude impediu-nos de poder organizar uma festa pelo 15 de novembro. E outros collegas se occupam de tal assumpto.

Tambem — com a extincção da missão de expansão brazileira em Paris — não poderam ser distribuidas, como no anno passado, as bandeiras nacionaes que fluctuaram nos edificios do *boulevard* e nas varandas e torreões de hoteis, casinos e clubs do centro da capital.

O 15 de novembro de 1911 passou sem manifestações, a não ser a da recepção habitual da legação, que este anno esteve, talvez, mais concorrida e foi mais brilhante.

Além disso, ha um certo mal-estar na colonia, por causa das noticias que aqui chegaram de Pernambuco e que de certo foram exageradas. Ha tambem receio de um conflicto no Estado de S. Paulo. E uma folha de Paris espalhou boatos terroristas em outros pontos do Brazil.

Fazemos votos para que tudo entre na ordem, porque sem paz, não póde haver prosperidade e um Estado moderno como o Brazil precisa de ordem, de boa administração... e de pouca ou nenhuma intriga de politiquice. Deixem isso ao velho Portugal onde ainda mesmo depois de uma tão radical transformação de regimen, não se póde passar, — sem a maldita politiquice!

Chega hoje a Paris o rei Pedro da Servia.

Até que emfim!

Este soberano annunciara, pela primeira vez, a sua visita, oito dias antes do desastre de aviação de que foi victima o ministro Berteaux. A França, de luto, não o pôde receber, e a visita foi transferida para o mez de setembro. Mas, dias antes da sua visita official, novo contratempo, a terrivel explosão do *Liberté*, que causou 350 victimas.

Decididamente — segundo a opinião geral — este rei, que subia os degráos do throno ainda ensanguentados pelo tragico regicidio de Belgrado, é um monarcha de mão-olhado, um soberano com azango, um rei fatal. As duas victimas reaes — seus antecessores, devem, do outro mundo, por artes mysteriosas — crear uma infinita série de embaraços, impedindo a recepção do rei da Servia.

Ora, parece que, desta vez, não ha bruxedo nem mão-olhado, nem forças desconhecidas e mysteriosas que impeçam a realização de tão ardente e vivo desejo do rei Pedro. O monarcha servio chegou, emfim, e foi recebido com todo o brilho do protocolo.

Não houve grande enthusiasmo na multidão, porque o rei da Servia, embora tivesse servido no exercito francez, durante a guerra de 1870, e de ter sido um alumno da Escola de Guerra de Saint Cyr, é pouco popular e extremamente pouco conhecido. Mas é um typo de soberano sympathico, figura marcial e, no fundo, um *bon enfant*.

Todos os antepassados desse soberano foram dedicadissimos á França. E, de resto, a França não conta senão amigos enthusiastas na população servia.

O rei Pedro, de carro descoberto, ao lado do presidente Fallières, foi bastante acclamado, sobretudo desde o Arco da Estrella á Comedia. Muitas janelas ostentavam bandeiras servias entrelaçadas com bandeiras francezas.

Os francezes, mesmo os mais republicanos, não desgostam de testas coroadas estrangeiras, dos reis que vêm aqui dispender rios de dinheiro na grande pandega mundial de Paris, como o saudoso Eduardo VII.

O rei da Servia vai aqui gastar rios e rios de dinheiro. O rei e os seus camaristas, já se entende. Amigo da França, onde passou uma boa parte da sua juventude, e pela qual se bateu contra os prussianos, este ex-collegial de Saint Cyr ha de levar daqui as melhores impressões, e que servirão para melhor cimentar as relações franco-servias.

Dos cadaveres ensanguentados da rainha Draga e do rei Alexandre ninguem se occupará durante as festas do rei feliz que venceu a dynastia extincta no sangue.

Assim é a vida!...

Continuam em Paris, e com grande e triste frequencia, os crimes de *entolage*.

Num hotel do *faubourg* Montmartre foram presas duas *demi-mondaines*, que ali tinham attraido um estrangeiro e que, depois, descaradamente roubaram. E, no commissariado do bairro, uma das atrevidas gatunas declarou, com cynismo:

— E' este o decimo estrangeiro e provinciano que tenho *depenado* esta semana.

Os crimes *d'entolage* não são descobertos na maior parte das vezes, porque as victimas dessas *cocottes* vagabundas são as que reclamam o silencio. São, em geral, homens casados, negociantes, altos funccionarios, que têm medo do escandalo. E, seguras do *chantage*, as criminosas continuam roubando as carteiras recheiadas de notas de banco — roubos praticados por cumplices, emquanto o pobre diabo se debate nos braços de Venus em espasmos de amor tarifado.

O *faubourg* Montmartre e todo o bairro da Opera, proximidades da Magdalena, todos ou quasi todos os hoteis de segunda e terceira ordem, são verdadeiras ratoeiras para os incautos. O provinciano ou o estrangeiro que se deixa allucinar pelos encantos de uma Dulcinéa dos *trottoirs* elegantes do *boulevard* e que a segue para um colloquio amoroso — o duo peccador! — está prompto. E' um homem perdido!

O menos que lhe póde succeder é ficar sem o cobre e o ouro que tiver no bolso e sem as notas do Banco de França que trouxer na carteira. O roubo nunca é praticado pela sereia que o caleou e enfeitiçou. Credo! Ha no quarto proximo ou debaixo da cama uma amiga dedicadissima — a cumplice — que executa o *joli coup*. O desgraçado que antes de partir conhece o seu infortunio póde protestar á vontade, porque a mulher que o acompanhou se deixa apalpar e examinar, verificando-se nada ter roubado, parecendo innocente... como um anjo celestial.

Puro engano! O *entolage* habilmente praticado não deixa indicios de especie alguma. Mas, na maior parte das vezes, a ladra (ou as duas ladras) marcham de accordo com os criados ou gerentes do hotel.

Estes crimes *d'entolage* vieram de Hespanha: chama-se em Barcelona o *gato*, porque os criminosos se escondem debaixo da cama ou dos moveis. Da Catalunha esse novo methodo de roubo passou para Marselha e Genova.

As primeiras *entoleuses* que foram presas em Paris eram todas, ou quasi todas de Marselha, mas educadas com todo o refinamento criminoso por abelhas-mestras de Barcelona. O gato produziu... milhares de gatinhas.

Esteve brilhantissimo o banquete organizado pela nova revista *Le Parthenon*, de que é directora a baroneza Helene de Brault.

A festa teve logar nos salões do primeiro andar do restaurant Vefour, no Palais Royal. Nos dois salões as mesas estavam dispostas de uma maneira nova e original. Cada grupo sympathico, com uma dama escriptora ou artista presidindo aos convivas da sua mesa.

Estivemos na de Mme. Jeanne Leudre, tendo ao nosso lado Mme. Annie de Penne. A' mesa proxima presidia Mme. Aurel. Durante o banquete os convivas do nosso grupo falaram muito de Mme. Catulle Mendés, e todos se sentiam muito felizes por ver o acolhimento que tiveram as conferencias de Mme. Mendés no Rio.

Depois do jantar houve um bello concerto, seguido de baile.

A revista *Le Parthenon* é muito bem redigida. A sua redacção é na avenida Mercedes n. 14, em Paris. O numero que temos presente publica um artigo de Emile Faguet, membro da Academia Franceza.

No numero proximo publicará um artigo sobre a litteratura brazileira.

No ultimo numero do *Mercure de France* o Sr. Tristão da Cunha refere-se aos modernos escriptores brazileiros, e a parte que diz respeito a Raymundo Correia é muito interessante.

Vai apparecer uma nova edição da *Litteratura Brazileira*, de Victor Orban.

Os jornaes revolucionarios annunciam um novo escandalo policial. A *Batalha Syndicalista* descobriu que o militante anarchista Ricardeau era um agente de policia, ás ordens do serviço da Prefeitura. Parece que fôra comprado por Clemenceau, o mesmo que alliciara Metivet.

Estas continuas denuncias e a descoberta de chefes syndicalistas ás ordens da policia da Republica têm espalhado o desanimo nas fileiras revolucionarias. Andam todos desconfiados uns dos outros. Não se sabe positivamente quem não é vendido ao ouro burguez.

Parece que o novo ministro do interior é contra o uso de agentes provocadores nas fileiras revolucionarias. E não receia denunciar os pretendidos revolucionarios que haviam sido empregados na agitação das greves, por ordem de Clemenceau e Briand.

E' grande a confusão na Confederação Geral do Trabalho, porque se affirma, a meia voz, que o numero de agentes provocadores é maior do que muitos pensam. E cita-se agora, por toda a parte, o nome de um famoso anarchista francez muito conhecido, e que ha mais de quinze annos está ao serviço da policia, tendo uma mensalidade de 500 francos, que lhe é paga pelos cofres secretos do ministerio do interior.

Quando se tratar de lavar em publico a roupa suja de varios revolucionarios, a discussão será, por todos os motivos, interessantissima e curiosa.

No dia 20 deve realizar-se, na igreja de Santo Agostinho, em Paris, o casamento de Mlle. Regina Regis de Oliveira, filha do ministro do Brazil em Londres, com o Sr. José de Paiva e Oliveira, joven diplomata brazileiro.

Os padrinhos do noivo são o principe de Scala, sub-secretario das relações exteriores da Italia, e o conde de Keller, camarista do czar de todas as Russias, e os padrinhos da noiva serão o Sr. Domicio da Gama, embaixador do Brazil na America do Norte, representado pelo Sr. Dario Galvão, encarregado dos negocios do Brazil em Paris, e o Sr. J. de P. Rodrigues Alves, secretario da legação do Brazil em Londres.

A ceremonia civil já teve logar no domicilio do Sr. Regis de Oliveira, em Paris, rua Miromesnil, presidida pelo vice-consul do Brazil em Paris, o Sr. Virgilio Gordilho.

Os noivos vão habitar um bello *appartment* na avenida Hoche n. 9.

Sabemos que a *corbeille* da noiva contém preciosidades artisticas de primeira ordem e do maior valor, e de que daremos conta na nossa proxima *Carta de Paris*.

Este casamento é o grande acontecimento mundano da colonia em Paris.

Xavier de Carvalho.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 8.

Communicam de Tripoli:

"A noite de 6 para 7 passou-se tranquillamente, tanto aqui como no acampamento de Ainzara.

Tres reconhecimentos operados pela cavallaria italiana em Homs assignalaram a ausencia completa do inimigo, em um raio de 12 a 15 kilometros.

Uma patrulha que chegou a Taguira viu uma centena de arabes, que se retiraram sem offerecer resistencia.

Está averiguado que toda a artilheria de campanha de que os turcos dispunham foi capturada ou destruida pelos italianos."

CONSTANTINOPLA, 8.

Nos circulos officiaes confirma-se a retirada, depois do combate do dia 4, da segunda linha de defesa das tropas turco-arabes combatendo em Tripoli.

O governo declara ter ordenado esse movimento das tropas.

VIENNA, 8.

Consta que a 1ª divisão da esquadra turca partirá esta tarde de Constantinopla para os Dardanellos e Gallipoli. O mesmo boato annuncia tambem que tres navios velhos preparam-se para partir da capital ottomana com o mesmo destino.

ROMA, 8.

Telegramma de Tripoli annuncia que falleceu hoje de manhã o coronel Pastorelli, em consequencia dos ferimentos recebidos no combate do dia 4 do corrente em Ainzara.

MILÃO, 8.

O sub-secretario de Estado do ministerio do interior, Sr. Falcioni, assistiu hoje, no theatro Lyrico, á inauguração da bandeira da Federação dos Negociantes. Nessa occasião, o Sr. Falcioni pronunciou um patriotico discurso, que provocou enthusiasticas manifestações ao rei, ao exercito e ao Tripoli italiano.

LONDRES, 8.

Nos centros officiaes affirma-se que as potencias estão resolvidas a não tratar, por emquanto, da questão dos Dardanellos, visto a Italia haver assegurado que não pensava de maneira nenhuma em bloquear o estreito.

(Serviço do *Paiz*).

Revista da Semana.

Capéa o presente numero dessa excellente revista uma pagina com a indicação pratica para evitar a visita importuna dos gatunos.

As demais secções completam o numero que será distribuido hoje.

CALÇADO VILLAÇA

INDUSTRIA PAULISTA

Chegou a nova marca COMBATE. Fórmas elegantes, preço 18$000. Rua Sete de Setembro n. 79

O Gato.

Será hoje distribuido o 11º numero desta revista humoristica.

Pela sua pontualidade, vê-se que agradou e está correndo victoriosa a senda da popularidade.

Um bom retrato

Só na Fotographia Brazil — 115, rua Sete de Setembro, 115.

O Instituto Nacional de Surdos-Mudos encadernou na officina respectiva, durante o mez de novembro findo, 1.049 volumes, produzindo a renda de 2:050$200, sendo de particulares 1:888$200 e de repartições publicas 162$000.

HORRIVEL

Morte de uma criança — Passageiros feridos — Bonds inutilizados

O temporal que hontem ameaçou desabar sobre a vizinha cidade de Nitheroy e que afinal deu uns poucos chuviscos mais fortes, deu causa á morte de uma criança de quatro annos de idade, que foi colhida pelas rodas de um bond electrico.

A's 4 horas pouco mais ou menos, caiu uma violenta rajada de vento, levantando nuvens de poeira, que em certos logares pouco menos seriam do que asphyxiantes. Passava então, pela rua Marechal Deodoro, descuidada, entre folguedos proprios da sua idade, uma criancinha, a menina Wandick, filha do Sr. Antonio Pereira Acacio, quando uma nuvem de poeira a envolveu, entontecendo-a.

A criança, com as mãos nos olhos, e o passo incerto, avançou da rua Visconde de Itaborahy, mas tão desgraçadamente que nessa occasião descia um bond da linha do Neves, em direcção á ponte. O motorneiro não poude conter a marcha do vehiculo, sendo a infeliz criança arrastada alguns metros além, reduzida a uma massa informe.

O motorneiro, vendo-se perdido, não fechou mais os freios do carro e saltou rapidamente, pondo-se em fuga. E o resultado foi ir o electrico, com toda a velocidade, sobre outros bonds que corriam no mesmo sentido, ficando assim quatro bonds, sendo dois motores, bastante damnificados. A violencia do choque foi tal, que os dois carros rebocados ficaram sem plataformas e com varios bancos despedaçados.

O cadaver da criança, foi levado em uma bacia para o necroterio.

Com o choque dos bonds ficaram feridos:

Alberto Lopes, residente á rua Visconde do Uruguay n. 177; Henrique de Souza, estrada da Real Grandeza n. 35; Maria Pereira dos Santos e outras pessoas, residentes á rua Visconde do Rio Branco n. 377, em Nitheroy.

O motorista Henrique Santos foi preso e conduzido para a delegacia auxiliar onde foi lavrado o flagrante.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO S. PEDRO—*Amor engarrafado*, *vaudeville* em tres actos, representado pela companhia Christiano de Souza.

A companhia Christiano de Souza, continuando a variar os seus espectaculos com a representação de novas peças, o que é um meio de ter publico, substituiu o *vaudeville Cuida da Amelia!*, ainda em pleno successo, pelo *Amor engarrafado*, peça do mesmo genero, de complicado enredo, cheia de *qui-pro-quos* e de scenas de um comico irresistivel. A intriga, ou antes, as intrigas da peça, que formam a sua trama, que a sustentam e a animam, dando logar a magnificos ditos, razoavelmente maliciosos, surgem espontaneamente no correr da acção, e vão num crescendo até se desfazerem sob estrepitosas gargalhadas do publico nas ultimas scenas do 3º acto.

Ferreira de Souza sustentou optimamente, no papel de Bricholet, tio, os seus creditos de bom artista, sendo secundado pelos Srs. Cesar de Lima, no Bricholet, sobrinho; Chaves Florence, no papel de Paturel, e pela Sra. Maria Falcão.

Christiano de Souza teve um pequeno papel, que desempenhou correctamente, e os demais artistas, Sras. Guilhermina Rocha, Alice Pereira, Julia Silva, Srs. Mario Arozo, Pedro Nunes, Carlos de Abreu, etc., contentaram igualmente a platéa.

O publico, indiscutivelmente gostou da peça, enchendo literalmente o theatro nas tres sessões de hontem. Cremos que o fará ainda hoje e por muitas noites, porque o *Amor engarrafado* é simplesmente desopilante.

Theatro S. Pedro.

Hoje é a 4ª representação, nesse theatro, do hilariante vaudeville *Amor engarrafado*, que tem despertado tanto enthusiasmo.

Palace-Theatre.

Convem aproveitar os ultimos espectaculos da applaudidissima companhia infantil.

Hoje, além da *Cavalleria Rusticana*, na 3ª parte do espectaculo, haverá na 1ª e na 2ª parte audições variadas, coros e desafio dos tres menores tenores.

Theatro Recreio.

Dissemos hontem todo o bem, toda a verdade de nossas impressões convidativas sobre a *Agulha em palheiro*, que hoje se repete nesse theatro, dado o crescente enthusiasmo do publico pela peça e pelo desempenho que lhe tem dado a companhia do Apollo, de Lisboa.

Theatro Apollo.

Para estréa da companhia Dias Braga, realiza-se hoje no Apollo a primeira representação da comedia allemã *A fita n. 6*, que, quando ha tempos aqui representada, logrou alcançar um grande successo.

E' de prever que o publico encha hoje as tres sessões, em que será representada a engraçada comedia.

E', portanto, de bom aviso munirem-se dos seus bilhetes com a devida antecedencia.

Theatro Carlos Gomes.

Repete-se hoje a revista *Pó de perlimpim-pim*, sobre a qual demos hontem nesta columna desenvolvida noticia, dizendo do seu desempenho e merecimento.

Theatro S. José.

Dissemos hontem largamente sobre a opereta *Piperlin*, que está fazendo successo justo e estrondoso nesse theatro.

Hoje, como é natural, repete-se a mesma peça.

Pavilhão Internacional.

Já embarcou em Lisboa, com destino a esta capital, a grande companhia de operetas, magicas, revistas e vaudevilles, sob a direcção do maestro Luz Junior e do distincto primeiro actor Carlos Leal.

A companhia, que traz um repertorio monstro, vem estréar com uma grande novidade theatral no Pavilhão Internacional da Avenida, que se prepara galhardamente para esse fim.

Amanhã publicaremos o elenco e repertorio.

Das 38 figuras que compõem a grande *troupe*, faz parte um corpo de coros como jámais aqui estréou, 18 guapas raparigas lisboetas de maior realce de belleza e voz encantadora.

Cinema-theatro Chantecler.

A opereta *Mascotte*, applaudida pelo publico fluminense, continúa a fazer as delicias dos frequentadores do Chantecler, que augmentam de dia para dia.

A Sra. Ismenia Matteos, que tem a parte da Flor de Abril, desempenha-o realmente com muita graça e é sem duvida um dos attractivos desta nova edição da *Mascotte*, cantada no Chantecler.

Hoje representa-se novamente a opereta em tres sessões, ás 7, 8 ½ e 10 horas.

Cinema-theatro Rio Branco.

O espectaculo de hoje é mixto, constando a primeira parte de um variado e escolhido programma cinematographico, com fitas inteiramente novas para esta capital.

Na segunda parte, o publico terá occasião de apreciar um conjunto de variedades, que tem sido o *clou* do successo das ultimas noites, neste cinema-theatro. E, de facto, *The Lebray's* constituem uma interessante miscellanea artistica, que vale a pena ser vista.

As sessões serão continuas e começarão ás 7 horas.

Circo Spinelli.

Imponente espectaculo o de hoje. Além de uma excellente parte de exercicios equestres, de gymnastica e acrobacia, será realizada a 9ª representação da farça fantastica, em prologo, tres actos e uma apotheose, *A greve num convento*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Pathé.

Insistimos em dizer que são magnificos os programmas do Pathé.

O publico já o sabe bem. E tanto o sabe que as enchentes são constantes, são ininterruptas, são verdadeiramente assombrosas.

O elegante cinematographo da Avenida é o ponto predilecto em que se reune toda a alta sociedade deste nosso Rio de Janeiro.

"Vou ao Pathé..." é o estribilho de todos os dias, em todas as bocas.

Cinema Idéal.

Estamos certos que são projecções admiraveis as para hoje annunciadas no cinema Idéal.

Deve, porém destacar-se "Anna do Casino", monumental peça cinematographica, com 1.000 metros, dividida em tres partes, com 33 quadros. "Anna do Casino" é reproducção fiel de scenas da vida real.

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 8.
El Diario desmente categoricamente que a revolução radical no Paraguay esteja sendo feita com o dinheiro brazileiro.
ASSUMPÇÃO, 8.
No bombardeio de Caraguatá o governo teve dois mortos e 20 feridos.
(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 8.
La Nacion publica a *interview* que um dos seus redactores teve com o Sr. Cesar Gondra. Este declarou-se contrario ás revoluções, que têm sido sempre prejudiciaes aos interesses do Paraguay, que não póde ser governado pela força, devendo esperar sómente da seriedade dos propositos e do tino dos seus governantes as reformas e os progressos que, com as revoluções, até hoje não foram conseguidos.
Na sua opinião, o governo tem o apoio do paiz e póde dominar o movimento revolucionario.
BUENOS AIRES, 8.
El Diario transcreve algumas informações e noticias que, a respeito da revolução no Paraguay, publicou o *Jornal do Commercio*, dessa capital.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 8.
O conspirador capitão Ferreira foi condemnado a seis annos de prisão cellular, seguida de dez de degredo ou, na alternativa, de vinte annos de degredo em possessão de segunda classe.
LISBOA, 8.
O Senado discutiu hoje a questão Batalha Reis, sendo apresentada a esse respeito uma moção, que não foi votada por falta de numero e tambem por se achar ausente o Dr. Bernardino Machado, que devia fornecer explicações sobre o caso.
A questão será novamente debatida na sessão do dia 11 do corrente.
(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 8.
Communicam de Sueca, onde hontem começou o julgamento dos individuos implicados nos acontecimentos de Cullera, que, durante a hora de descanso que o conselho de guerra facultou, os referidos individuos, reunidos no pateo da prisão, brincavam, riam e reconstituiam scenas dos assassinatos que lhes são imputados.
MADRID, 8.
Communicam de Sueca:
"A accusação formulada pelo fiscal contra os implicados nos acontecimentos de Cullera, é sobria e claramente determina a participação dos individuos processados.
Na referida accusação é pedida a pena de morte para sete dos accusados e a reclusão temporaria para 13. Para o outro accusado, pois que são 21, é pedida a absolvição, por se reconhecer a sua não culpabilidade.
Os defensores, por seu lado, pedem a absolvição de alguns dos accusados e a attenuação da pena para outros, allegando a insensatez e a falta de cultura dos accusados, que se deixaram levar por propagandas, as quaes determinaram a anarchia. Os defensores alludem tambem á circumstancia de se acharem os accusados presos e prestes a ser condemnados a penas maiores, ao passo que aquelles que os induziram á pratica do crime acham-se em liberdade."
MADRID, 8.
Dizem de Huelva que em consequencia das grandes chuvas abateu uma trincheira da linha ferrea, que serve ás minas de Rio Tinto, despenhando-se a ficando enterrados a locomotiva e dez vagões.
Foram já retirados tres cadaveres.
(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 8.
Falleceu o pintor Robert Fleury.
PARIS, 8.
O conselheiro Sazonoff, ministro das relações exteriores da Russia, que se acha de visita a esta capital, tem concedido differentes entrevistas a jornalistas sobre a situação da politica internacional européa. O chanceller russo, em algumas dessas entrevistas, declarou que a alliança do seu paiz com a França tem por base constante a politica externa da Russia e assegurou que entre a Russia, Grã-Bretanha e França existe actualmente a mais completa harmonia de vistas. O Sr. de Sazonoff desmentiu categoricamente que a Russia tivesse feito representações formaes á Italia a respeito do projecto do bloqueio dos Dardanellos pela esquadra italiana e terminou lamentando ter de desistir da sua projectada viagem a Londres, devido a achar-se um pouco adoentado e a estar ausente o rei Jorge V, com quem devia conferenciar.
PARIS, 8.
Realizou-se hoje, á tarde, uma reunião politica, a que compareceram os delegados de todos os grupos da esquerda da Camara dos Deputados, sendo approvada uma moção a favor da discussão completa, ampla e illimitada do accordo franco-allemão relativo a Marrocos. Os debates devem começar no dia 14 do corrente.
PARIS, 8.
O governo concordou em que as interpellações sobre politica externa sejam objecto de debates especiaes e aceitou tambem a proposta fixando o dia 14 do corrente para o inicio desses debates.
PARIS, 8.
Os senadores que formam a esquerda do Senado reuniram-se hoje e discutiram o accordo franco-allemão sobre Marrocos. Ao terminar a reunião, foi votada uma moção esperando que o accordo entrará em discussão no Senado ainda antes do fim do anno corrente.
(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 8.
A Camara dos Communs approvou, em terceira leitura, por 172 votos contra 125, o *bill* regulando a materia de presas maritimas.
LONDRES, 8.
O Sr. Bonarlaw, membro da Camara dos Communs, em discurso que proferiu hontem, em Bootle, no Linacshire, declarou que o partido unionista devia combater o *home rule* até á ultima extremidade.
LONDRES, 8.
A questão russo-persa está occupando ainda a attenção do mundo official. Hoje dizia-se que a Russia insistirá, especialmente na demissão dos funccionarios publicos estrangeiros Shuster e Gros, e a Persia, por sua vez, mostra-se disposta a conformar-se com os pedidos do governo de Petersburgo, excepto no que diz respeito á nomeação dos conselheiros. A Russia, segundo consta, prometteu não enviar já para Kazvin as tropas que estão concentradas em Recht, á espera de ordem para invadir o territorio persa.
(Serviço do *Paiz.*)

ALLEMANHA

BERLIM, 8.
O *Fremdenblatt*, commentando o discurso que o Sr. Bethman-Hollweg, chanceller do imperio, proferiu no Reichstag, mostra-se optimista relativamente a futuras negociações anglo-allemãs.
BERLIM, 8.
Annunciam de Kiel que o couraçado *Kaiser Wilhelm*, que hontem, de tarde, encalhara naquelle porto, já foi posto a fluctuar.
BERLIM, 8.
Foi hoje dissolvido o Reichstag e fixada a data das futuras eleições para o dia 12 de janeiro do anno proximo futuro.
(Serviço do *Paiz.*)

BELGICA

ANTUERPIA, 8.
O ministro do Brazil em Bruxellas fez hoje uma conferencia nesta cidade, sobre a constituição social no Brazil e o progresso resultante da emigração.
O conferente foi calorosamente applaudido pela numerosa assistencia.
(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 8.
A mesa da Camara dos Deputados recebeu hoje um telegramma da Assembléa Nacional persa, protestando com vehemencia contra a acção da Russia na Persia e pedindo o apoio do parlamento italiano em favor da independencia do imperio.
ROMA, 8.
Os jornaes publicam telegrammas de Torre del Greco e Resina, annunciando que a circulação naquellas povoações está inteiramente interrompida pelas grandes correntes de lama que invadiram as ruas. As autoridades locaes estão providenciando no sentido de impedir qualquer desastre.
As chuvas continuam.
(Serviço do *Paiz.*)

RUSSIA

PETERSBURGO, 8.
A commissão das communicações, da Duma, approvou o *bill* relativo á nacionalização da estrada de ferro varsoviana.
PETERSBURGO, 8.
Um decreto imperial prohibiu que em Helsingfors fosse celebrado officialmente o centenario da incorporação do governo de Viborg e da Finlandia.
PETERSBURGO, 8.
Communicam de Kazan que abateu, esta manhã, a ponte da estrada de ferro, perto daquella cidade, precipitando ao rio 150 a 200 operarios.
Até a hora em que o correspondente telegrapha, haviam já sido retirados do rio quatro cadaveres de operarios.
(Serviço do *Paiz.*)

GRECIA

ATHENAS, 8.
Dizem de La Canéa ter fundeado ali, hontem, á noite, um cruzador inglez.
(Serviço do *Paiz.*)

CHINA

NANKIN, 8.
Assegura-se que as tropas imperialistas, commandadas pessoalmente pelo general Tchang, ex-ministro da guerra, fizeram uma sortida e derrotaram os revolucionarios, que tiveram muitos milhares de baixas.
SHANGHAI, 8.
Os revolucionarios abordaram e detiveram o vapor inglez *Kwang-Ping*, por presumirem que a bordo existia grande quantidade de contrabando de guerra. O consul britannico protestou.
(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.
A mensagem que o presidente Taft enviou ao Congresso refere que o governo entrou em negociações com a Russia, a respeito do caso dos passaportes.
(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.
O calor excessivo produziu um forte temporal, acompanhado de ventania e chuvas copiosas.
—Continuando o cholera na Italia, o governo adiou a suppressão das quarentenas.
—O presidente do Conselho de Educação communicou ao governo os excellentes resultados que tem obtido na conquista pacifica dos indios do Chaco, ao envez de pretender reduzil-os por matanças iniquas.
—Oito governadores de provincias assistiram em Cordoba á inauguração da estatua do padre Funes, procere da independencia.
—Apesar do Dr. Saenz Peña ter decretado a annullação da ordem de prisão contra o coronel Uriburú na sua fé de officio, este insiste em pedir baixa do exercito e a desafiar o general Ortega.
—Os portenhos commemoraram o anniversario do fallecimento de Torcuato Alvear, intendente municipal, a quem se devem os progressos do municipio.
—Os Drs. Ferrari e Rocha visitaram em La Plata as instituições politicas e scientificas.
—Teve enorme concurrencia o enterro dos tres jovens victimas do naufragio do hiate do Club Naval *Standard*.
—*La Nacion* diz ter-se averiguado no inquerito aduaneiro feito que não foi o formicida Schomaker que occasionou o incendio dos depositos.
(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 8.
Os peritos nomeados para analysarem o formicida encontrado na Alfandega provaram ser o mesmo um inexplosivo. A firma Molinero, a quem as caixas eram dirigidas, declarou não havel-as retirado da Alfandega por não ter tido necessidade dellas.
—O ministro do Brazil, Sr. Costa Motta, offereceu um banquete aos Drs. Ismael da Rocha e Antonino Ferrari. Estiveram presentes alguns membros do corpo diplomatico, as autoridades sanitarias desta capital, varios medicos e brazileiros aqui residentes.
—*La Argentina* publica a *interview* que um dos seus redactores teve com o Dr. Eduardo França.
O Dr. França disse que os brazileiros são sinceros amigos da Argentina, sendo completamente destituidos de fundamento os boatos de animosidade do Brazil, que certa imprensa procura fazer acreditar como veridicos. Disse tambem que o barão do Rio Branco sempre se inspirou em altos sentimentos de patriotismo, desejando a grandeza do seu paiz, sem aspirar a hegemonia do Brazil na America do Sul.
BUENOS AIRES, 8.
O jornal *La Argentina* publica um telegramma de Lisbôa, dizendo que reina naquella capital extraordinario enthusiasmo a favor da emigração para a Argentina.
O ministro do Brazil visitou o ministro do exterior da Republica Portugueza, lamentando, no correr da conversa, que a emigração para o Brazil tenha soffrido ultimamente notavel diminuição.
—Têm crescido extraordinariamente as aguas do rio Paraguay, devido ás chuvas torrenciaes, que continuam a cair quasi sem interrupção.
BUENOS AIRES, 8.
Manifestou-se incendio hontem em um batelão, carregado de naphta, que se achava no porto desta capital, sendo completamente destruido.
Visto de alguns pontos da cidade, o incendio offerecia um espectaculo surprehendente.
Não houve victimas a lamentar.
BUENOS AIRES, 8.
Desabou um tremendo temporal sobre esta cidade. A temperatura baixou sensivelmente.
BUENOS AIRES, 8.
Communicam de Punta Alta que, devido ao temporal de hoje, descarrilou um trem, morrendo no desastre o machinista e o foguista. Alguns passageiros ficaram levemente feridos.
—Telegrammas de Cordoba noticiam a chegada áquella cidade do Sr. Ramos Mexia, que foi representar o presidente da Republica nas festas da inauguração do monumento ao Deão Funes, que ali se realizaram hoje.
Foi recebido na estação pelo governador da provincia, ministros, senadores, deputados, representantes do clero, da justiça local e outras pessoas gradas, seguindo para o palacio do governo. O povo fez-lhe imponente manifestação.
Depois de ligeiro descanso, dirigiu-se para a cathedral, onde assistiu á missa solemne.
A ceremonia do descobrimento da estatua do Deão Funes, um dos proceres da independencia, realizou-se pouco depois do meio dia e revestiu-se de grande brilho, dando logar a delirantes acclamações.
A' tarde, o Sr. Ramos Mexia, ministro das obras publicas, assistiu na Universidade á collação do grão dos doutorandos dos diversos cursos.
Reina em toda a cidade extraordinaria animação. Encontram-se ali, além de grande numero de forasteiros, representantes de todos os governos das provincias, delegados das universidades e de varias instituições.
BUENOS AIRES, 8.
Caiu hoje, á tarde, sobre a cidade um forte temporal.
—*El Diario* transcreve hoje um artigo editorial do *Jornal do Commercio*, concernente á revolução do Paraguay.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.
A imprensa diz serem inconvenientes os *meetings* das sociedades patrioticas no norte, pois podem occasionar perturbações na solução da questão com o Perú.
(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 8.
O novo ministro de Cuba, Sr. Aramburo Machado, apresentou as suas credenciaes. No discurso que pronunciou, lembrou que o canal de Panamá virá favorecer a união e a civilização dos povos da America, que têm a mesma origem.
O Sr. Barros Luco, presidente da Republica, respondeu em termos muito cordiaes, exprimindo o desejo de manter, como até agora, inalteraveis as boas relações de amisade entre os dois paizes.
—Na Camara dos Deputados foi votada, sem discussão, a abertura do credito de 300.000 pesos para a conclusão das obras do palacio que o governo vai offerecer á Republica Argentina para séde da sua legação nesta cidade.
SANTIAGO, 8.
O cruzador da marinha chilena *O'Higgins* fez hoje as primeiras experiencias com os novos canhões de grosso calibre. As varias experiencias a que foi submettido parecem ter dado excellentes resultados.
SANTIAGO, 8.
Para Punta Arenas partirá brevemente, em commissão do governo, um engenheiro, afim de estudar as jazidas de petroleo, que ali foram descobertas.
SANTIAGO, 8.
O cruzador *O'Higgins*, da armada chilena, vai por determinação do ministro da guerra, general Huneus, experimentar os canhões de grosso calibre, afim de adoptal-os, se convierem, a outras unidades da esquadra.
—O governo enviará, em breve, a Punta Arenas um engenheiro, para estudar ali as jazidas de petroleo.
—O general Goñi mandou desmentir o boato que aqui correu, de terem os peruanos desviado o curso do rio Toma, afim de fazer passar para o lado do Perú a povoação Tomasini.
VALPARAISO, 8.
Foi devorada por um incendio a casa do commandante Contreras, cujas collecções de antiguidades militares constituiam um verdadeiro museu de raridade.
SANTIAGO, 8.
Na reunião do conselho de Estado, que se realizou hoje, foi approvado o augmento do effectivo das forças do exercito.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 8.
O Sr. Federico Helguera foi nomeado ministro em La Paz.
(Serviço do *Paiz.*)

BOLIVIA

LA PAZ, 8.
O ministro da fazenda conferenciou com os directores dos principaes bancos desta capital sobre as medidas a tomar para evitar uma alta de cambio internacional.
—O jornal *La Tarde* affirma que o governo argentino se propõe a construir a estrada de ferro entre La Quiaca e Tupiza, ligando La Paz a Buenos Aires.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 8.
Realiza-se hoje a tradicional festa da benção das aguas nas praias de banhos. A temporada balnearia não poderá ser inaugurada, achando-se interditos os estabelecimentos balnearios, devido ás más condições hygienicas em que se encontram.
—Está annunciado para hoje um grande *meeting* de todos os operarios desta cidade. Prevê-se enorme concurrencia.
MONTEVIDÉO, 8.
O governo mandou aquartelar todas as forças de policia. Ignoram-se os motivos que determinaram essa medida.
—Embarca amanhã, a bordo do paquête *Asturias* para o Rio de Janeiro, o coronel João Francisco.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 8.
A imprensa desta capital continúa a registrar as irregularidades da companhia de vapores que trafegam desta cidade para a de Parnahyba.
Consta que alguns capitalistas de Therezina e da Parnahyba vão propor ao governo um contrato, no sentido de ser creada uma outra companhia de navegação fluvial que substitua a existente, offerecendo maiores vantagens, com a acquisição de vapores de pequeno calado, mais apropriados ás condições de navegabilidade do Parnahyba.
(Agencia Americana.)

SERGIPE

ARACAJU', 8.
Foi hontem muito festejado o anniversario natalicio do general Siqueira de Menezes, nesta capital.
Em frente ao palacio tocaram alvorada muitas bandas de musica desta cidade, sendo por essa occasião queimadas muitas girandolas. Tambores e clarins tambem se fizeram ouvir, desfilando em frente ao palacio Antonio Motta, residencia do general Siqueira.
A's 11 horas houve grande recepção, comparecendo extraordinario numero de pessoas da nossa melhor sociedade, notando entre ellas altas autoridades, elevadas patentes do exercito e muitas familias.
Tomando a palavra o Sr. Sylvio Motta, produziu um eloquente discurso, em nome dos amigos presentes.
Nesse discurso, que terminou com a entrega de valiosos mimos offerecidos ao general pela familia sergipana, o Dr. Sylvio Motta poz em relevo a capacidade administrativa do general, exaltando o seu governo e fazendo votos para que a sua actividade organizadora se continuasse na direcção do Estado de Sergipe, como garantia á phase de prosperidade que se iniciava com o advento do seu governo.
A essa festa compareceu tambem o bispo diocesano, que pela primeira vez fez parte de uma festa de caracter intimo nesta capital.
Todas as repartições publicas se conservaram fechadas.
A' noite, a familia Motta offereceu um lauto banquete ao general, assistindo-o grande numero de amigos e diversas familias.
Falou offerecendo o banquete o coronel Antonio Motta, inspector do thesouro. Tomando em seguida a palavra, o Dr. Sylvio Motta, secretario do governo, fez um brinde ao bispo diocesano.
Seguiram-se outros discursos de agradecimento, terminando a festa com a maior cordialidade.
Durante o banquete tocou uma banda de musica.
Após o banquete seguiu-se um concerto, organizado pelo Collegio Salesiano. No palacete da Assembléa realizou-se um grande baile, offerecido ao general Siqueira.
O anniversariante recebeu muitos telegrammas de felicitações durante o dia.
(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 8.
Seguiu a bordo do transatlantico *Avon* o coronel Carvalhal França, negociante e influencia politica nesta capital.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.
O arcebispo de Mariana partiu para a sua diocese. Quasi todo o clero desta cidade assistiu ao seu embarque.
—Partiu para Pitanguy o Dr. José Gonçalves, secretario da agricultura.
Ao seu embarque concorreram muitos dos seus amigos, representantes de todas as classes e altas autoridades do governo.
—Seguiu para o Rio de Janeiro o deputado Mello Franco. Até a estação foi o Dr. Mello Franco acompanhado por diversos amigos e correligionarios.
—Está marcada para o dia 10 a solemnidade da collação de grão aos bacharelandos da Faculdade de Direito, deste anno.
E' paranympho o desembargador Edmundo Lins, que por occasião da ceremonia produzirá uma grande peça oratoria.
A festa vai ter um brilhantismo desusado, a julgar pelo interesse com que estão sendo cuidados os preparativos.

S. PAULO

S. PAULO, 7 (*demorado pelo telegrapho*).
Em seu artigo principal de hoje, diz *A Tarde*:
"O fantasma da intervenção continúa a assombrar o animo desinquieto e acovardado dos oligarchas do civilismo paulista, cujos orgãos ostensivos de opinião desvairam entre o receio e a esperança. Entretanto, accrescenta, não ha situação mais clara em face da politica federal do que a situação paulista, que continúa a ser a mesma que era quando o actual presidente da Republica instalou no governo o partido conservador. Não houve de então para cá modificação alguma na solidariedade que vincula poderosamente as duas forças—a do governo e a do partido, a não ser que através das luctas em que ambas se têm empenhado até hoje, para grandeza e lustre da Republica, essa espontanea solidariedade se tem revelado cada vez mais estreita por demonstrações inequivocas de reciproco apreço e insophismavel confiança mutua."
O vespertino prosegue dizendo que, tanto o marechal Hermes, como o Dr. Pedro de Toledo, nas suas declarações, na ultima reunião politica, mantêm a sua attitude de sempre, sendo que o illustre ministro da agricultura, com as suas nobres affirmativas, nada mais avançou ainda uma vez senão a opinião dominante na massa geral do partido conservador de São Paulo, de pleno accordo com a orientação patriotica dos chefes centraes e do programma por que nos batemos para a manutenção da fórma federativa.
Referindo-se ao telegramma do presidente do partido republicano conservador paulista ao Dr. Pedro de Toledo, sobre a magna questão, accrescenta *A Tarde*: "Aliás o telegramma que o Sr. Rodolpho Miranda em resposta expediu ao Sr. ministro da agricultura, determina com uma clareza e concisão notaveis a verdadeira posição do problema paulista perante o regimen federativo. Posto o problema nos termos em que tão precisamente o collocou o illustre chefe conservador, a sua solução está naturalmente contida dentro de cada um dos termos que o compõem — uma fórmula mathematica não seria enunciada com exactidão mais rigorosa e nós folgamos em salientar mais essa prova de sagacidade politica, revelada pelo denodado campeão da Republica."
"E' preciso effectivamente, diz mais *A Tarde*, não perdermos de vista que os oligarchas de S. Paulo reclamam para o seu partido direitos que elles têm denegado systematicamente aos seus adversarios quaesquer. Elles não defendem hoje a dignidade politica do Estado, ameaçada de uma intervenção material indebita por parte do governo da União; elles não se esforçam pela pureza integral do regimen autonomico, em nome de principios sagrados e de respeitaveis dogmas doutrinaes. Não, elles apenas se batem com desesperado encarniçamento para a conservação das posições officiaes, que tomaram de assalto e pela força, e das quaes têm abusado durante um longo periodo de dominação opprimente e absoluta, da qual o povo paulista quer a todo o transe libertar-se agora."
Entra depois o vespertino a descrever a tristissima politica dos situacionistas paulista, affirmando que o governo de S. Paulo tem sido um violador incorrigivel dessa mesma Constituição, cujo amparo solicita nesse periodo critico em que se vê inteiramente desapoiado pela opinião e pelo sentimento popular, para concluir declarando-se contraria mais uma vez a quaesquer intervenções indebitas nos Estados, o que não a impede de ponderar que, no nosso Estado, o governo préga francamente a separação, exorta a força policial a revoltar-se contra o poder supremo da Republica, intervem militarmente nos municipios para derrubar as situações contrarias e inaugurar situações amigas, manda prender e assassinar os adversarios, attribuindo hypocritamente esses crimes politicos a moveis particulares; impede o exercicio do direito de voto, do direito de reunião, do direito de locomoção, numa palavra, e termina: "Em S. Paulo o regimen federativo foi jugulado e substituido por uma oligarchia infamante."
S. PAULO, 8.
Tal foi o clamor publico erguido em torno do acto de extremo favoritismo que ia conceder os juros de 6 o|o sobre um capital de tres mil contos para uma fabrica de cimento, artigo esse já exuberantemente protegido pelas tarifas aduaneiras, que o Sr. Olavo Egydio, secretario da fazenda, resolveu reduzir o capital a mil contos, conservando, porém, o prazo de 30 annos. Sabemos que ha grande numero de pretensões semelhantes a essa do Dr. Horacio Rodrigues, filho do situacionista Dr. Candido Rodrigues. As novas petições serão formuladas brevemente.
S. PAULO, 8.
Correu tumultuosa a sessão de hontem da Camara Municipal de Rio Preto. O vereador hermista Dr. Cunha Gloria, protegido por numerosos correligionarios e amigos, tomou assento na Camara, contra a violenta vontade dos que lhe queriam impedir o ingresso, sob pretexto de renuncia. O vice-prefeito Dr. Arlindo Carneiro, demonstrou brilhantemente a illegalidade da Camara, praticada contra aquelle vereador hermista.
S. PAULO, 8.
Telegrammas de Rio Preto dizem:
"O presidente da Camara Municipal, capitão Luiz Francisco da Silva, declarou solemnemente adoptar o programma ao partido conservador e pugnar pela candidatura de seu conterraneo, Sr. Rodolpho Miranda. Tanto elle, como o vice-prefeito, Dr. Arlindo Carneiro, e o vereador Gilberto Lex se acham solidarios com o Dr. Cunha Gloria e têm profligado a attitude odiosa de outros vereadores e supplentes quanto á decretação da vaga da cadeira pelo mesmo occupada. Têm sido muito cumprimentados por tão nobre e independente conducta. O povo está a seu lado."
S. PAULO, 8.
O arranjado historico do *Correio Paulistano*, epigraphado—"A lenda dos assassinatos politicos de S. Paulo", continúa a soffrer contestações formaes de todo o interior do Estado.
A *Cidade de S. Carlos*, de hoje, publica um longo artigo do jornalista conservador Rubens do Amaral, demonstrando que os criminosos estão impunes até hoje, porque assim o quiz a policia de Sorocaba.
Telegrapharam para o *S. Paulo*, dizendo que a *Cidade de Sorocaba* impugna ponto por ponto as asserções do *Correio Paulistano*.
S. PAULO, 8.
Sobre a situação do professorado paulista, escreve *A Tarde* um longo artigo, que termina assim: "E emquanto assim o civilismo se militariza para impôr militarmente, isto é, pela força, o jugo de sua administração aos paulistas; emquanto esse phenomeno se opéra á custa dos mais onerosos sacrificios do Thesouro estadoal, mantêm-se o professorado na mais critica situação material, ganhando mensalmente as migalhas miseraveis que sobram dos restos do sumptuoso banquete orçamentario, com que se regalam fartamente os parlamentares vadios, os secretarios, os jornalistas da verba secreta, os militares estrangeiros contratados para executar o projecto dos inconfidentes paulistas contra a União, os officiaes preoccupados com as promoções a postos elevados, o funccionalismo parasitario e subalterno, a numerosa classe dos nauseabundos desfrutadores do trabalho e da operosidade popular."
(Serviço do *Paiz.*)

PARANA'

CORITIBA, 8.
Os jornaes desta capital trazem hoje telegrammas assustadores, acerca da situação de algumas localidades do interior do Estado, diante dos acontecimentos que ultimamente se desenrolaram em Timbó.
Diz a imprensa que policiaes e facinoras, procedentes de Santa Catharina, invadiram algumas localidades paranaenses, matando aos que encontravam e praticando toda sorte de depredações contra os habitantes do Estado.
O commissario do Porto de União da Victoria communicou ao governador do Paraná o assassinato de diversas pessoas, inclusive o do Sr. Agostinho Vieira, filhos e camaradas.
O governador do Estado, sciente das occurrencias, fez seguir immediatamente um trem especial, conduzindo 50 praças do regimento policial, afim de providenciar a respeito, evitando que essas desordens continuem e capturar os criminosos.
—Durante o dia, chegaram a esta cidade muitos telegrammas do interior narrando incidentes desagradaveis occorridos entre habitantes deste Estado e os de Santa Catharina.
As autoridades locaes pedem providencias energicas ao governo do Estado, allegando a falta de garantia de vida em que se acham.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 8.
Amanhã inaugurar-se-ha a nova estação do telegrapho federal no arrabalde de Therezopolis.
—Os funccionarios do correio dirigiram um telegramma ao general Pinheiro Machado, solicitando a S. Ex. que se interesse para que elles consigam a equiparação de seus vencimentos aos dos telegraphos e aos do Thesouro Nacional.
—O praticante do correio d'aqui Lauderico Magalhães, que acaba de se formar em medicina, solicitou hoje exoneração daquelle cargo.
—Falleceram mais dois contrabandistas, feridos no encontro com os guardas da Alfandega de Livramento.
—Continúa o grande accumulo de cargas nos armazens da Alfandega, devido á falta de pessoal.
—Segue hoje para ahi o coronel medico Abreu Silva, com destino ao Ceará.
—A firma Bramberg, desta praça, comprou um grande terreno na cidade de Rivera, na Republica do Uruguay, vizinha á fronteira do Brazil, para ali estabelecer um deposito de madeiras brazileiras para a exportação para o Uruguay.
—Os prejuizos dos criadores com o gado morto num anno pela viação ferrea do Estado montam a 126 contos de réis.
—Existiam em tratamento na Santa Casa d'aqui, hontem, 436 pessoas.
—A joven operaria Emilia, de 14 annos de idade, foi apanhada pela engrenagem de uma machina em uma fabrica de tecidos, sendo d'ali retirada em estado grave.
(Serviço do *Paiz.*)

MATTO GROSSO

CUYABA', 8.
Realizaram-se nesta capital os seguintes casamentos: professor Fabio Lima com a senhorita Dejalma Barbosa; professor Leovigildo Martins de Mello com a senhorita Azelia Mamora; negociante Vicente Fortunato com a senhorita Clarinda Gualberto de Mattos, e o Sr. Manoel de Faria Albernaz com a senhorita Olima Neves do Nascimento, filha do Sr. Manoel Leopoldino do Nascimento, official de gabinete do presidente do Estado.
(Agencia Americana.)

RIQUEZAS DO NORTE

ESTADO DO PIAUHY

A industria pastoril, de facto, posto que pouco adiantada nos seus processos (o gado vive, geralmente em completa pabulação), constitue a principal fonte de riqueza do Estado. Em todo o territorio este se cria em grande escala o gado vaccum, cavallar, muar, caprino e ovino, que é exportado, em grande quantidade o primeiro, para os Estados vizinhos e para Amazonia. A criação de suinos é feita para o consumo interno, e nos logares de brejos (terras frescas, cortadas quasi sempre por um corrego e cobertas de burityzaes, com muitas outras frutas, tuberculos e raizes forrageiras), a engorda se dá prodigiosamente, sem o menor cuidado por parte dos criadores, que apenas procuram para abater os cevados já quasi impossibilitados pela gordura, de qualquer movimento.
Os processos modernos de criação estão sendo introduzidos com resultados satisfatorios. (Catalogo dos productos do Estado do Piauhy na exposição nacional de 1908).
Realmente, tivemos occasião de verificar no curto prazo em que nesse Estado estivemos a força da exportação de couros, courinhos (ou couros de cabras), produzidos pela criação do gado. A carne tambem constitue, posto que preparada por processos rudimentares, um bom producto de exportação.
Vem ao caso louvarmos a digna iniciativa que a Camara dos Deputados, por intermedio de alguns de seus membros, teve, apresentando um projecto pelo qual concederá a emprezas ou particulares uma subvenção de 100:000$, afim de fomentarem a exportação de carnes congeladas dos Estados do Piauhy e Maranhão. E' uma riqueza em perspectiva de desenvolvimento.
Oxalá que a commissão de finanças, a quem foi dirigido o projecto para o devido estudo, resolva de modo a que não se adulterem os elevados intuitos do projecto em boa hora visando o incitamento de novas industrias.
Porque, infelizmente, é o que soe acontecer com as coisas do norte: em se tratando de assumptos de interesse geral, meia duzia de cidadãos que se julgam mandões das diversas zonas a que taes assumptos interessar possam, por vingança ou subordinando a iniciativa aventada ao calculo de seus interesses particulares, entravam ou tiram incontestavel partido da execução dos desejos bem gerados e convertidos em lei.
Urge que a nata de nossa normalidade mental e desapaixonado traductor das necessidade de nossa Patria obste a violação das medidas quo tenda a tomar.
Com referencia á agricultura é sobejamente conhecido por quem se dedica ao estudo agricola na nossa terra que "só agora tambem é que começa a desenvolver-se nesse fertilissimo solo piauhyense, que produz, com o mais rudimentar cultivo, todos os cereaes, mandioca, fumo, canna de assucar, algodão, araruta, bananas e innumeras frutas nativas e exoticas, sylvestres ou cultivadas. As plantações, em geral são feitas nos primeiros mezes de estação invernosa; ás margens dos rios, porém, têm logar as "vasantes", que são plantações feitas no começo da secca nas ribanceiras, praias e ilhas fertilissimas, deixadas pela baixa periodica das aguas fluviaes.
O Dr. João Cabral, admirando a exuberancia de um cannavial em terras frescas do sul do Estado, indagou dos processos de cultura empregados e obteve a seguinte resposta do sincero e desprevenido agricultor: Depois do córte, não alludindo á primeira plantação por ser a commummente usada, sem preparo algum do solo, depois do córte, logo que a folha secca, lança-se-lhe fogo, e quando vem o inverno seguinte a canna rebenta com um vigo admiravel. Procede-se assim durante oito e dez annos, só então sendo precisa uma replanta.
A borracha de mangabeira e a de maniçoba (hancornia speciosa e manihot glasiovii), ambas extrahidas facilmente nas chapadas e serras, e a ultima se prestando a ser cultivada, como já o está sendo em grande numero, até por um syndicato inglez (S. Raymundo Nonato), da maneira mais productiva e remuneradora, constitue, com os couros, pelles, crinas, pennas, resinas, oleos vegetaes, cera de carnaubo, jaborandy e outras plantas medicinaes, os seus principaes productos de exportação.
E dizer-se que o Piauhy não tem um centro agricola!
O respectivo inspector ainda não acharia o logar proprio?

R. DE OLIVEIRA.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Nullidade de acto — O bacharel Carlos Domicio de Assis Toledo, promotor publico no Alto Purús e anteriormente juiz do districto no Alto Acre, allegando invalidez para o serviço publico, requereu ao ministro da justiça aposentadoria neste cargo.

E como não fosse attendido propoz hontem, no juizo federal da 1ª vara, uma acção em que pede a nullidade do acto que lhe negou a referida aposentadoria.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

A 2ª camara da Côrte de Appellação não se reuniu hontem em sessão.

Fallencia Francisco Domingos dos Santos — A requerimento de Paulo Passos & C., credor de 28:483$610, por letras e contas vencidas, o juiz da 2ª vara commercial decretou hontem a fallencia de Francisco Domingos dos Santos, constructor, com escriptorio á rua de S. Pedro n. 130, tendo ainda o fallido confessado estar insolvavel.

Foram nomeados syndicos os credores requerentes da medida.

Embargos de terceiros — O juiz da 2ª vara commercial, na execução movida pelos herdeiros de José Alves Ribeiro de Carvalho contra o Banco Evolucionista, julgou provados os embargos de terceiros, oppostos por Thomaz Alberto Alves Saraiva, proprietario da fazenda Tatuapé, e não provados os oppostos pelo Dr. Ismael Dias Silva e Luiz Oliveira Lins de Vasconcellos, que allegam direitos sobre a fazenda Santa Etelvina.

— Antonio Joaquim da Rocha, credor de D. Bernardina do Couto pela quantia de 15:411, promoveu a respectiva execução, que recaiu sobre o immovel de propriedade da devedora.

Allegando ser D. Bernardina apenas usufructuaria do immovel em questão, um dos filhos da referida senhora oppoz embargos de terceiros, que afinal foram desprezados, por não estar provada a allegada qualidade.

Desprezados os embargos, um outro filho da mesma senhora oppoz por sua vez embargos de terceiros, com o mesmo resultado; outros seus irmãos succedendo-se na opposição de novos embargos.

O juiz da 2ª vara commercial julgou hontem não provados os ultimos embargos oppostos sob fundamento de tratar-se de materia julgada.

Acção proposta — O Dr. William Robert Lutz, propoz hontem no juiz da 3ª vara commercial, contra Rodrigues Pereira, Marinho & C., uma acção ordinaria em que pretende haver a importancia de 9:075$450, que suppriu á referida firma, inclusive juros.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro do Leme se fará representar no concurso do tiro da Sociedade n. 6, a realizar-se em 10 e 17 do corrente, na Tijuca, pelos seguintes atiradores: majores Bernardo e Joaquim Mariano de Oliveira, Dr. Dionysio de Castro Cerqueira, tenente José Valentim de Aguiar, Gabriel Niklausklaus, Samsão Baptista, Luiz Alfredo Hoffmann, Dr. Roberto Otto Baptista, alferes Eloy Valentim de Aguiar, Ernesto do Amaral, Henrique Gigante, Mario Lago, Alberto David Pereira Braga e Manoel Pereira dos Santos Filho.

Amanhã realizam-se as provas de fuzil e revólver para atiradores veteranos, e a prova de tiro rapido e as provas de 1ª, 2ª e 3ª classes para fuzil e 2ª classe para revólver, serão disputadas no proximo domingo, 17 do corrente.

— Deixou o cargo de instructor militar do Tiro Brazileiro do Leme o aspirante Theodoro Ferreira Pacheco.

Este official, recolhendo-se ao seu batalhão do qual se achava retirado ha anno e meio, deixou innumeras recordações dos valiosos serviços que prestou áquella sociedade, collaberando sempre para a sua prosperidade. Aos atiradores da companhia de guerra dirigiu elle o seguinte agradecimento:

"Havendo o Exmo. Sr. general de divisão José Christino P. Bittencourt, chefe do departamento da guerra, deferido o requerimento que lhe fiz, pedindo exoneração do cargo de instructor militar desta patriotica sociedade, afim de recolher-me ao 52º batalhão de caçadores, do qual me acho afastado um anno e meio, agradecendo penhorado as attenções a mim dispensadas, aproveito o ensejo de louvar-vos pela solicitude e o zelo que manifestastes pela instrucção militar, procurando deste modo trabalhar em prol da defesa de nossa Patria.

— Foi nomeado instructor militar do Tiro do Leme o aspirante Eugenio Mariano de Oliveira, que se apresentará amanhã nos "stands".

— Foi convocada para amanhã, ás 3 horas, a 1ª assembléa geral do Tiro do Leme, para eleição da nova directoria que deverá ser empossada a 30 do corrente.

— Continúam a ser disputadas as provas do torneio mensal para os atiradores de todas as classes, de accordo com o programma que se acha na secretaria, á disposição dos socios.

— Haverá amanhã, exercicio de fogo, das 9 ás 2 horas da tarde, nos "stands" do Leme. E' facultada a linha a todos os atiradores desde que exhibam suas respectivas cadernetas.

No concurso do tiro que será iniciado amanhã pelo Tiro Brazileiro n. 6, o Tiro Brazileiro Federal será representado pelos seguintes atiradores: provas fuzil para mestres — Fernando Vigarano e Floriano Escobar; provas de tiro rapido, os mesmos; provas de 1ª classe fuzil — Mario Queiroz Menezes, Oscar Thiers de Faria e Floriano Escobar; provas 2ª classe de fuzil — Luiz Camargo de Brito, David C. Mendes e J. C. Mendes Sobrinho; provas 3ª classe de fuzil — J. Amorim Junior e Arthur Rocha Teixeira; prova revólver para mestres —Dr. Aroldo Leitão Cunha e Dr. Alvaro Zamith; provas 2ª classe de revólver — Luiz Camargo de Brito, D. C. Mendes e J. C. Mendes Sobrinho.

— No polygono de tiro do Tiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje, sabbado, das 7 ás 10 horas da manhã, exercicio de fogo para socios.

— Amanhã, domingo, haverá exercicio de fogo para socios e reservistas, das 8 horas da manhã, a 1 hora da tarde.

— Será amanhã disputada uma prova intima de tiro rapido, na distancia de 200 metros, em alvo c. c. n. 3, com 10 tiros, destinada aos atiradores matriculados nos cursos de tiro e evoluções para reservistas do exercito. Essa prova terá logar ás 10 horas da manhã.

— A's 3 horas da tarde, no quartel-general do exercito, haverá ensaio para a banda de corneteiros e tambores. O ensaio será realizado mesmo que faça máo tempo, devendo todos os atiradores comparecer uniformizados.

— Devendo até o dia 16 do corrente os officiaes e inferiores do corpo de atiradores do Tiro n. 7 apresentar os "croquis" e demais informações relativas á zona comprehendida entre Realengo e Jacarépaguá, amanhã de madrugada irão fazer a exploração determinada pelo instructor os que ainda não o fizeram.

Conforme foi noticiado, esse serviço está sendo feito, tendo em vista o combate simulado de dupla acção, que proximamente será realizado pelo Tiro Brazileiro n. 7.

Segundo as determinações do instructor do Tiro n. 7, cada official e inferior deverá apresentar as seguintes informações:

1º, "croquis" da zona percorrente.
2º, Informações sobre estradas de rodagem, estradas de ferro e bonds que atravessam a zona a explorar.
3º, Informações sobre fontes d'agua, armazens e outros centros de abastecimentos.
4º, Distancias aproximadas de differentes pontos do "croquis".
5. Noticias sobre rios, pontes, gargantas, morros e outros obstaculos existentes na zona a explorar.

Para esse serviço, os officiaes e inferiores foram divididos em grupos.

Amanhã, ás 10 horas, começará no polygono do Tiro Brazileiro da Pavuna a disputa da prova de tiro de guerra para habilitação dos atiradores da turma de 3ª classe do Tiro n. 96 da Confederação do Tiro Brazileiro.

A direcção desse concurso está confiada aos atiradores Leopoldo Monerô, presidente da commissão julgadora; capitão Aureliano Reis, director de tiro, e aspirante Guilherme Paraense, instructor da sociedade.

Aos vencedores dessa prova de tiro de guerra, o Tiro n. 96 conferirá os seguintes premios: 1º vencedor, artistica medalha de ouro, do cunho Eugenio George; ao 2º, medalha de prata, do cunho Dr. Paulo de Frontin; aos 3º e 4º, medalhas de bronze, do cunho Dr. Paulo de Frontin.

Inscripção, 2$000.

— Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente da novel sociedade, são convidados a comparecerem ao polygono, amanhã, ás 10 horas da manhã, os seguintes atiradores: capitães Elpidio de Brito, Henrique Luiz Vianna e João de Souza Martins; Jorge Moreira de Paiva, Eudoro de Souza, Dr. Domingos de Guzmão Gil, Augusto Teixeira de Magalhães, Henrique Monerô, José Monerô, Jorge Meulin, Antonio José dos Santos, Alvaro Martins, Bruno Chavantes, Aristides Freire Allemão, Theodoro Kilmann, Agostinho Pinheiro de Avellar, Raul do Espirito Santo Paulo, Virtulino Joaquim de Souza e Antonio Prestes.

Domingo, 24 do corrente, realizar-se-ha a prova de revólver para os atiradores aprendizes de 3ª classe.

NOTICIAS DE MINAS

Festa escolar.

Encerraram-se, em Itajubá, no dia 30, as aulas das escolas publicas, realizando-se imponente solemnidade no edificio do theatro, sob a presidencia do inspector escolar municipal, Pedro Bernardo Guimarães, e deputado estadual, Frederico Schumann.

O aspecto do theatro era imponente, profusamente illuminado a lampadas Osram, de 50 velas. Enorme multidão enchia totalmente todas as dependencias do predio.

Estavam presentes as escolas regidas pelas professoras DD. Presciliana Schumann, Lucilia da Silva Schumann, Evangelina Dias, Maria Carmelita Salgado, Hermantina Schumann, Carlinda Salomaon, Zenobia Galahrdo e Joaquina Cabral dos Santos.

A' direita estava o camarote ricamente adornado de onde o Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, assistiu aos festejos, e á esquerda o do inspector escolar.

Flores e galhardetes estavam distribuidos caprichosamente.

A's 8 horas iniciou-se a sessão solemne, orando o inspector que lançou a idéa da creação de uma caixa escolar, lendo em seguida a lista dos alumnos promovidos e entregando o certificado de approvação á alumna Maria do Amaral, que terminou o curso obtendo distincção em todas as materias.

Falaram em seguida as alumnas Maria da Conceição Miranda, Maria do Amaral e o menino João de Moura.

Em nome da segunda cadeira feminina foi offerecido ao inspector escolar lindo "bouquet" de flores naturaes.

Falou encerrando, o deputado Schumann, que synthetizou os progressos ultimos de Itajubá, principalmente em materia de instrucção.

O hymno nacional encerrou a primeira parte da festa.

Ia iniciar-se a segunda parte, quando chegou a triste nova do fallecimento do conterraneo academico Sergio Cabral.

Immediatamente o Sr. Pedro Guimarães, inspector escolar, fez suspender os festejos, fazendo um sentido necrologio do joven academico.

Caixas escolares.

Está tendo um grande desenvolvimento no Estado a instituição das caixas escolares, creada pelo actual secretario do interior Dr. Delfim Moreira.

As caixas creadas já são em grande numero em todo o Estado. O ultimo numero do "Minas Geraes" registra a communicação de mais estas:

"A 8 do mez passado, foi organizada em Santa Rita do Patos uma caixa escolar, a esforços do inspector regional Sr. Alceu de Souza Novaes.

— A 15 do mesmo mez, organizou-se, por iniciativa da mesma autoridade de ensino, uma associação, com os mesmos fins, na cidade de Patos.

— Em Ouro Preto foi igualmente installada a 26 do referido mez, uma caixa escolar, a qual, por unanimidade de votos, foi posta sob o patronato do Sr. Dr. Delfim Moreira, secretario do interior.

A sua directoria é a maior garantia do seu desenvolvimento e está constituida pelos Srs.: Dr. Antonio Augusto Velloso, presidente; Dr. Clodomiro Augusto de Oliveira, supplente; Dr. Ubaldino Ferreira de Carvalho, secretario; coronel Antonio Leão Lopes da Cruz, thesoureiro; coronel Desiderio Gonçalves de Mattos, coronel Carlos Abel Monteiro de Castro e Dr. Aristides de Aragão Gesteira, fiscaes; commendador Henrique AdeodatoDias Coelho, Diogo de Magalhães e Ignacio de Souza, supplentes.

—Em Porto Novo do Cunha organizou-se igualmente uma Caixa Escolar, ficando a sua directoria constituida pelos Srs. capitão José Antonio Varella, presidente; coronel Alvaro Antunes Pereira Junior, thesoureiro; Acyr de Figueiredo, secretario; Joaquim Petrocelli, José Pagano Brundo e major Manoel Joaquim Pereira, fiscaes.

Para a commissão de estatutos, foram nomeados os Srs. Acyr de Figueiredo, coronel Alvaro Antunes Pereira Jorge e José Pagana Brundo.

Organizou-se tambem uma commissão auxiliadora, constituida pelas Srs. DD. Maria do Carmo Fernandes, Emilia Edeltrudes de Carvalho Faria, Maria do Carmo Lanna, Adelaide Petrocelli, Guilhermina da Cunha Antunes, Paulina Alves de Lima, Helena do Rego Medeiros, Rita Coutinho e Carolina Liberato.

—O Dr. Delfim Moreira, secretario do interior, recebeu ainda o seguinte telegramma:

Araxá, 1 — Teve hontem logar encerramento trabalhos grupo distribuição diplomas e premios. Mais de 400 pessoas da nossa melhor sociedade compareceu festa escolar, ficou tambem organizada caixa escolar de accordo novo regulamento. Muito acclamados foram vosso nome, presidente Minas. — Director grupo, inspector escolar, presidente Camara."

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos da Piedade, solicitando providencias da autoridade competente para o estado de immundicie das esteiras que os açougueiros alli estabelecidos empregam no transporte das carnes verdes, da estação para os respectivos estabelecimentos.

— Os trabalhadores do armazem de encommendas da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brazil pedem, por nosso intermedio, ao digno director daquella via ferrea, que sejam equiparados, quanto ás horas de serviço, a outros trabalhadores que só têm tarefa durante oito horas diarias.

— Os moradores da rua Maria Eugenia, no largo dos Leões, queixam-se da falta de limpeza que existe na mesma rua.

RESENHA DOS ESTADOS

PARAHYBA

Na noite de 18 para 19 de novembro ultimo, manifestou-se um grande incendio em um galpão da Great Western, onde se achavam diversos vagões de mercadorias e carros de passageiros.

Um pelotão do corpo policial prestou os necessarios soccorros, auxiliado pelo povo, evitando assim maior damno. Comtudo, o fogo não foi extincto logo, destruindo por completo o alludido galpão e os carros.

Relativamente ao lamentavel sinistro, extraimos da "União" os seguintes pormenores:

"O fogo começou no carro de carga F. 861, chegado no sabbado passado do Ingá. Esse carro, completamente fechado e carregado com mais de 100 saccos de algodão, ardeu quasi de repente, não dando logar a nenhum soccorro, tal a violencia das chammas. Irrompido, assim, de subito, o incendio, estabeleceu-se logo natural confusão, vindo os empregados de serviço no referido galpão, após saberem impossivel qualquer auxilio, para a estação Central, onde foi dado alarma.

Seguiram para alli varios empregados, sendo o Sr. José Calixto, chefe do movimento, o primeiro de categoria a chegar.

O serviço de salvamento começou pelo isolamento dos carros incendiados—o F 861 e mais o F 203 e F 4, já grandemente prejudicados— o que só foi conseguido em parte. Sómente puderam ser desligados os vagões de fóra do galpão, visto o fogo, cada vez mais violento, ter attingido diversos carros de passageiros que alli se achavam.

A policia, que accorreu com muita promptidão, assim como varios populares, prestou assignalados serviços, portando-se com muito denodo e dedicação, conforme ouvimos de empregados da Great Western. Commandou o pelotão da policia o tenente José Vicente, tendo estado tambem no local do incendio o capitão Victorino Toscano.

Os trabalhos de extincção correram sem accidente lamentavel, tendo-se prolongado até ás 6 horas da manhã de ante-hontem. Mão grado os esforços colligados da policia, povo e auxiliares da Great Western, não foi possivel diminuir de prompto a intensidade do fogo, concorrendo para isso poderosamente o facto de se não ter podido entrar no galpão, onde se achavam seis carros de passageiros.

Os prejuizos são avaliados em 150 contos, tendo-se queimado 13 vagões, seis de passageiros e sete de carga; quasi todos do comboio ante-hontem chegado de Campina Grande.

Esses carros guardavam os volumes de mercadorias que abaixo descriminamos, as quaes se perderam totalmente, 300 saccos de caroço de algodão, 111 de algodão, 20 caixas de doce, oito fardos de tecidos diversos, cinco caixas de linha, pesando 859 kilos.

Compareceram no theatro do sinistro, os Srs. Knox Little, superintendente, Antonio Carvalho, chefe da estação, Chateaubriand Brazil, José Bezerra e Manoel Borges, despachantes.

Tanto os carros queimados como as mercadorias, consta-nos estarem segurados.

—Em commemoração ao anniversario da creação do pavilhão nacional, todas as repartições publicas federaes hastearam solemnemente, a bandeira, em suas fachadas.

No quartel de policia, a bandeira foi hasteada ao som do hymno nacional e com as continencias de uma companhia de guerra, sob o commando do alferes Camillo Ribeiro.

Essa companhia percorreu as ruas da cidade, com a bandeira do batalhão e puxada pela banda policial.

—Por occasião do seu anniversario natalicio, foi muito felicitado o desembargador José Peregrino de Araujo, magistrado aposentado e ex-presidente do Estado.

—Falleceram: em Fortaleza, o major José Victor dos Santos, fazendeiro, residente em Cajázeiros, da Parahyba.

O seu fallecimento foi muito sentido.

—Acha-se na Parahyba D. Joaquim de Almeida, bispo do Rio Grande do Norte, que viera assistir á sagração de D. José Thomaz Gomes da Silva, bispo de Sergipe.

Ao seu desembarque compareceram quasi todo clero da capital e D. Adaucto, bispo da Parahyba.

—Effectuaram-se as férias escolares da aula publica da terceira cadeira mixta da capital, sob a direcção da Exma. Sra. D. Ercilia Autran Millarouco.

Os alumnos submettidos á exame demonstraram o aproveitamento que óbtiveram durante o anno lectivo, tendo as respectivas provas satisfeito plenamente á commissão examinadora.

Houve uma bella exposição dos trabalhos confeccionados pelas alumnas, obtendo o primeiro premio as de nomes Amelia Farias, Thereza Leal e Ada Pinto.

— Esteve na capital o arrojado excursionista Guilherme Stegmayer, que ha um anno, vem percorrendo o Brazil, de sul para norte.

O Sr. Stegmayer é argentino e conta vinte e poucos annos. Depois de percorrer algumas localidades do interior, o Sr. Stegmayer seguirá para Natal.

—O Sr. Manoel Castro, capitalista parahybano, projecta a montagem de uma usina de electricidade, na cidade de Areia.

S. S. promette realizar esse melhoramento, desde que se lhe garanta o contrato de 150 lampadas, a 3$ cada uma. Com esse numero de lampadas, S. S. dotará a cidade com uma illuminação electrica moderna.

SERGIPE

A's 7 horas da noite, de 16 de novembro ultimo, realizaram-se, com muita solemnidade, os exames da lingua internacional esperanto, a que foram submettidas, na séde do Club Esperanto, as Exmas. Sras. e senhoritas DD. Sylvia de Oliveira Ribeiro, Norma Reis, Consuelo Menezes Paes, Luizinha Paes, Ismenia de Assis, Maria Petronilla de Gouveia, Venturia Lins, Josepha M. A. Vieira, Maria Augusta de Gouveia e Edith de Oliveira.

Estiveram presentes aos exames, além de muitas outras pessoas gradas, o desembargador Zacharias dos Reis, presidente do Tribunal da Relação; e o professor Eutychio de Novaes Lins, lente do Atheneu Sergipense.

Foi examinador o Dr. Alcebiades Correia Paes, presidente do Club Esperanto, tendo como auxiliares os Srs. Hemeterio de Gouveia e Sebastião de Albuquerque, conceituados professores de esperanto.

As examinandas sairam-se admiravelmente, mostrando profundo conhecimento da lingua internacional, o que admirou ás pessoas presentes, tanto mais por que as referidas cultoras do esperanto têm poucos mezes de estudo.

—Foi commemorada, com muito jubilo, na capital, e em muitas localidades do interior do Estado, a data de 15 de novembro.

Houve alvorada pelas bandas militares, parada do corpo policial, ás 9 horas do dia, e, á tarde, exercicio de esgrima, em frente ao quartel da 6ª companhia, que, a 1 hora, saira em passeata pelas principaes ruas da cidade.

Todas as repartições publicas illuminaram as suas fachadas.

O general de divisão, Dr. José de Siqueira Menezes, em homenagem ao grande dia, deu recepção official, com as honras do protocollo, sendo cumprimentado, pelas altas autoridades e corporações militares e civis, pelo funccionalismo publico estadoal e federal, pela Assembléa do Estado e mais outras corporações e pessoas gradas.

S. Ex. chegou ao palacio do governo, sendo ahi recebido ao som do hymno nacional, executado pela banda de policia, que se achava postada no saguão do edificio.

Ali, já S. Ex. encontrou grande numero de pessoas gradas e de corporações que o esperavam, para os cumprimentos do dia.

A' hora marcada para a recepção official, que era ás 2 da tarde, abriram-se as portas do grande salão do palacio, lado do sul, onde se achava o general presidente, tendo á sua esquerda, na ordem em que vamos citar, o Dr. Sylvio Motta, secretario do governo, o Dr. Dionysio Telles, chefe de policia, o conego Francisco Lima, director da instrucção publica, o coronel Antonio da Motta Rabello, inspector do Thesouro.

Foi designado para introductor official o desembargador Teixeira Fontes, intendente do municipio da capital, que começou por annunciar as corporações e os cavalheiros que se apresentaram á recepção e que foram em grande numero.

Durante a visita da officialidade da armada, uma companhia da Escola de Aprendizes estacionou na praça, em frente ao palacio, executando a musica daquella escola diversas peças de seu repertorio.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Não houve sessão por falta de numero, nem tambem expediente ou pareceres.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Felisbello Freire tratou da politica de Pernambuco.

Passando-se á 1ª parte da ordem do dia, o Sr. Nicanor do Nascimento requereu, sendo approvado, o encerramento da discussão do orçamento da viação.

Annunciada a 3ª discussão do orçamento, fizeram considerações sobre elle, os Srs.: Nicanor do Nascimento, Raymundo de Miranda, Irineu Machado, Bulhões Maciel e Bethencourt Filho.

Passando-se á 2ª parte da ordem do dia, o Sr. Correia Defreitas combateu o orçamento da receita.

A's 6 horas, o Sr. Fonseca Hermes requereu, sendo approvado a prorogação da sessão até meia-noite.

Continuou com a palavra o Sr. Defreitas que falou até 7 horas, quando a sessão foi suspensa.

UM FETO

O foguista da Estrada de Ferro Central do Brazil Germano Thomaz, hontem, pela manhã, encontrou sobre os trilhos da referida estrada, perto da estação Central, um feto.

Levando o funebre achado á delegacia do 14º districto, as autoridades policiaes abriram inquerito a respeito.

SUICIDIO

Era uma descrente da vida Maria da Conceição.

Hontem, á tarde, por um desgosto a mais, resolveu ella pôr termo á existencia, o que conseguiu dando dois tiros de revólver no ouvido direito.

Para realizar o seu plano sinistro, Maria apoderou-se da arma de seu patrão, morador á rua de S. Carlos n. 50, onde se deu o triste acontecimento.

As autoridades do 9º districto fizeram a remoção do cadaver para o necroterio.

NOTICIAS DE S. PAULO

Pomologia.

Na sessão de 7, da Camara dos Deputados, o Dr. Alfredo Ramos apresentou um projecto de lei autorizando o governo do Estado a crear e manter um horto de pomologia e uma escola pratica de fruticultura em Jacarehy, num terreno que a Camara offerecerá para tal fim.

O governo poderá dispender 20 contos com a installação desse estabelecimento e 15 contos annuaes com a sua manutenção.

Fabrica de sextilose.

Um syndicato belga vai installar em Lorena uma grande fabrica de sextilose, tecido especial para saccos, tapetes e outros artigos, com o capital de mil contos, occupando em suas officinas, 500 operarios de ambos os sexos.

Industria ceramica.

A ilha Anastacio, com 517.000 metros quadrados, situada entre a Lapa e Nossa Senhora do O', acaba de ser transferida pelos seus proprietarios á sociedade anonyma Companhia Materiaes para Construcção, formada com o capital de 500 contos.

Essa companhia tem por fim explorar a industria do fabrico de tijolos, telhas, canos e outros artigos de barro, a extracção de areia e fazer todos os negocios que digam respeito á valorização e exploração dos terrenos que possue, inclusive construcção de casas para alugar.

Junta commercial.

Durante o mez findo, foram registrados 22 contratos de novas firmas commerciaes, representando o capital de 1.357:531$700.

As firmas de capital superior a réis 50:000$, são as seguintes:

Souza Martins & C., de S. Paulo, 400:000$; Dente Santos & C., de São Paulo, 200:000$; A. G. dos Santos & C., de Santos, 100:000$; Camerlato & C., de Faxina, 90:000$; Miguel Gaeta & Filho, de S. Paulo, 80:000$; B. Sucena & C., de S. Paulo, 60:000$; Torres Gonçalves & C., e Santiago & Esteves, de S. Paulo, 50:000$000.

Commercio e navegação.

A Camara estadoal enviou ao Senado o projecto que autoriza o governo do Estado a entrar em accordo com o da União, no sentido de desenvolver a navegação e o commercio do porto de Santos.

Elevação de capital.

A Companhia Chimica Industrial, de S. Paulo vai elevar o seu capital a 500 contos.

Nucleos coloniaes em S. Paulo.

A commissão de finanças da Camara dos Deputados, de S. Paulo, pediu informações ao governo do Estado sobre o requerimento em que os Srs. Ed. Wisard, Dr. Antonio Melchert e M. Wilson solicitam favores para fundar nucleos coloniaes no Estado, de 200 familias cada um, pelo menos, constituidas de colonos nacionaes ou estrangeiros, no prazo de 10 annos. Esses nucleos serão installados na região da Noroeste do Brazil, na bacia do baixo Tieté.

Os peticionarios dizem estar dispostos a empregar nessa empreza, até a somma de um milhão de libras, desde que o Congresso Legislativo lhes conceda os favores solicitados.

—Acaba de ser apresentada igualmente a exame da mesma Camara, uma proposta de capitalistas estrangeiros, representados naquella capital pela Societé Financière et Commerciale Franco Brésilienne et Caisse de Prêts Fonciers et Industriels, para a fundação, naquelle Estado, de mais 190 nucleos coloniaes, onde serão localizadas 20.000 familias de colonos nacionaes e estrangeiros.

Esses nucleos serão localizados em região ainda inculta de lado a lado da Estrada Noroeste do Brazil. Para esse fim propõe-se a referida empreza adquirir do Estado, por compra, grande área de terras devolutas que existem em abundancia na região, solicitando em compensação, as vantagens constantes da nossa legislação. E' uma grande empreza, na qual será empregado cerca de um milhão esterlino.

—A secretaria da fazenda, do mesmo Estado, solicitou providencias da agricultura, no sentido de serem enviadas informações sobre a concessão de diversos favores para a organização de quatro grandes nucleos coloniaes no Estado, solicitada pelo banqueiro L. Dapples.

Marinha.

O capitão-tenente Aristides de Almeida Beltrão foi nomeado para servir no batalhão naval.

— Foram mandados desembarcar: o capitão de fragata engenheiro machinista Joaquim Augusto Affonso da Costa, do "Primeiro de Março"; o capitão-tenente Heitor de Azevedo Marques, do "Benjamin Constant", e o auxiliar de fiel José Francisco do Monte, do "Tymbira".

— Foram mandados embarcar: o capitão-tenente João Candido Martins Filho, no "Tiradentes"; o escrevente de 2ª classe Alfredo Thomaz de Souza e o fiel de 2ª classe Alfredo Viriato dos Santos, no "Tymbira".

— Foram mandados passar: o 2º tenente engenheiro machinista Irineu Gomes Ramos, do "Goyaz" para o "Tamoyo"; os mecanicos de 2ª classe Manoel Rodrigues, do "Tymbira" para o "Sergipe", e deste para aquelle Julio de Paula Costa, e o auxiliar de escrevente Marcellino Elpidio de Souza, do "Tymbira" para o "Bahia".

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 11 do corrente, ás 1 horas, o conselho de guerra a que respondem os marinheiros nacionaes de 2ª classe José Benedicto e o foguista João Felicio da Costa, do qual é presidente o capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, e juizes o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva, capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Ferreira Guimarães, Marcolino Alves de Souza e Ricardo Dias Vieira, devendo comparecer os réos, e no dia 12, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Rodrigues, do qual é presidente o capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e juizes os capitães-tenentes Americo José Cardoso, Jayme da Silva Lima e Leopoldo de Gomensoro, 1º tenente Francisco Xavier da Costa e 2º tenente Mario de Azeredo Coutinho, devendo comparecer o réo e o seu curador, 2º tenente engenheiro machinista José Alexandre de Menezes.

Guerra.

O expediente da secretaria da guerra foi hontem encerrado a 1 hora da tarde.

— Não se reuniu hontem a commissão de promoções do exercito.

— Falleceu no Pará o tenente-coronel reformado Marcos Antonio Rodrigues.

— O Sr. ministro concedeu troca de corpos aos 1ºs tenentes Euclides Pequeno, do 2º regimento de infanteria e Glycerio Fernandes Gerpes, da 5ª bateria independente.

— Foi engajado por dois annos, para a 4ª companhia isolada, o cabo de esquadra do 7º batalhão do 3º regimento de infanteria Antonio Virgilio Xavier.

— Foi transferido do 9º batalhão do 3º regimento de infanteria para um dos corpos da 11ª região militar o 1º sargento archivista Joaquim de Carvalho.

— Apresentaram-se ao departamento da guerra os seguintes officiaes: majores Francisco Florindo da Silva Ramos, e Epiphanio Alves Pequeno, ambos do quadro supplementar, por terem sido nomeados, este para uma commissão de exame e aquelle presidente de um conselho de guerra; 1º tenente Francisco de Mello, do 56º batalhão de caçadores e aspirante Heitor da Fontoura Rangel, por terem sido transferidos.

— Foram concedidos sessenta dias para tratamento de saude, podendo gozal-os no Estado da Bahia, correndo por conta propria as despezas de transporte, ao 1º tenente medico Dr. Luiz de Lima Bittencourt, conforme pediu.

— Apresentou-se ao departamento da guerra o general de brigada Alfredo Carlos Müller de Campos, por ter sido nomeado membro da commissão de promoções.

— O 1º tenente Isidro Leite Ferreira de Araujo apresentou cópia da certidão de se ter casado civilmente no dia 7 de abril de 1902, com D. Maria do Céo de Figueiredo, na cidade da Parahyba do Norte, e certidões de nascimento dos filhos seguintes: Maria Ernestina de Figueiredo Araujo, em 16 de março de 1903, Maria Deolinda de Figueiredo Araujo, em 8 de junho de 1904, Maria de Figueiredo Araujo, em 30 de outubro de 1905; Heloisa de Figueiredo Araujo, em 11 de março de 1907; Abelardo Leite de Figueiredo Araujo, em 16 de agosto de 1908 e Paulo Frederico Araujo, em 18 de setembro de 1909.

— Estiveram hontem no gabinete do general inspector da 9ª região de inspecção os generaes Alfredo Müller de Campos e Pedro Pinheiro Bittencourt, este por ter deixado o cargo de membro da commissão de promoções e aquelle por ter tomado posse desse mesmo cargo.

— Foi mandado inspeccionar de saude, na proxima reunião da junta medica do quartel-general da 9ª região, o aspirante a official Sabino José de Almeida, do 20º grupo de artilheria de montanha.

— Para constituirem a commissão que tem de examinar uma turma de atiradores da Sociedade de Tiro n. 7, no proximo domingo, no quartel-general do exercito, foram nomeados os seguintes officiaes: major Paulino José da Silva Rosa, capitães Carlos Peckolt, e Francisco Correia de Macedo, este do 55º batalhão de caçadores e os demais do 2º regimento de infanteria.

—Foi nomeado o tenente-coronel Antonio Mendes de Moraes, para, na qualidade de presidente, com os membros 1º tenente Beltrão Castello Branco e capitão Antonio Ramos Chaves, constituir a commissão que tem de examinar diversos artigos pertencentes ao 20º grupo de artilheria de montanha.

—Foi mandado desligar do 1º batalhão de engenharia o 1º tenente do quadro supplementar Antonio Mendes Teixeira, que se acha com licença para tratamento de saude, conforme determinação do Sr. ministro da guerra.

—Foi providenciado pelo quartel-general da 9ª região, no sentido de que a 1ª brigada estrategica faça apresentar ao departamento da guerra uma praça que saiba ler e escrever, afim de ali passar a servir.

—O general inspector da 9ª região, convidou, em ordem do dia de hontem, os commandantes de unidades desta região e o coronel commandante do Asylo de Invalidos da Patria, para tomarem parte na reunião do conselho de fornecimento, no dia 11, ás 11 1|2 horas da manhã, no quartel-general da inspecção.

—Está marcado para o dia 12 do corrente, ás 8 horas, o embarque dos officiaes e praças que se destinam aos portos do norte, no antigo Arsenal de Guerra, e para o dia 14, no mesmo local, ás 11 horas, o embarque para os portos do sul, devendo as guias das praças ser enviadas á sala de embarque daquelle quartel-general, com 48 horas de antecedencia.

—Pelo commando do 2º regimento de infanteria foram nomeados os seguintes officiaes, para constituirem dois conselhos de guerra: o primeiro, a que vai responder o réo soldado José Francisco dos Santos, presidente capitão Manoel da Costa Campos; auditor, capitão Manoel Henrique da Silva; juizes, 1º tenente João Lopes da Silva, 2ºs tenentes Octavio Garcia Barão, Alcebiades Dacron Barreto, João Baptista Maciel Monteiro e Hugo Alencar Mattos; e o segundo, a que vai responder o soldado Francisco da Rocha Lima, presidente, major Alfredo Menna Barreto Ferreira; auditor, capitão José da Silva Seixas; juizes, 1º tenente Nestor da Silva Brito, 2ºs tenentes Americo Campos, Augusto Pereira, Pedro ... nho e Walfredo Agnello Simões dos Reis.

—Reune-se hoje, na sala do serviço de justiça da 9ª região, em sessão preparatoria, o conselho de guerra a que responde o 1º tenente medico Dr. Joaquim Castello Branco, que deverá comparecer, e do qual é presidente o major José Feliciano Lobo Vianna; no dia 11, no mesmo local, ao meio dia, o conselho a que responde o soldado do 4º batalhão Manoel Ignacio, que deverá comparecer, do qual é presidente o major Alfredo Menna Barreto Ferreira; e finalmente, no mesmo dia, o conselho de guerra a que responde o corneteiro do 4º batalhão Justino Albino Simplicio Alves, do qual é presidente o capitão José Franco Fonseca, devendo, porém, este reunir-se ás 2 horas da tarde.

—Encerraram-se os trabalhos annuaes da escola regimental do 13º de cavallaria, de que é commandante o tenente-coronel Joaquim Ignacio, procedendo aos respectivos exames uma commissão composta do 1º tenente Caldas e 2ºs tenentes Müller e Sylvestre, com o seguinte resultado:

3ª serie, approvados plenamente, soldados Sebastião Curado Fleury Sobrinho, Paulino do Rego Mello e Felix Felippe de Albuquerque.

2ª serie, approvados plenamente, anspeçadas Carlos Baptista Braga e Geraldo Proença de Lima; simplesmente, cabo de esquadra Manoel Joaquim de Andrade, anspeçada João Dias de Oliveira, cabo de esquadra Ezequiel Padilha, anspeçada Herculano Rocha Ramos, anspeçada Adalberto de Barros Louzada, soldado Antonio Campos e cabo de esquadra Brazilino Ceryno de Freitas.

1ª serie, approvados plenamente, cabo de esquadra Eugenio Ermenegildo da Fonseca, soldados Octavio Neves e Vicente Joaquim de Andrade; simplesmente, soldado José Pereira da Silva, Severino Barbosa Netto, cabo de esquadra Abrelino Pereira e Joaquim Braz da Silva, soldados Ovidio Rezende de Azevedo, Pedro Torres e Antonio Reis.

Foram reprovados nas diversas classes seis alumnos.

Concluiram o curso da escola os soldados Sebastião Curado Fleury Sobrinho, Paulino Rego Mello e Felix Felippe de Albuquerque, os quaes, devido á sua applicação, foram, pelo commandante, elogiados nos seguintes termos:

"Louvo-os, pelo resultado que tiveram, mostrando assim o interesse que tomaram pelas lições que lhes foram ministradas."

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda de visita, auxiliar do superior de dia e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Pereira de Mello;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios do Cattete, Guanabara e do Arsenal de Marinha;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

—Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 3º uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Caldeira;

Dia á brigada, capitão Santos;

Medicos de dia, capitão Dr. Pinto Vieira; de promptidão, capitão Dr. Goulart;

Interno de dia, alferes honorario Cassio;

Ajudante de parada, capitão Anastacio;

Musica de parada e promptidão, a do 4º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os alferes Velloso e Souza;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Moreira e um inferior de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois de cada um dos batalhões, 1º, 3º e 4º, sendo dois para as patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú;

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Lucena; do Thesouro, tenente graduado Horacio; da Caixa de Conversão, alferes Gardel, da Casa da Moeda, alferes Reis;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Proença; 2º, capitão Correia, 3º, alferes Alexandre; 4º, tenente Cunha; 5º, capitão Maciel; corpo auxiliar, alferes Celestino; e na cavallaria, tenente Catalão;

Promptidão: na cavallaria, alferes Arthur e no 4º batalhão, tenente Izidro.

—Uniforme, 3º

Guarda civil.

De conformidade com a autorização do Sr. chefe de policia, foram elogiados os guardas: regionaes, Dyonisio de Oliveira Amaral, Heitor Coelho de Rezende e os guardas Archelão Areias, Augusto Ferreira de Andrade, João de Freitas Lourenço, José Arlindo Munhões e Ondino Vieira de Belhões Carvalho, e reserva Julio de Magalhães, por terem salvo, com verdadeira dedicação, diversas familias residentes nas ruas do Mattoso e São Christovão, que estiveram em eminente perigo de vida, em suas proprias casas, as quaes se achavam invadidas pelas aguas, produzidas pela impetuosa chuva que desabou nesta capital, na noite de 4 do corrente.

—Por portaria do Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças, com 2|3 dos vencimentos, para tratamento de saude, por 30 dias, ao guarda de 2ª classe João Nunes Coutinho, e por 30 dias, para tratar de negocios de seus interesses, em prorogação, sem vencimentos, ao guarda José Athanasio de Souza Gomes.

—Por portaria da mesma autoridade, foi nomeado para exercer o logar de guarda de reserva, o cidadão Armando Rabello de Vasconcellos.

—De conformidade com a determinação do Sr. chefe de policia, foram excluidos desta corporação o guarda de 1ª classe, ajudante-auxiliar Regynaldo de Oliveira Santos e o guarda n. 486, Manoel Pereira Mendes.

—De ordem do Sr. chefe de policia, foram autorizados a faltar ao serviço os guardas de reserva: por seis mezes, Manoel Ferreira Machado; por 90 dias, o guarda Augusto Darbelly.

—Pelo guarda de reserva José da Rosa Pires foi entregue ao commissario do 5º districto policial uma bolsa de panno, para senhora, encontrada na Avenida Central.

—Por motivo comprovado, foram dispensados, por dois dias, Luiz da Cunha Guimarães, Adgard dos Santos e Dario Correia Moreira, e por tres dias, Romulo Romano Ferreira.

—Despachos dos requerimentos dos guardas Ambrosio Cardoso, Amancio José dos Santos e João Baptista de Araujo Junior—De accordo com o art. 76, do regulamento em vigor, indeferido; reserva Julio de Magalhães —Sim; Durval Ferreira da Silva Aguarde opportunidade.

Serviço para hoje:

Dia ao palacio, fiscal Sizinio;

Escalante, fiscal Moreira Maia;

Escalante-auxiliar, fiscal J. Maria Dias;

Auxiliares de dia, ajudantes Ferreira Synesio e Coelho;

Auxiliares de ronda, ajudantes Venancio, Avila e Lisbôa;

Ronda geral, fiscaes Simas, Madureira, Barroso, Lima Verde, Biavate, Calmon, Martins, P. Duarte, Nicanor, Nicodemos, Guimarães, M. dos Santos, Alvarenga, Barsoa e Ayrosa.

—Uniforme, 5º.

RELIGIÃO

9 DE DEZEMBRO—SANTA LEOCADIA, V. M.

Archi-cathedral metropolitana.

Com o esplendor do costume, realizou-se hontem, neste templo, a festa da Immaculada Conceição, com solemne pontifical, sendo officiante S. Em. o Sr. cardeal-arcebispo.

Ao solio cardinalicio serviram de presbytero-assistente, monsenhor João Pires de Amorim; de 1º diacono-assistente, monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos; de 2º diacono-assistente, monsenhor Amador Bueno de Barros, e de mestre de ceremonias, o conego João Pio dos Santos.

Na missa serviram de diacono, monsenhor José Maria Bueno da Rosa; de subdiacono, o conego Isauro de Medeiros, e de mestre de ceremonias, o padre Clodoveu C. Pinto.

O cabido metropolitano achava-se presente pela totalidade de seus membros.

A parte coral estava a cargo da Escola de Santa Cecilia, sob a direcção do padre Alpheu.

Conceição da Virgem Santissima.

Em quasi todos os templos desta archidiocese, realizaram-se hontem solemnes actos em commemoração á Conceição da Santissima Virgem.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Amanhã, ás 10 horas, será celebrada neste templo missa conventual pelo pro-commissario da ordem, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana

Neste templo celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Amanhã, ás 10 horas, celebra-se neste templo, pelo capelão monsenhor Pedrinha, missa conventual, acompanhada de orgão.

A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã missas conventuaes, ás 7, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual ás 10 horas.

Capella do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capella deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelas alumnas, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Neste templo haverá ás 9 horas missa conventual.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Amanhã, serão celebradas, ás 10 e 11 horas, missas conventuaes neste templo.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado de orgão.

Convento de Santo Antonio da Ordem Franciscana.

Na igreja deste convento realizar-se-ha no dia 9 do corrente, ás 8 horas, a primeira communhão de um grupo de crianças pobres do morro de Santo Antonio. Gentilmente se prestará a prégar nêssa occasião o erudito orador sacro conego Gonçalves de Rezende.

Curato de Santa Cruz.

Com grande brilhantismo deverá ser realizada amanhã, em Santa Cruz, a festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da localidade.

O largo da matriz acha-se fartamente enfeitado com mais de quinhentas bandeiras, e dois enormes coretos para bandas das sociedades musicaes Vinte e Quatro de Fevereiro e Francisco Braga, que tocarão durante a festa.

A procissão sairá ás 4 ½ horas da tarde, e fará o seguinte itinerario: rua Felippe Cardoso, largo da Estação de Santa Cruz, rua D. João VI, ruas do Commercio e da Matriz.

A's 7 horas, haverá ladainha e *Te Deum*, e á noite, leilão de prendas.

Hoje e amanhã, serão queimados fogos de artificio.

O legado Wanderley.

Tendo D. Epaminondas d'Avila, bispo de Taubaté, de pagar ao conde Alvares Penteado a multa de 96:000$, conforme escriptura de compromisso anteriormente passada, e diante das despezas feitas com advogados que pleitearam a causa, o legado Wanderley, que era de 510 contos, passou a ser de 414 contos. Esta quantia vai ser empregada na restauração do collegio S. Miguel, em Jacarehy.

ASSOCIAÇÕES

Centro Civico Sete de Setembro.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a 14ª sessão da congregação geral deste centro.

DIVERSÕES

Theatro dos Artistas.

Realiza-se hoje o baile dedicado á banda social. A commissão organizadora não tem poupado esforços para que a festa esteja á altura do seu bom gosto e da homenagem a que se destina.

O CARNAVAL DE 1912

Os nossos queridos collegas da "Noite" intervistaram, ha dois dias, os "leaders" das grandes sociedades carnavalescas, e tudo bem resumido, refere que ha desanimo nesses clubs dos magnificos prestitos e dos bailes sumptuosos e que se um remedio sonante efficaz não vier de fóra, não terá o Rio o seu curso maravilhoso de allegoria e outras coisas pomposas e luxuosas, em que a população tanto se deleita nas terças-feiras gordas.

Achamos que os "leaders" fizeram mal nessa prophecia. Tenentes, Fenianos e Democraticos sempre cumpriram o seu dever social. Rapazes de espirito e promptos a todos os sacrificios no altar de Momo, elles hão de "cavar" o anno em prestitos e Riopolis se divertirá e Riopolis os applaudirá. Esperemos, pois, tranquillos.

O Vianna, a quem intervistaram tambem, o que, incontestavelmente, é o "leader" do carnaval externo dos ranchos, dos cordões e dos pequenos clubs, o Vianna está radiante.

— Vocês viram o que foi festa, este anno! Desde sabbado até a madrugada de quarta-feira de cinzas, um delirio! Pois esperem lá que 1912 terá enthusiasmo em tresdobro! E' o que eu lhes digo e garanto, a fé desse meu faro, desse meu tacto, que tem dominado Sebastianopolis, desde o Sacco do Alferes á Gavea; do Madureira ao Cattete.

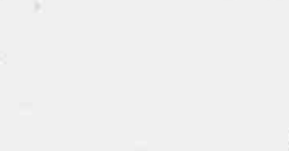
Tome nota: já estão em polvorosa os meus amados clubs; já se fazem ensaios, já se combinam estandartes e fantasias e passeatas. Começaram os bailes; nomearam-se commissões correctas. Os livros de ouro regorgitam de assignaturas. Será um carnaval de se... Estou com os momentos contados. Vocês pódem esperar pela minha reportagem; por enquanto, porém, como o tempo escasseia, escrevam mais isto:

A União das Rosas está com a seguinte directoria, genuinamente pan-deras:

Presidente, Alcibiades de Castro; vice-presidente, Bartholomeu da Trindade; 1º secretario, lord Ildefonso Garcez; 2º dito, frei Affonso Garcez; 1º thesoureiro, Deolindo Pinto; 1º procurador, Carlos Nunes; 1º fiscal, Augusto Braga; 2º dito, Arthur Vianna, meu primo; 1º director de canto, o bifonado Alberto; 2º dito, o tenor Ananias, 1º director de harmonia, o maestro Alfredo Rodrigues; 1º mestre-sala, João Guedes; 2º dito, R. Isaac de Souza, director-geral, o impagavel Quem te disse que eu chorava.

Do pessoal feminino temos: 1ª directora de canto, Amalia Leite; 2ª dita, Albertina Costa; pastoras: Isaura de Oliveira; Felismina Nasari, Georgeta Silva, Esperança Silva, Noemia dos Santos, Aurelia Pinto, Maria Correia, Rosa Pereira, Eulalia Lopes, Adelina Vieira, Maria Marques, Laura de Araujo, Dalila de Souza, Emilia dos Santos; porta-bandeira, Auzilina Nunes.

E a proposito, estou autorizado a convidal-os para a gorda feijoada que a directoria offerece domingo aos seus amigos, depois da qual a União fará passeata cumprimentando a imprensa.

— Estão em actividade a Flor do Abacaté, o Ameno Resedá, o Ninho do Amor, o Mimoso Myosotis, os Paladinos Japonezes, a Papoula do Japão e o Ajú Encarnado. Este faz passeata domingo e dá um ensaio geral na noite do dia 22.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 8 de dezembro de 1911

Despachos pelo Sr. Prefeito:

José Machado de Macedo, Miguel de Oliveira Carneiro (capitão do exercito), visconde de Gonçalves Pinto — Indeferidos.

M. Rodrigues & C. — Mantenho o despacho da directoria de policia.

Paschoal Segreto — Deferido de accordo com a informação.

Oliveira & Rabello — Idem, idem.

AVISOS

Infracção de postura

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

José Alves Rello, estabelecido com fabrica de cordas, á rua do Vianna n. 38 e Antonio David Penna, com officina de alfaiate, á rua Conde de Leopoldina n. 33, multados em 30$ cada um, por infracção do § 2º do art. 23, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado o funccionamento dos referidos negocios, sem a respectiva aferição).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Affonso Rodrigues, Frederico Domingos da Silva, Engracia de Almeida, José Lopes Moreira, Firmino Dias da Costa, Adelerme Sanches, Joaquim Pinto Santiago, Antonio de Souza e Manoel Teixeira de Almeida, estabelecidos com negocio de venda de plantas nas chacaras á rua Barão de Ubá n. 41, rua Santa Amelia n. 104, 9 e 70, travessa S. Salvador ns. 175 e 237; com capinzaes á rua Mariz e Barros n. 48 antigo, e travessa de S. Salvador ns. 175 e 237, respectivamente, multados em 100$ cada um, por infracção do art. 21 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com os referidos negocios, sem licença).

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Manoel de Avila Goulart, multado em 130$ (dois autos), por infracção do art. 43 e § 1º do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar funccionando com a sua olaria á rua Dr. José Hygino, proximo ao n. 58, sem a licença do corrente exercicio e respectiva aferição).

Pelo agente do 17º districto, **Engenho Novo:**

Joaquim Fontoura, residente á rua Victor Meirelles n. 157, multado em 100$, por infracção dos arts. 37 e 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estar vendendo leite misturado com agua, nas ruas do districto).

Manoel Antonio dos Reis, residente á rua Figueira n. 23, multado em 100$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (estar vendendo leite nas ruas do districto, em vasilhame sem rotulo).

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

José Serpa Moreira, estabelecido á Estrada Real de Santa Cruz n. 2449, multado em 30$, por infracção do § 1º do art. 23, do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (... de aferição em seu negocio).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO DE EXPLORAÇÃO DE PEDREIRA

Foi intimado, na conformidade do art. 1º do decreto n. 389, de 7 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado, a cessar com a exploração da pedreira de sua propriedade, até proceder á sua legalização:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Guilherme Pereira Barroso, estabelecido com exploração da pedreira á rua Villeta n. 23.

FALTA DE LICENÇAS E MULTAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, ao pagamento da licença e multa, por estar funccionando sem a competente licença, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy.**

Manoel de Avila Goulart, estabelecido á rua Dr. José Hygino, proximo ao n. 58.

FALTA DE AFERIÇÃO

Foram intimados, na conformidade do art. 23 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e editaes affixados, á procederem ás aferições de seus negocios, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

José Serpa Moreira, estabelecido á Estrada Real de Santa Cruz n. 2449.

Pelo agente do 15º districto, **Andarahy:**

Manoel de Avila Goulart, estabelecido á rua Dr. José Hygino, proximo ao n. 58.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 9 do corrente, serão vendidos em leilão na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 20º districto, **Irajá**, em Sapopemba (deposito municipal):

Cinco caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 7 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 9 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 15º districto, **Andarahy**, á rua Pereira Nunes n. 10:

Lote n. 1

Um muar de côr castanha.

Lote n. 2

Um muar de côr ruano.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á estrada de Santa Cruz n. 161, Realengo (deposito municipal):

Lote n. 1

Um caprino.

Lote n. 2

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de dezembro de 1911—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de novembro findo:

Agentes e guardas municipaes, de letras A a I (continuação do pagamento do dia 8).

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Pio de Carvalho Azevedo, Cunha & C. e Beatriz Braz Pereira da Silva — Paguem-se.

Despachos do Sr. director:

Antonio Geraldo Ferreira Coelho — Relacione-se.

João Francisco Martins, José Ribeiro dos Santos Almeida, Abelard Rodrigues Fernandes Chaves, Lavinia Rodrigues Fernandes Chaves, Luiz Balhões Vieira Barcellos, Alfredo Rodrigues Fernandes Chaves e Carlos Gonçalves Pereira de Sá Peixoto (dois requerimentos) — Passem-se quitação.

Despachos do Sr. sub-director:

Gonçalves Castro & C. — Aguardem o annuncio, para o pagamento.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de dezembro de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Francisco Antonio dos Passos, Maria Candida Moreira, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Arthur Moncorvo Filho, Mathias D. de Andrade, Maria Eulina Gonçalves da Silva, Florencia Ribeiro Telles, João da Costa e Silva, Eulina Riedel, Duarte José Teixeira, Josephina Pereira Pimentel Bueno, Theodoro Marcos Lacaille, Antonio Sá Rodrigues, Antonio Manoel Gomes, Augusto da Costa Dias, Dr. Joaquim Catramby, João Baptista Servetto, Noemia Portella Lobo, Sylvio Portella Lobo Martins, Maria Rosa Tosta, João Tosta de Freitas e José Francisco Figueroa.

Dr. Francisco Rapp — Idem, quanto á multa.

Indeferidos:

Lafayette Rodrigues de Barros, Jorgelina Gonçalves da Fonte, Antonio Alves do Valle, Jacintho Pedro Cabral e Felisbino de Oliveira Marques.

Guilhermina Vasconcellos Noronha Menezes — Inscreva-se por 3:120$; José Pacheco Bittencourt Ferreira — Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Manoel Luiz do Valle — Aguarde novo lançamento.

Coronel Benevenuto de Souza Magalhães — Inscreva-se por 1:860$; Agostinho José Aves — Idem, cada um por 300$; Alberto Pedro Segond — Idem por 2:140$; Manoel Pedro Gonçalves — Idem por 1:440$000.

Jayme José de Carvalho — Mantenho o lançamento, de accordo com a lei.

Manoel Lopes dos Santos — Não póde ser attendido.

Maria de Oliveira Freitas — Indeferido, em face da lei.

Jeronymo de Souza Fernandes — Mantenho a exigencia.

Francisco Augusto Chaves Faria — Nada ha que deferir.

Narcisa Teixeira de Magalhães Lara, Arthur Coelho Cintra, Jorge Rasmus Petersen, Eurico Bolleli, Bernardino Augusto Moreira, Mariano José de Medeiros, Antonio de Oliveira Silva, Carlos Pedro Viterbo, Manoel Reis dos Santos e João Fonseca e Silva — Transfiram-se.

Hamilcar Nelson Machado, José de Araripe Macedo, Antonio Pereira Nogueira e Dr. Antonio Ferreira do Amaral (collectas), Augusta Nascentes Pinto, Alberto Carlos da Gama, Bernardo Pires Velloso Sobrinho, Antonio Joaquim Nunes, Antonio Augusto Pereira Soares, Alberto Fernandes de Faria Machado, Isaura Fernandes de Faria Machado, Octavio de Lima Tavares, Angelo Miguez, Jacintho Luiz Loureiro de Andrade, Manoel José Martins (collecta) e Dr. Antonio de Paula Ramos Junior — Satisfaçam as exigencias.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. director geral.

Marianna Frias Pereira de Moura, pedindo permissão para gozar as férias fóra do Districto Federal—Deferido.

Officios expedidos:

Ao Dr. director geral de obras e viação, solicitando providencias no sentido de que com a possivel brevidade, sejam feitos concertos nas caixas de descarga de duas latrinas existentes na escola modelo Estacio de Sá, conforme officio recebido da directora dessa escola em 4 do corrente, sob n. 255;

Ao Sr. director geral de fazenda, pedindo remetta a esta directoria os processos de gratificação addicional, relativos ao magisterio primario, normal e profissional, que porventura se acharem naquella directoria;

A' inspectora escolar do 2º districto, communicando haver dado as providencias solicitadas pelo seu officio 77, de 7 do corrente;

Ao inspector escolar do 4º districto, determinando que ponha á disposição do Sr. almoxarife geral 12 alumnos do Externato Profissional Souza Aguiar, acompanhados por um official de officina, afim de auxiliarem a ornamentação do edificio em que deverá realizar-se a primeira exposição annual de trabalhos escolares do 2º districto;

Ao Sr. Dr. director do Pedagogium, recommendando que entregue á Sra. inspectora escolar do 2º districto os mostradores e as cadeiras que a mesma funccionaria julgar necessarios á solemnidade de distribuição de diplomas de exame final a realizar-se na escola Deodoro.

CIRCULAR

Relação de material

Aos Srs. professores cathedraticos e elementares:

Determina o Sr. Dr. director geral que todos os Srs. professores remettam, com a maxima urgencia, aos respectivos inspectores escolares, uma relação do material em máo estado existente em suas escolas, discriminando o que póde ser reparado no proprio edificio escolar, o que só o poderá nas officinas da Prefeitura e o que está imprestavel.

Directoria de Instrucção, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Concurso de professor adjunto de 3ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral de instrucção, faço publico, para conhecimento dos interessados, que abrir-se-ha concurrencia, nesta directoria, para o provimento do cargo de professor adjunto de 3ª classe (artigo 95 E) do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, o qual se realizará nos primeiros dias de fevereiro, e que o seu programma e as instrucções para a sua execução são: as disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, capitulo III. Do provimento dos cargos. Do concurso:

CAPITULO I

Lei n. 838, de 20 de outubro de 1911

Art. 96 — 2º) O concurso effectuar-se-ha, impreterivelmente, dentro do prazo de 45 dias, contados da data da publicação do edital de concurrencia, sob pena de suspensão do funccionario que tiver dado causa á demora.

3º) A inscripção para o concurso é livre e será feita mediante requerimento do candidato ou do seu procurador ao director geral.

4º) O candidato deverá provar:

a) que teve um anno de pratica escolar;

b) que é maior de dezeseis e menor de trinta annos;

c) que foi inspeccionado por commissão medica municipal e de cujo laudo conste não soffrer de molestia ou defeito physico que o impossibilite de exercer o magisterio.

5º) O concurso constará de quatro provas: oral, escripta, theorico-pratica e de pratica escolar.

6º) As provas serão publicas, annunciadas pela imprensa em editaes que designarão os nomes dos concurrentes, dia, hora e logar em que ellas se effectuarão, sob pena de nullidade do concurso.

8º) As provas oral e theorico-pratica serão feitas num só dia.

9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

15º) Os resultados do concurso serão diariamente remettidos á directoria de instrucção, que os fará publicar no dia immediato.

16º) Para a prova oral, o programma será dividido em grupos e o candidato tirará, por sorte, tres dentre elles e fará uma prelecção, que não durará menos de 15 minutos, sobre a materia nelles contida, sendo o assumpto indicado pelo director ou quem suas vezes fizer.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

18º) A prova theorico-pratica será effectuada nos gabinetes e laboratorios, nos termos do n. 16, sendo cada prelecção acompanhada das demonstrações praticas correspondentes.

19º) O exame de pratica escolar e o escripto serão feitos numa escola-modelo, no dia seguinte ao em que tiverem sido effectuadas as outras provas.

20º) No exame de pratica escolar, cada candidato leccionará, durante vinte minutos, numa sub-classe, indicado o assumpto pelo director geral ou por quem o representar.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

26º) A classificação e as notas serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Art. 154. O programma de concurso para o cargo de professor adjunto de 3ª classe será durante o primeiro anno, contado da data da promulgação desta lei, o da Escola Normal, art. 2, capitulo I, segunda parte do decreto n. 844, de 19 de dezembro de 1901.

Paragrapho unico. As actuaes alumnas do quarto anno da referida escola ficarão dispensadas da exigencia da alinea a) do n. 4 do art. 96.

CAPITULO II

Programma

O art. 2º, capitulo I, da 2ª parte do decreto n. 844, dispõe: o programma da Escola Normal comprehenderá as seguintes disciplinas: portuguez e litteratura nacional, francez, mathematica, geographia e chorographia do Brazil, pedagogia, historia geral e da America, historia natural e hygiene, historia do Brazil, instrucção civica, physica, chimica, musica, desenho, calligraphia, gymnastica, trabalhos manuaes e trabalhos de agulha.

Paragrapho unico. Estas materias tem o desenvolvimento constante dos programmas que vigoraram no corrente anno.

CAPITULO III

Instrucções

Art. 1º. Para as provas oral, theorico-pratica e escripta, todo o programma será dividido em tres grupos de conhecimentos (art. 4º).

Art. 2º. O candidato tirará por sorte tres das sub-divisões, de que consta cada grupo. Cada disciplina será dividida em 14 pontos e sobre tres desses pontos, tambem tirados á sorte, dissertará o candidato durante quinze minutos, no minimo, e uma hora, no maximo.

§ 1º. Os pontos serão communs a todos os candidatos do dia, sempre que for possivel.

§ 2º. A divisão, feita em um dia, não servirá para os dias seguintes.

Art. 3º. A especificação do modo por que foi feita a divisão da materia será assignada pelo director ou seu representante e pelos examinadores e reunida aos outros documentos, que devem ser remettidos á directoria geral.

Art. 4º. O programma se desdobrará em tres grandes grupos, comprehendendo o primeiro as materias sobre as quaes versarão as provas de improviso oral, o segundo as theorico-praticas e o terceiro as escriptas.

1º grupo, prova oral de improviso:

I. Arithmetica — portuguez;

II. Algebra — portuguez;

III. Geometria e trigonometria rectilinea — portuguez

IV. Geographia e chorographia do Brazil;

V. Francez.

Art. 5º. O candidato terá meia hora para meditar.

2º grupo, prova theorico-pratica:

VI. Physica;

VII. Chimica;

VIII. Historia natural e hygiene;

IX. Desenho linear e de ornato, calligraphia e trabalhos manuaes;

X. Musica, gymnastica e trabalhos de agulha.

Art. 6º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

3º grupo, prova escripta:

XI. Pedagogia;

XII. Historia geral;

XIII. Historia da America,

XIV. Historia do Brazil e instrucção civica;

XV. Literatura nacional.

Art. 7º. Sorteados os tres pontos, nos termos do art. 2º, o candidato terá duas horas para estudal-os.

Art. 8º. O papel que servirá ás provas escriptas será rubricado pelo director geral e por um dos examinadores, sendo excluidas de julgamento as provas escriptas em papel não assim caracterizado.

§ 1º. Não serão julgadas tambem as provas iguaes entre si, as que tratarem de assumpto diverso do escolhido, as que forem apenas iniciadas.

§ 2º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

§ 3º. Será de tres horas o prazo para a elaboração das provas escriptas

Art. 9º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em edital pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Art. 10. Estas notas e grãos serão validos por espaço de dois annos, ficando dispensados de repetirem tal prova ou taes provas, como dispensados de repetirem as materias que tiverem feito parte destas provas, os candidatos que apresentarem as respectivas certidões.

Art. 11. E' permittido prestar as provas, oral de improviso, a theorico-pratica e a escripta, independentemente da alinea a), n. 4, do art. 96.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar, sem ter cumprido o disposto na alinea a), n. 4, do art. 96.

Art. 12. O candidato poderá ser arguido livremente por um ou dois examinadores, durante 10 a 20 minutos, quando for necessario robustecer os elementos adquiridos para o seu julgamento.

Art. 13. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos então os nomes, grãos e notas dos que não completarem o concurso.

Art. 14. A prova da alinea b), 4º do art. 96, será feita mediante exhibição de certidão do registro civil de nascimento.

Art. 15. Os candidatos não dispensados da prova da alinea a) do n. 4, art. 96, poderão fazel-a exhibindo attestado de instituto de ensino regularmente constituido.

Art. 16. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838.

Art. 17. Cabe ao director geral resolver sobre os casos omissos e dar interpretação, quando necessaria.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 18 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Concurso de coadjuvantes de ensino

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, desta data ao dia 5 de janeiro futuro, em que será encerrada ás 2 horas da tarde, estará, nesta directoria, aberta a inscripção para o concurso ao provimento do cargo de coadjuvante de ensino das escolas nocturnas de letras, o qual obedecerá ás seguintes instrucções:

Art. 1º. O concurso ao cargo de coadjuvante de ensino far-se-ha de conformidade com o que estatue o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, arts. 95 g) e 96, em tudo quanto lhe for applicavel.

Art. 2º. A prova de idade será feita mediante exhibição de certidão do registro catholico ou certidão do registro civil de nascimento, para os menores de 23 annos.

Art. 3º. A prova da alinea a), art. 96, poderá ser satisfeita, apresentando o candidato attestado de instituto de ensino, regularmente constituido.

Art. 4º. O concurso versará sobre as materias que constituem o curso primario de letras, art. 95, letra g) e que são:

Leitura, escripta e calligraphia; ensino pratico da lingua nacional, grammatica; arithmetica, até regra de tres; antigo systema de pesos e medidas (parte em uso), systema metrico decimal, precedido de noções praticas de geometria; systema monetario brazileiro e dos principaes paizes; noções de cosmographia; elementos de geographia e de historia, especialmente do Brazil; historia do Districto Federal; lições de coisas e noções concretas de sciencias physicas e de historia natural; instrucção moral e civica; cantos patrioticos e sociaes; direitos do homem, seus deveres politicos e sociaes; direitos e deveres da mulher; deveres dos funccionarios publicos; desenho a mão livre, ambidextro; gymnastica, exercicios physicos, jogos; noções de hygiene individual; trabalhos manuaes.

Art. 5º. O exame constará de prova escripta e de prova oral e o assumpto, em cada dia, será o mesmo para todos os candidatos, quer se trate da primeira, quer da segunda prova.

Art. 6º. Cada concurrente fará exame oral por sua vez e sem assistencia dos outros, que permanecerão em sala reservada.

§ 1º. O assumpto da prova oral será tirado á sorte, dentre as partes em que for dividido, em cada dia, o programma, no momento do exame.

§ 2º. Além da prova anterior, cada candidato será livremente arguido por dois examinadores sobre a lingua nacional e sobre arithmetica, durante dez a trinta minutos.

Art. 7º. A prova escripta versará sobre a lingua nacional e constará de um dictado e de redacção, tirado o assumpto á sorte, dentre os que, no momento do exame, forem escolhidos pelos examinadores.

§ 1º. O papel para as provas escriptas será rubricado pelo director geral ou por seu substituto e por um dos membros da mesa.

§ 2º. Serão consideradas nullas:

a) a prova feita em papel não rubricado do modo acima dito;

b) a que não tratar do assumpto designado;

c) aquella em que for verificado plagio.

§ 3º. Será de duas horas o prazo para a elaboração da prova escripta.

§ 4º. As provas serão assignadas pelos seus autores, logo após o julgamento.

Art. 8º. As notas das provas, á medida que estas se forem realizando, serão immediatamente publicadas em editaes pela imprensa, se attingirem o grão de habilitação.

Paragrapho unico. A classificação final e as notas serão immediatamente publicadas na imprensa, excluidos os nomes, grãos e notas dos que não concluiram o concurso.

Art. 9º. O exame de pratica escolar será feito da maneira prescripta nos ns. 19 e 20 do art. 96 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911.

Paragrapho unico. Em caso algum será permittido ao concurrente prestar o exame da pratica escolar sem ter cumprido o disposto na alinea a) n. 4, do art. 96.

Art. 10. Cabe ao director geral dar interpretação e resolver nos casos omissos.

Disposições do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, a que se refere o art. 1º destas instrucções:

Art. 96 — 9º) Nenhuma prova será iniciada sem ter sido julgada a anterior.

10º) A inhabilitação, em qualquer das provas, excluirá o concurrente.

11º) Finda cada prova, será lavrada uma acta de que conste o julgamento e qualquer incidente occorrido, a qual será assignada pelo director geral ou pelo seu representante e pelos membros da commissão julgadora.

12º) O julgamento, sob pretexto algum, póde ser adiado.

13º) Quando se verificarem faltas graves, que prejudiquem o julgamento ou o direito de algum candidato, o director suspenderá ou annullará o concurso, sendo punidos os responsaveis.

14º) O concurrente que se julgar prejudicado poderá recorrer, no prazo de quarenta e oito horas, para o Prefeito.

17º) Nenhuma materia será parcellada ou dividida em pontos, para o exame.

23º) A falta de comparecimento do concurrente, até um quarto de hora depois da marcada para o começo dos exames, será considerada como desistencia.

24º) Tambem será considerada como desistencia a retirada do candidato antes de haver iniciado ou terminado uma prova, ou a falta de preenchimento do tempo marcado para qualquer prova.

25º) Terminado o concurso e presente o director ou o seu representante, as commissões classificarão immediatamente os candidatos approvados, aos quaes serão dadas as notas simples, plena e distincta, tendo cada uma as graduações, respectivamente, de 3 a 5, de 6 a 9 e de 10.

27º) Os papeis referentes ao concurso, fechados e lacrados pela commissão, serão em seguida remettidos á directoria geral de instrucção publica, onde poderão ser examinados pelos interessados ou por quem os represente.

Art. 97. As nomeações serão feitas segundo a ordem de classificação.

Art. 100. Os exames feitos em concurso, não só aproveitarão para as vagas existentes, mas para as que se derem, no prazo de dois annos, fazendo-se as nomeações sempre pela ordem de classificação.

Art. 101. No caso de ser superior o numero de vagas ao de concurrentes approvados, no prazo de quarenta e cinco dias, depois de terminado o concurso, proceder-se-ha a novo concurso, e assim até que sejam preenchidas todas as vagas.

Art. 102. Quando houver concurrentes approvados com iguaes notas, se procederá a sorteio para classifical-os.

Art. 103. O concurso não poderá ser adiado, senão por circumstancia extraordinaria e, então, correrá novo edital, com o mesmo prazo do anterior, respeitadas as inscripções já feitas.

Art. 104. Não serão admittidos a concurso os que tenham sido condemnados por actos offensivos á moral ou ás instituições republicanas ou em processos administrativos, ou demittidos a bem do serviço publico de qualquer cargo ou funcção publica.

Directoria de Instrucção Publica, 21 de novembro de 1911 — ROCHA BASTOS, secretario geral.

EDITAL

Certidões de tempo de serviço de adjuntos de 1ª classe

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os Srs. professores adjuntos de 1ª classe a enviarem com urgencia á 3ª secção desta directoria geral, as certidões do seu tempo de serviço, afim de se fazer a sua classificação de antiguidade.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Substitutos de adjuntos licenciados

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os ex-substitutos de adjuntos licenciados abaixo mencionados, a virem á esta directoria receber suas portarias de designação, a saber:

Gioconda de Carvalho, Zilda Schroeder Goulart, Othelina Pinto, Odette Caffarena, Mariana Luiza Pereira, Fenny Sensburg de Lemos, Zulmira Severo de Souza Pereira, Beatriz Moniz e Candida dos Santos Chaves.

Directoria Geral de Instrucção, em 6 de dezembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Certificados de exames finaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as interessadas abaixo mencionadas a virem buscar os seus certificados de exame final de instrucção primaria, que se acham nesta Directoria Geral:

Aline Rodrigues.
Dulce Moniz de Albuquerque.
Maria Joanna Pourchet.
Gertrudes de Albuquerque.
Almerinda de Souza.
Celina Carreira.
Carolina Marques.
Angelina Alves de Freitas.
Eulina Soares Dias.
Judith de Souza.
Mercedes Quinto Alves.
Alcina Flora de Alcantara.
Marieta de Mendonça.
Isabel Vieira Toste.
Sophia Moreira Gomes.
Leonor Moreira Gomes.
Amelia Goulart.
Lavinia Barbosa Lemos.
Julieta Mendes Ribeiro.
Oscarina Lopes Cardoso
Lily Taylor.
Analia Augusta Correia.
Laurinda Pereira Vianna.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 28 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Institutos profissionaes

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os responsaveis pelos alumnos internos dos Institutos Profissionaes Masculino e Feminino a apresentar a esta directoria geral, no prazo de trinta dias, a contar desta data, as allegações e documentos que tiverem, afim de justificarem a permanencia, como internos nesses institutos, dos referidos alumnos, porquanto devem ser excluidos todos aquelles que não se acharem no caso de merecer a assistencia e o amparo da Municipalidade, nos termos do § 2º do art. 150 do decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, que assim dispõe:

"Serão excluidos tambem os que não apresentarem certidão que demonstre não se ter procedido á inventario por fallecimento de pai ou de mãi, á falta de bens á inventariar, ou feito inventario, não ter o monte partivel excedido a cinco contos de réis."

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

EDITAL

Portarias de licenças

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido as professoras abaixo mencionadas a vir a esta directoria receber suas portarias de licença, que aqui ficaram para ser registradas:

Hilda Cardoso.
Albertina Quintanilha.
Ercilia Bourbon Figueira.

Directoria Geral de Instrucção, em 22 de novembro de 1911—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 1º DISTRICTO

Serão chamados á prova oral dos exames de instrucção primaria, no dia 9 do corrente, ás 10 horas, os seguintes alumnos:

11ª feminina:
Carmozinda Faria Rocha.
Anna Duffrayer da Cunha.
Alayde Moniz Freire.
Nair Torres de Araujo.
14ª feminina:
Accacio Macedo.
Cecilia Bulcão.
Lucilia Torres de Araujo.
Stella Simõens da Silva.

Os exames realizar-se-hão na Escola Basilio da Gama.
Em 6 de dezembro de 1911.

EDUARDO SALAMONDE, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 4º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Provas oraes de portuguez, arithmetica, historia do Brazil, geographia e sciencias physicas e naturaes

Devem apresentar-se hoje, 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, no edificio da escola modelo Benjamin Constant, os seguintes examinandos:

11 — Dora Castro.
12 — Edith Rodrigues.
13 — Edyna Cavalcanti.
14 — Elvira Giesteira.
15 — Eulalia Castro.
16 — Floriannina Oliveira.
17 — Francisca Costa.
18 — Glaucia de Freitas.
19 — Isaltina de Castilho.
20 — José Teixeira Junior.

VIRGILIO VARZEA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 5º DISTRICTO

Continuam hoje e segunda-feira, na escola modelo Estacio de Sá, as 11 horas da manhã, as provas oraes de exame final do curso complementar.
Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1911—H. PEIXOTO.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 7º DISTRICTO

Exames finaes

Sabbado, 9 do corrente, serão chamadas á prova oral, ás 10 horas da manhã, na escola modelo Gonçalves Dias, as seguintes alumnas:

1 — Celia Rabello.
2 — Constança Adalgisa Chaves.
3 — Emilia Silveira de Carvalho.
4 — Irene de Almeida Torres.
5 — Jandyra Loureiro do Valle.
6 — Luiza Cordeiro.
7 — Venina Caldas.

Em 7 de dezembro de 1911.

DR. ANTONIO RODRIGUES DA SILVEIRA, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Serão chamadas á prova oral, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na 5ª escola primaria, á rua S. Francisco Xavier n. 342, as seguintes alumnas:

1 — Lucilia Moreira da Silva.
2 — Olga Franco Fernandez.
3 — Zelia Alves Ribeiro.
4 — Maria da Gloria Paixão.
5 — Nair Caldas.
6 — Dejanira Marques de Souza.
7 — Maria Teixeira Lopes.
8 — Carmen Teixeira Lopes.

8 de dezembro de 1911.

O inspector escolar, DR. JOSE' CUSTODIO NUNES JUNIOR.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 8º DISTRICTO

Exames de promoção de classe

O resultado dos exames de promoção de classe da 14ª escola feminina do 8º districto, sob o magisterio da professora D. Joanna Flores Pradez, effectuados nos dias 27, 28 e 29 de novembro, foi o seguinte:

Primeira classe, primeira secção:
Altamira Leonardo, plenamente 9.
Hilda Aguiar Silva, plenamente 9.
Alzira Masson, plenamente 9.
Lydia Fernandes, distincção 10.
Caetano Ernesto de Seixas, distincção com louvor.
Olga Rosa, distincção.
Segunda secção:
Edmundo Seixas, distincção com louvor.
Waldemar Teixeira, distincção 10.
Waldemar Soares, plenamente 9.
Christina Soares, plenamente 9.
Antonio Rosa, plenamente 9.
Terceira secção:
Judith Costa, distincção com louvor.
Gilberto Barroso, distincção.
Regina Cunha, plenamente 9.
Segunda classe elementar:
Armando de Moraes Ancora, distincção com louvor.
Atauálpa Soares, distincção com louvor.
João Teixeira, distincção com louvor.
Maria Magdalena Reis, distincção com louvor.
Beatriz Valente, plenamente 9.
Jorge Reis, plenamente 8.

O inspector escolar, DR. CUSTODIO NUNES JUNIOR.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 9º DISTRICTO

Resultado de exames

Nos dias 28 e 29 de novembro, realizaram-se na 7ª escola elementar feminina do 9º districto, os exames de promoção de classe, servindo de examinadoras a professora da referida escola, D. Marieta Dantas da Rocha, e a professora adjunta D. Antonieta Santos.

Na primeira classe elementar, segunda secção, foram approvados: com distincção, Carmen da Silva; plenamente, Luiz Manoel Pereira, Salvador Panno e Maria da Gloria da Silva.

Na primeira classe elementar, terceira secção, foram approvados: com distincção e louvor, Marianna Panno; com plenamente, Zilda da Silva Pinheiro.

Na segunda classe elementar, foram approvados: com distincção e louvor, Iramaia Franklin; com distincção, Aracy de Oliveira e Ernani Karl; com plenamente, Marieta Camaragibe, Annibal Mascarenhas, Maria Dias Arouca e Jandyra Franklin.

Districto Federal, 30 de novembro de 1911 — A professora MARIETA DANTAS DA ROCHA.

DR. FABIO LUZ, inspector escolar.

INSPECTORIA ESCOLAR DO 10º DISTRICTO

Exames finaes de instrucção primaria

Serão chamadas á prova oral dos exames de instrucção primaria, no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, na 3ª escola feminina, á rua Ferreira Nobre n. 8, Engenho Novo, as seguintes examinandas:

1 — Angelina Silva.
2 — Elsa Bihel.
3 — Francisca de Paiva.
4 — Georgeta Augusta de Medeiros.
5 — Herclilia Motta de Azevedo.
6 — Iracema Flores.
7 — Laura Argnelles da Silva.
8 — Stella Camargo.
9 — Stella de Carvalho.
10 — Haydéa de Oliveira.

Districto Federal, 7 de dezembro de 1911.

O inspector escolar, CIRNE LIMA.

2ª SECÇÃO

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 3.000 bancos-carteira

De ordem do Sr. director geral, faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o dia 12 de dezembro proximo vindouro, ao meio dia, recebem-se nesta directoria propostas para o fornecimento de tres mil bancos-carteiras, para um alumno cada um.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento dos impostos federaes e municipaes da respectiva casa, referentes ao exercicio presente;

b) procuração bastante, quando o proponente se fizer representar por terceiro;

c) deposito de trezentos mil réis.

As propostas deverão conter a declaração expressa de depositar o proponente 5 % do valor do contracto para garantia da execução do mesmo.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes, e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço por unidade.

Os proponentes apresentarão no acto da abertura das propostas um modelo de bancos-carteiras que se propõem fornecer.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 29 de novembro de 1911 — O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 8 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados:

Serão chamadas á prova oral dos exames de instrucção primaria, no dia America Xavier e Hemeterio José dos Santos — Certifique-se o que constar.

ESCOLA NORMAL

Exames do corrente anno lectivo

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que as provas escriptas e praticas dos exames do corrente anno lectivo effectuar-se-hão, a partir do dia 16 do corrente, na seguinte ordem:

Dia 16 — 1º anno, portuguez; 2º anno, francez; 3º anno, portuguez; 4º anno, hygiene;
Dia 18 — 1º anno, francez; 2º anno, portuguez; 3º anno, historia da America;
Dia 19 — 1º anno, calligraphia; 2º anno, geometria; 3º anno, francez; 4º anno, historia do Brazil;
Dia 20 — 1º anno, arithmetica; 2º anno, desenho linear; 3º anno, trabalhos manuaes;
Dia 21 — 1º anno, trabalhos manuaes; 2º anno, algebra; 4º anno, pedagogia;
Dia 22 — 1º anno, geographia; 2º anno, trabalhos de agulha;
Dia 23 — 1º anno, trabalhos de agulha; 2º anno, geographia; 3º anno, pedagogia; 4º anno, literatura;
Dia 26 — 1º anno, gymnastica e musica; 2º anno, historia geral; 3º anno, historia natural; 4º anno, chimica;
Dia 27 — 1º anno, gymnastica e musica; 2º anno, musica; 3º anno, physica; 4º anno, chimica.

Secretaria da Escola Normal, 8 de dezembro de 1911 — O chefe de secção, CARLOS PINTO BARRETO.

ESCOLA NORMAL

Expediente do dia 8 de dezembro de 1911

Requerimentos despachados:

Clara Augusta Martiá Botelho, José Francisco dos Santos e José Paulino da Silva Pires — Não podem ser attendidos.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de dezembro de 1911

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Irmandade de Santa Luzia e Antonio Camello Mourão — Deferidos, nos termos das informações; Domingos R. Carneiro Junior — Indeferido; Companhia Ligth and Power (P. 15.583) e Joaquim Gonçalves Alho — Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

José de Andrade Teixeira — Não se nega licença para construcção, nega-se para arrebentar pedra a fogo. Separa as petições; capitão de fragata Antonio Severiano de Castilho — Deferido; Pascoal Baronheld & C.— Conceda-se a licença em vista das informações da quinta sub-directoria.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Antonio da Costa — Certifique-se.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Sociedade Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (contas ns. 3.267, 3.276, 3.277, 3.278, 3.279, 3.280, 3.281 e 3.282) — Apresente contas de accordo com o contrato; Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro (conta 3.272) — Satisfaça a duvida.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Oscar de Almeida Gama, Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Mme. Berthe Kanegaira, Leal Santos & C. e Maria de Jesus Faria Souto Carneiro — Passem-se alvarás; Benedicto José de Araujo Santos — Apresente proposta de accordo com a lei; José Pires de Freitas — Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção

Bernardina de Lima Portugal e Augusto do Nascimento Ribeiro — Passem-se guias; José de Araujo Soares e Manoel Maria Alves — Compareçam para esclarecimentos; Dr. Hilario de Gouveia — Colloque a placa de numeração e volte; José Augusto Alves — Compareça nesta circumscripção.

3ª circumscripção:

Antonio Ferreira — Passe-se guia; Hospital da Ordem 3ª do Carmo — Habite-se; Francisco Almeida Santos — Junte o alvará de prorogação.

4ª circumscripção:

Miguel Gomes de Miranda — Passe-se guia; Olinda Villela Lopes, Manoel Pereira Junior — Passem-se guias.

5ª circumscripção:

Maria Thereza de Freitas Maxwell — Póde habitar; Manoel Gomes — Pague prorogação de licença; Maria Haydée — Cumpra as exigencias do alvará de licença; Manoel da Silva Lino — Colloque as placas de numeração; Luiz Carlos de Carvalho — Colloque a placa de numeração e pague licença de muro divisorio; José Fonseca — Póde habitar.

7ª circumscripção:

Rita Gonçalves Diniz — Junte o alvará com que foi licenciada; Antonio Fontes e Maria Cecilia dos Reis — Podem habitar; Alvaro Soares de Souza — Junte planta do cadastro; Antonio Ferreira de Araujo — Restitua-se mediante recibo; Pedro G. Graça — Precise o local e compareça á circumscripção; Lino de Oliveira Martins — Junte planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Ferreira da Cunha, Antonio Machado Borges, Ladislão Cunha & C., Antonio Joaquim Borges Ferreira, Laura Sardinha Monteiro de Barros Roxo, Antonio Martins Regueira, Joaquim Basilio da Silva e José da Fonseca Pinto — Deferidos; Angelina Pereira de Moraes Sanches — Compareça para explicações; Antonio Rodrigues da Costa Pinheiro — Compareça para abrir o predio.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Rua Angelica (Piedade)—numeros novos: 57, 59, 63, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 89, 97, 99, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 135, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 46, 52, 58, 60, 62, 64, 66, 72, 74, 78, 82, 84, 86, 88, 102, 104, 106, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128 e 130.

Rua Angelica (Dr. Frontin)—numeros novos: 1, 3, 51, 2 I e II, 4, 6, 8, 30, 28 I a VII, 36, 44, 48, 50, 56, 58, 60, 64, 38 e 98.

Rua Argentina Reis—numeros novos: 21, 27, 49, 55 e 48.

Rua Assis Carneiro—numeros novos: 7, 9, 11, 13 I a IV, 15, 69, 127 I a IV, 165, 275, 385, 497 I a II, 522, 537, 151, 26 I a XV, 92 I a V, 98 I a X, 108 I a V, 114 I e II, 118 I a VIII, 109, 134 I e II, 464, 148, 90, 96, 160, 234, 236 e 408.

Rua Amalia—numeros novos: 113, 179, 197, 199, 211, 231, 235, 237, 8, 60, 68, 102, 212, 206, 216, 218, 240, 258, 272, 276, 23, 55, 125, 209, 245, 222, 244, 242, 274, 286, 214 e 260.

Rua Adelaide—numero novo: 13.

Rua Anna Quintão—numeros novos: 30, 114, 119 e 18.

Rua Alfredo Reis—numero novo: 30.

Rua do Sampaio—numeros novos: 68 I a IV, 66, 114 I e II, 144 e 162.

Rua Andrade—numeros novos: 24, 26, 28 e 30.

Rua Arthur Vargas—numeros novos: 5, 25, 73 I e II, 75, 20, 26, 16 e 68.

Rua Ambrosina—numeros novos: 11 I e II.

Rua Antonio Vargas—numeros novos: 38 e 98.

Em 10 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo, a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o art. 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de Inhaúma:

Becco Ataliba numeros novos 33, 35, 39, 111, 157, 199 I e II, 43, 50, 56 e 122.

Travessa Bernardo numeros novos 31, 33, 25 e 26.

Travessa Cordeiro numeros novos 9 I e II, 15, 27 I e II, 18, 30 I a III e 26 I e II.

Becco D. Rosa numeros novos 52, 28 e 22.

Travessa Dias Pereira numeros novos 21 I e II, 8 e 27.

Rua Leopoldina numeros novos 35 I e II, 39, 63, 65, 95, 26, 28, 76 I e II, 82, 84, 86, 90, 92, 96, 98, 31 I e II, 64 e 94.

Travessa Matriz numeros novos 76, 70 e 36.

Travessa Matheus numeros novos 48 e 61.

Travessa Marcelina numero novo 12.

Becco Oliveira numeros novos 19 I a IV, 17, 11 e 35.

Travessa Paraná numeros novos 29, 45, 14, 26, 28, 30, 13, 51 e

Rua Padre Januario numeros novos 83, 115, 20, 60 e 78.

Travessa Soares Pereira numeros novos 26, 22, 30, 27 e 25.

Travessa Simas numero novo 16.

Rua Santo Antonio dos Pobres numeros novos 17 e 21.

Rua Silvana numeros novos 47, 49, 53, 61, 52 I a III, 51, 59 e 20.

Rua do Tijolo numeros novos 117, 56, 91 e 103.

Rua Teixeira de Carvalho numeros novos 33, 81, 83 e 72.

Rua Treze de Maio numeros novos 67, 69, 77, 119 I a IV, 122, 124 I e II, 132 I a VI e 136 I a IV.

Rua Thereza Cavalcanti numeros novos 31, 34 I e II, 44, 18, 20 e 12 I e II.

Travessa Virginia numeros novos 39, 43 e 47.

Rua Venancio Ribeiro numeros novos 33 I a III, 26 I a IV, 32 I e II e 184.

Rua Vianna Junior numeros novos 18, 20 e 26.

Rua Villeta numeros novos 67, 27 I a IV, 23 e 12.

Rua Brazilina numero novo 15.

Rua Berquó numeros novos 74 I e II, 15, 33, 113, 90 e 96 I e II.

Rua da Bica (antiga Padre Lapa) numero novo 83.

Travessa Barbosa numero novo 64.

Rua Bittencourt numero novo 18.

Travessa Bittencourt numero novo 31.

Rua Bispo numeros novos 67, 91 e 115.

Rua Boa Vista numeros novos 49 e 82.

Becco da Batalha numeros novos 132 I a XVII, 112, 116, 120 e 124.

Rua Belmira numeros novos 23, 33 I e II, 61 I e II, 83, 85, 9, 11, 52, 54, 56 e 80.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 22 de novembro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para a conservação do calçamento da praia da Saudade, até 31 de dezembro de 1912

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 9 de dezembro, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar o talão de deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$, e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal do imposto de constructor e demais impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inacceitaveis, quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de novembro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

O contratante obriga-se a conservar o calçamento a mac-adam alcatroado da praia da Saudade.

1º. A conservação será feita de modo a que a superficie do calçamento não apresente depressões, elevações, fendas ou ruinas apparentes (que possam embaraçar o transito e trafego publico), devendo essa superficie permittir sempre que as aguas corram livremente sem ficarem estagnadas e obedecendo sempre aos perfis longitudinal e transversal adoptado pela Prefeitura.

2º. Para a boa conservação do mac-adam, deverá ser retirado todo o material estragado e feita a substituição por outro resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Após essa substituição, que será executada segundo as regras commummente observadas na construcção do mac-adam e depois de feita a necessaria compressão, será feito o alcatroamento com pixe de boa qualidade. O modo de fazer esse alcatroamento será o que convier ao contratante, ficando, porém, á Prefeitura o direito de aceital-o ou recusal-o, se entender que não dá o resultado que se tem em vista e, bem assim, o de exigir outro modo de execução.

3º. O contratante deverá manter sempre a superficie do calçamento completamente lisa, sem pedras apparentes do mac-adam, devendo sómente apparecer á vista a capa resultante do alcatroamento.

4º. O contratante obriga-se a executar os serviços de conservação com a maior presteza, sem que seja necessario apontar-se-lhe o trecho que careça de reparação, não podendo, na execução desses serviços, embaraçar o transito e trafego publicos. Obriga-se, outrosim, após a execução dos serviços, a remover immediatamente da via publica os restos de material imprestavel, de modo a ficar inteiramente a rua desimpedida.

5º. Nos casos de abertura do calçamento para canalizações ou para outro qualquer serviço, fica o contratante obrigado a executar as reposições necessarias e ordenadas pela Prefeitura, dentro de vinte e quatro horas do recebimento da respectiva ordem de serviço.

6º. O contratante empregará pedra de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal e com a resistencia minima de mil kilos por centimetro quadrado.

No alcatroamento empregará pixe de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal. Fará retirar, no prazo de vinte e quatro horas, todo o material que não for julgado de boa qualidade. Em igual prazo, desmanchará toda e qualquer porção de obra que não estiver de accordo com o contrato ou que não for executada segundo as regras da arte, a juizo do engenheiro fiscal, sendo o dito prazo contado da data da intimação escripta do mesmo engenheiro fiscal.

7º. Além da conservação geral a que se obriga pelo contrato, o contratante deverá attender immediatamente a quaesquer observações feitas pelo engenheiro fiscal sobre as reparações de quaesquer pontos que apresentem más condições de conservação, quer no mac-adam propriamente dito, quer no alcatroamento.

8º. A' Prefeitura fica livre o direito de substituir o calçamento de qualquer trecho por outro systema differente, cessando desde a data em que for iniciada a substituição, o pagamento da quantia correspondente á conservação desse trecho e deixando a sua área de fazer parte do contrato.

9º. Serão estabelecidas multas de cem mil réis e quinhentos mil réis, conforme a gravidade da falta em que incorrer o contratante.

10º. Os proponentes apresentarão propostas em envelloppes fechados, indicando o preço por metro quadrado e por anno para o serviço de conservação e o preço por metro quadrado para o serviço de reposição, ordenadas pela Prefeitura.

Rio de Janeiro, 1ª circumscripção de viação, 16 de outubro de 1911 — ALFREDO DUARTE RIBEIRO. Visto, 29-11-1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que, está aberta concurrencia publica pelo prazo a findar em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada a 5 % sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de 1ª qualidade.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

Concurrencia para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço desta inspectoria

No dia 15 de dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas propostas nesta inspectoria para a venda da draga fluctuante da Prefeitura, em serviço da mesma inspectoria.

As propostas serão entregues em carta fechada, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, com o preço em globo, escripto por extenso e em algarismos e a residencia do proponente.

Os Srs. concurrentes, no acto da apresentação das propostas, provarão ter feito o deposito de cem mil réis (100$) na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Para mais amplas informações e exame da draga queiram os Srs. concurrentes dirigir-se á secção maritima desta inspectoria, no Retiro Saudoso, durante as horas do expediente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 30 de novembro de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LAGÉE.

OSSADA MYSTERIOSA

Trata-se da celebre ossada encontrada por algumas crianças que brincavam no quintal da casa do Sr. Teixeira, na rua Goyaz n. 23.

Está provado que se trata de uma ossada humana, pertencente, provavelmente a uma criança de idade superior a seis annos, de raça mestiça.

Assim reza o laudo de exame do Dr. Rodrigues Caó. Accrescenta o medico legista que a ossada está enterrada ha annos.

Os ossos serão ainda sujeitos a exame chimico e microscopico.

Agora vem naturalmente a pergunta: terá havido crime? Esses ossos de criança serão o corpo de delicto de um monstruoso assassinato?

Ha quem o affirme desassombradamente. E' ser um pouco audacioso de mais.

Quanto a nós achamos o crime uma hypothese provavel, não esquecendo que não é ella a unica explicação possivel para o caso de uma ossada encontrada em um quintal.

O que affirmamos é que se crime houve a policia chegou um pouco tarde, e achamos bem difficil que ella descubra o culpado, ou culpados. Entretanto, o seu dever é procurar, e é isso o que ella está fazendo.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central da policia o Dr. Flores da Cunha, 2º delegado auxiliar.

TURF

Jockey Club.

A CORRIDA DE HONTEM

Muito regular e soffrivelmente animada a reunião extraordinaria que o Jockey Club effectuou hontem, em beneficio da Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf.

Apesar do calor insupportavel que reinou durante todo o dia, a concurrencia foi boa e as apostas mantiveram-se animadas, elevando-se o movimento, em sete pareos, á somma de 72:012$000.

Quanto á parte puramente sportiva, esteve magnifica a corrida: todos os pareos foram disputados com empenho, e apenas notamos, como "partido" condemnavel, o desgarro applicado por Imperial Prince em Villeta e Tuyo-Cué; entretanto, mesmo esse desgarro não constituiu, ao que nos parece, um delicto praticado com intenção.

Imperial Prince, Villeta e Tuyo-Cué saíram da milha, todos "empregando-se" para tomar a ponta, e encontraram, logo depois, a curva do portão, curva muito apertada e na qual se notam frequentemente desgarres. O filho de Wisdom "abriu" naturalmente e, tanto assim, que Villeta desgarrou antes delle.

A melhor chegada do dia foi a do pareo "Protecção", na qual Plover bateu, por meio pescoço, o carioca Sans Pareil, que, por seu turno, derrotou apenas por meia cabeça a Milonga. Plover foi muito bem dirigido por Torterolli, que ainda obteve uma victoria com Tamoyo.

Pablo Zabala alcançou dois triumphos com Eros e Alibabá, dando com este um "tiro" nos "cathedraticos".

Lourenço Junior, com Lamartine; Dinarte Vaz, com Sodome, e G. Fernandes, com Veneza, ganharam os tres pareos restantes.

A reunião começou a 1,30 e terminou ás 5,30.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — AUXILIO — 1.250 metros — Premios, 1:300$ e 195$000.

EROS, m., c., 4 a., Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Primazia, do Sr. Albano G. de Oliveira, P. Zabala, 55 kilos 1º
Tuyuty, G. Fernandes, 54 kilos... 2º
Yáyá, Torterolli, 51 kilos........ 3º
Polonia, D. Vaz, 51 kilos 4º
Guerreiro, Lourenço Junior, 55 ks. 5º

Tempo, 87 3/5 segundos.
Rateios: Eros em 1º, 28$300; dupla com Tuyuty, 99$600.
Movimento do pareo, 5:379$000.
Movimento de 1º logar:

Guerreiro	166,2
Tuyuty	41,7
Yáyá	48,8
Eros	81,5
Polonia	10,7
Total	288,9

Boa partida. Tuyuty foi a primeira a pular, mas logo após, Yáyá a derrotou, tomando a vanguarda; Tuyuty ficou então em segundo, acompanhada de Guerreiro, Eros e Polonia.

No meio do areal Eros passou por Guerreiro e collocou-se a um corpo de Tuyuty, que, por seu turno, já atropellava de perto a Yáyá.

Iniciada a recta final Tuyuty atacou a pilotada de Torterolli, que lhe offereceu a minima resistencia; pouco depois, porém, Eros avançou por fóra e derrotou de passagem as duas eguas, vindo ganhar, á vontade, por um corpo e meio.

Yáyá ficou em terceiro, a tres corpos de Tuyuty, batendo Polonia por dois corpos.

Guerreiro ultimo.

O vencedor é tratado por Manoel Nogueira.

2º pareo — AMPARO — 1.250 metros — Premios, 1:300 e 195$000.

SODOME, f., al., 5 a., França, por Jacobite e Sézanne, do "stud" Independente, Dinarte Vaz, 51 kilos... 1º
Houblon, G. Fernandez, 51 kilos.. 2º
Franzi, Marcellino, 51 kilos 3º
Régio, H. Salomé, 53 kilos....... 4º
Mayflower, J. Silva, 51 kilos ... 5º

Não se apresentaram Lili e Recreio.
Tempo, 84 4/5 segundos.
Rateios: Sodome em 1º, 14$600; dupla com Houblon, 22$200.
Movimento do pareo, 7:660$000.
Movimento do 1º logar:

Sodome	187,7
Houblon	77
Mayflower	26,7
Franzi	34,2
Régio	17,1
Total	342,7

Partida rapida e boa. Régio tomou a ponta, acompanhado de Houblon, Franzi Mayflower e Sodome, nessa ordem.

Nos 2.400 metros, Houblon derrotou Régio e apoderou-se do commando do lote.

No começo da recta de chegada, Sodome avançou por fóra e bateu, sem a menor difficuldade, os adversarios que a precediam, firmando-se em segundo logar; na altura do distanciado, a representante do "stud" Independente atropelou Houblon, que logo dominou, vindo triumphar firme, por um corpo e meio.

Franzi ficou em terceiro, a tres corpos de Houblon, derrotando Régio por um corpo e meio.

A vencedora é tratada por Gabriel Reis.

3º pareo — SOCCORRO — 1.250 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

VENEZA, f., c., 2 a., Inglaterra, por Spring Cottage e Perronet, do stud Vesuvio, G. Fernandez, 51 kilos.......................... 1º
Werther, P. Zabala, 53 kilos..... 2º
Number Seven, Lourenço Junior 53 kilos...................... 3º
Beauty, Torterolli, 51 kilos...... 4º
Hamilton, H. Salomé, 53 kilos... 5º

Tempo, 84 1/5 segundos.
Rateios: Veneza em 1º, 15$500; dupla com Werther, 19$400.
Movimento do pareo: 10:941$000.
Movimento do 1º logar:

Veneza	297,6
Number Seven	113,9
Beauty	20,9
Werther	139,4
Hamilton	7,1
Total	370,9

Partida demorada e má. Veneza saiu na ponta, bastante favorecida, e acompanhada de Number Seven, Beauty, Werther e Hamilton, estes dois muito prejudicados.

No areal, Werther bateu Beauty e aproximou-se de Number Seven, atropelando-o até o meio da recta final, onde conseguiu dominal-o. O filho de Ramerod veiu então perseguir Veneza, mas a potranca não se deixou alcançar e venceu, á vontade, por dois corpos.

Number Seven ficou a tres corpos de Werther.

O ultimo distanciado.

A vencedora é tratada por German Fernandez.

4º pareo — CONSOLAÇÃO — 1.609 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

IMPERIAL PRINCE, m., al., 6 a., Rio Grande do Sul, por Wisdom e egua de meio sangue, do stud Imperial Prince, P. Zabala, 53 kilos.. 1º
Villeta, A. Olmos, 53 kilos..... 2º
Indiana, Marcellino, 53 kilos... 3º
Tuyo Cué, Lourenço Junior, 52 kilos.......................... 4º
Délia, D. Vaz, 51 kilos......... 5º

Tempo, 112 1/5 segundos.
Rateios: Imperial Prince em 1º, 203$700; dupla com Villeta, 200$600.
Movimento do pareo: 11:398$000.
Movimento de 1º logar:

Villeta	240
Délia	47,1
Indiana	219,8
Tuyo Cué	55,8
Imperial Prince	23
Total	587,7

Partida demorada e regular. Imperial Prince tomou a ponta, seguido de Villeta, Tuyo Cué, Indiana e Délia, nessa ordem. Na primeira curva, Villeta tentou passar para a vanguarda, mas Imperial Prince "abriu-a" um pouco e a egua teve de continuar em segundo até a entrada da recta opposta, onde A. Olmos voltou á carga e conseguiu tomar o commando do lote, ao mesmo tempo que Tuyo Cué se firmava em segundo.

A carreira não soffreu, desde então até o começo da recta final, a minima modificação. Ahi, Imperial Prince e Indiana derrotaram Tuyo Cué e vieram ao encalço da "leader". Nos 1.800 metros, o pilotado de Zabala conseguiu emparelhar com a filha de Nicklauss, travando-se entre os dois, electrisante lucta, que terminou pela victoria do cavallo por differença de um pescoço.

Indiana foi 3ª, a um corpo e meio, batendo Tuyo Cué por dois corpos.

Délia nunca passou da bagagem.

O vencedor é tratado por Alcides Ribeiro.

5º pareo — PROTECÇÃO — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

PLOVER, m., c., 3 a., Inglaterra, por Thrush e Golden Hope, do stud Destemido, Torterolli, 51 kilos... 1º
Sans Pareil, Marcellino, 52 kilos. 2º
Milonga, Lourenço Junior, 51 kilos.......................... 3º
Tamandaré, D. Ferreira, 52 kilos 4º

Não se apresentou Huguenotte.
Tempo, 101".
Rateios: Plover em 1º, 90$200; dupla com Sans Pareil, 205$000.
Movimento do pareo: 9:978$000.
Movimento de 1º logar:

Tamandaré	342
Milonga	98-9
Sans Pareil	44-4
Plover	47-8
Total	539-1

Partida rapida e boa.

Milonga despontou, acompanhada de Plover, Tamandaré e Sans Pareil; logo depois, Tamandaré bateu Plover e foi perseguir Milonga, que resistiu ao ataque, não se deixando derrotar pelo filho de Ortegal, que teve de ficar em segundo, aguardando occasião mais propicia para avançar.

No areal, D. Ferreira lançou de novo o seu pilotado, mas Milonga ainda dessa vez não esmoreceu, e continuou no papel de "leader".

Feita a ultima curva, Plover e Sans Pareil atropelaram, aproximando-se ameaçadoramente dos adversarios da frente. Nos 1.800 metros, Tamandaré estava batido e Plover emparelhou com Milonga, ao mesmo tempo que Sans Pareil os atacava por fóra.

Após renhida lucta, Plover conseguiu bater Sans Pareil por meio pescoço, tendo este derrotado Milonga por meia cabeça.

Mão quarto logar.

O vencedor é tratado por Alberto Teixeira.

6º pareo — CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS DO TURF — 1.700 metros — Premios: 1:500$ e 225$000.

LAMARTINE, m., al., 4 a., Inglaterra, por Uncle Mac e Full Blown, do Sr. Lourenço Alcoba, Lourenço Junior, 51 kilos.............. 1º
Turmalina, Torterolli, 52 kilos.. 2º
Suprema, Marcellino, 51 kilos... 3º
Bayard, P. Zabala, 53 kilos..... 4º

Não se apresentou Nero.
Tempo 114 3/5".
Rateios: Lamartine em 1º, 16$900; dupla com Turmalina, 46$200.
Movimento do pareo: 13:896$000.
Movimento de 1º logar:

Bayard	135-7
Turmalina	125-2
Suprema	150-6
Lamartine	368-9
Total	780-4

Optima partida. Os quatro concurrentes romperam em linha, mas Tuy-

malina, muito veloz, destacou-se logo, abrindo luz de quatro corpos;" Lamartine ficou em 2º, acompanhado de Bayard e Suprema.

No areal, Lamartine forçou e collocou-se a dois corpos da "leader"; iniciada a ultima recta, o filho de Uncle Mac avançou resolutamente e atacou com energia a representante do stud Campo Alegre, que não pôde resistir ao embate: antes do distanciado, Lamartine apoderou-se francamente do posto de honra, que conservou até cruzar o vencedor com um corpo e meio de vantagem.

Suprema arrebatou o terceiro logar a Bayard, entre os postes do distanciado e vencedor, e ficou a tres corpos de Turmalina.

O vencedor é tratado por Lourenço Alceba.

7º pareo — CARIDADE — 1.500 metros — Premios: 1:300$ e 195$000.

TAMOYO, m., c., 3 a., França, por Flacon e Brucette, do Sr. Eugenio Thibau, Torterolli, 52 kilos...... 1º
Ben, A. Olmos, 52 kilos...... 2º
Radium, Lourenço Junior, 52 kilos...... 3º
Villeta, D. Vaz, 51 kilos...... 4º
La Loca, D. Ferreira, 52 kilos... 5º

Não correu Julep.
Tempo, 101 4|5".
Rateios: Tamoyo em 1º, 40$300; dupla com Ben, 70$300.
Movimento do pareo: 12:960$000.
Movimento de 1º logar:

Tamoyo — 136-5
Radium — 270-2
La Loca — 101-3
Ben — 121-3
Villeta — 59-3
Total — 688-6

Partida regular, sendo um pouco prejudicado Radium. Ben tomou logo a ponta, seguido de Tamoyo, La Loca, Villeta e Radium, ordem essa que não se modificou até a entrada da recta de chegada, onde Tamoyo tomou o primeiro logar e Radium bateu Villeta e La Loca.

Tamoyo, uma vez senhor da vanguarda, não mais a perdeu, vindo ganhar, firme, por dois corpos.

Radium atacou Ben nos ultimos momentos, mas este conservou a vantagem de palheta.

Mão quarto logar.

O vencedor é tratado por Balbino Moreira.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo "Auxilio":

Guerreiro	31$700
Tuyuty	55$400
Yayá	47$300
Eros	28$300
Polonia	216$000

Pareo "Amparo":

Sodome	14$600
Houblon	35$600
Mayflower	102$600
Franzi	80$100
Régio	160$300

Pareo "Soccorro":

Veneza	15$500
Number Seven	40$600
Beauty	221$500
Werther	33$200
Hamilton	652$200

Pareo "Consolação":

Villeta	19$500
Délia	99$400
Indiana	21$300
Tkyo Cué	82$900
Imperial Prince	203$700

Pareo "Protecção":

Tamandaré	12$300
Milonga	42$600
Sans Pareil	97$100
Plover	90$200

Pareo "C. B. dos Profissionaes do Turf":

Bayard	31$200
Turmalina	33$800
Suprema	41$400
Lamartine	16$900

Pareo "Caridade":

Tamoyo	40$300
Radium	20$300
La Loca	54$300
Ben	45$100
Villeta	92$800

— Passou hontem o anniversario natalicio do distincto "turfman" capitão Alfredo dos Santos, dedicado director de corridas do Jockey Club.

Por esse motivo, os seus collegas de directoria offereceram-lhe um almoço, que teve logar no pavilhão central do Prado Fluminense; ao champagne, o Dr. Aguiar Moreira brindou o illustre anniversariante, offerecendo-lhe, em nome dos seus companheiros, um rico chronographo Pateck Philipp com corrente de ouro e platina.

O Sr. Santos foi muito cumprimentado durante a corrida.

— Tambem commemorou hontem o seu anniversario o estimado e competente director de corridas do Jockey Club Sr. Jordano Laport, a quem a veterana sociedade já deve varios bons serviços.

O Sr. Laport foi muti felicitado.

A CARRIDA DE 17 DO CORRENTE

Serão encerrados segunda-feira, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida que a veterana sociedade effectuará no dia 17 do corrente, á qual servirá de base o classico "Internacional."

Os Srs. proprietarios encontrarão, no mesmo dia, na secretaria, o respectivo projecto.

DERBY CLUB

A CORRIDA DE AMANHÃ

GRANDE PREMIO ENCERRAMENTO

O glorioso Derby Club realiza amanhã a sua ultima corrida da temporada, da qual faz parte o Grande Premio "Encerramento", de 5:000$000.

Essa prova, que tem despertado no mundo turfista o mais vivo enthusiasmo, marca a "réprise" do valoroso Soberano, que vai competir com Opala, Campo Alegre, Voluptuosa, Nobel e De Reszke, dispensando a todos regular vantagem de peso.

O programma comporta ainda oito pareos bastante attrahentes.

— Serão as seguintes as montarias do grande premio "Encerramento":

Soberano — D. Ferreira.
Campo Alegre — Torterolli.
Opala — Duvidoso.
Voluptuosa — P. Zabala.
De Reszke — Marcellino.
Nobel — Silva.
Dina — Não comparece.

Taça Seabra.

Segundo estamos informados, a festa que o estimado "turfman" commendador Gregorio Garcia Seabra offerecerá aos chronistas sportivos, para solemnizar a entrega da Taça Seabra ao vencedor de 1911, terá logar no dia 7 de janeiro, caso as directorias resolvam encerrar a temporada em 31 de dezembro.

O local escolhido será provavelmente a Quinta da Boa Vista.

—O commendador Seabra offereceu tambem á Caixa Beneficente dos Profissionaes do Turf a quantia de 100$, que já foi entregue ao presidente da benemerita instituição capitão Christiano Torr

Diversas.

Lembramos aos chronistas sportivos, concurrentes á Taça Seabra, que os palpites para a corrida de amanhã devem ser apresentados hoje, até ao meio dia.

—Hoje, á tarde, serão abertas as inscripções para os Bolos da corrida de amanhã.

As listas serão recebidas, como de costume, á rua do Ouvidor n. 116.

—De 15 a 16 de novembro, ganharam em França os seguintes irmãos dos animaes recentemente importados pelo Sr. Carlos Coutinho:

Privation, tres annos, por Gallo-ping Lad, irmã de um "yearling" inglez vendido á coudelaria Yolanda.

Protestant Boy, quatro annos, por Count Schomberg, irmão do "yearling" Pirajá, vendido ao general Pinheiro Machado.

Donadieu, tres annos, por Delaunay, irmão do "yearling" Rabelais, vendido ao stud Hime & Roxo.

Charles Heidsick, tres annos, por Bill of Portland, irmão do tres annos Lord Bill, ainda não chegado a esta capital.

Vascovie, cinco annos, por Le Samaritain, irmã de Suzette, vendida ao Sr. A. Esteves.

La Chananéenne, cinco annos, por Le Samaritain, irmã da mesma.

Rénard Bleu III, dois annos, filho de Rataplan, irmão do "yearling" Dioméde, ainda não vendido.

Sapone, tres annos, por Le Samaritain, irmã de Suzette.

Old China, seis annos, por Avington, irmão do "yearling" My Friend, vendido ao stud J. J.

Truckee, quatro annos, por Meddler, irmão do dois annos Critic, ainda não chegado a esta capital.

Shadamés, cinco annos, por Le Samaritain, irmão de Suzette.

—O Dr. Tobias Machado resolveu desfazer-se de todos os seus pensionistas. Desde hoje, o estimado proprietario recebe propostas para a compra dos mesmos.

A questão Minstral.

Continúa a provocar grande celeuma, em Buenos Aires, a resolução da commissão de corridas do Jockey Club Argentino, cassando a matricula do "entraineur" R. Coll e do jockey D. Torterolo, e suspendendo por seis mezes o cavallo Minstral, do importante e conceituado stud Lagrange.

O proprietario desse stud, Sr. Carlos Tomkinson, reclamou da directoria do Jockey Club contra essa decisão; a directoria, sob a presidencia do Dr. Benito Villanueva, reuniu-se no dia 24 de novembro, e, por sete votos contra seis, deliberou manter as penalidades impostas ao "entraineur", ao jockey e ao cavallo.

Terminada a sessão, os directores Saturnino Unzué e Alejandro Paz resignaram os seus cargos, e os Srs. Carlos Tomkinson, socio do Jockey Club Argentino ha 26 annos, e seus filhos Enrique e Carlos pediram eliminação da lista de socios da instituição.

Dahi a dois dias, reuniu-se de novo a commissão de corridas, que deliberou o seguinte: "A commissão de corridas entende que a sua resolução de 20 do corrente foi applicada como medida disciplinar, de accordo com os poderes expressos que lhe confere o regulamento, como reconheceu a directoria; tendo, porém, em conta que se tem commentado de fórma muito diversa do que foi a intenção ao dal-a, e para evitar interpretações erroneas ou equivocas, resolve: levantar a desqualificação imposta ao cavallo Minstral, mantendo as demais em todas as suas partes."

O stud Lagrange, a despeito dessa especie de satisfação, annunciou o leilão dos seus pensionistas em "training" para o dia 1º do corrente.

TORNEIO DE NOVEMBRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 29

Problemas ns. 67, de *Ros e Argos-Socra*: 68, de *Zagunche*: MATERIA; 69, de *Joca*, TREDO-TRADO.

Malakoff e Rasec decifraram todos, Tyrão, Isaac, Alleluia, Santelmo, Aviaras, Il éo, Trabuco e Esperança os ns. 68 e 69

TORNEIO DE DEZEMBRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 19

CHARADA PASSIVA

(*Eleison.*)

3—2—Ha fertilidade nesta capital de animal carniceiro.

Problema n. 20

ENIGMA PITTORESCO

(*Oravla.*)

Problema n. 21

CHARADA MÉDIA

(*Mavorte.*)

3 — Em casa do jogo a gente fica alegre—1.

Correspondencia

Peliz A...—Foi-me impossivel, hontem, cumprir a promessa.

D. SIGLAS

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Itaubá, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Orange Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Erlangen e *Sallust*, para Santos, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Fidelense, para S. João da Barra, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas até as 11 ½ e com porte duplo até o meio dia.

Cayo Romano, para Trindade, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Vasari, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas para o interior até 1 ½, com porte duplo e para o exterior até as 2.

Inca, para Valparaiso e Callão, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Amanhã.

Aona, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½, com porte duplo até as 6 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisbôa, exceptuando os da Companhie Messageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 228ª extracção da 3ª loteria do plano n. 19, realizada no dia 7 do corrente:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

49769...	50:000$000	7807...	200$000
20915...	5:000$000	10144...	200$000
40022...	4:000$000	10191...	200$000
50227...	2:000$000	10357...	200$000
21139...	1:000$000	20707...	200$000
26173...	1:000$000	21505...	200$000
41900...	1:000$000	22060...	200$000
51281...	1:000$000	23298...	200$000
3662...	500$000	27024...	200$000
9105...	500$000	33140...	200$000
11981...	500$000	41026...	200$000
19168...	500$000	42907...	200$000
21323...	500$000	43567...	200$000
25564...	500$000	44269...	200$000
30834...	500$000	48409...	200$000
51835...	500$000	54016...	200$000
3675...	200$000	54638...	200$000
6006...	200$000	59410...	200$000

PREMIOS DE 100$000

1265	16233	23073	29939	41422
2805	17703	24160	30487	42479
6059	18334	24676	33673	49579
6426	19142	24964	39120	50002
12438	20943	25166	40509	53433
15010	22066	29375	40704	55654

APPROXIMAÇÕES

49768	e	70	600$000
20914	e	46	500$000
4 021	e	23	300$000
50226	e	28	200$000

DEZENAS

49761	a	70	100$000
20911	a	50	60$000
40021	a	30	60$000
50221	a	30	60$000

CENTENAS

49701	a	800	40$000
20901	a	21000	30$000
40001	a	100	20$000
50201	a	300	20$000

Todos os numeros terminados em 69 têm 10$ e os terminados em 9 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 69.

Joaquim J. da Silva Pinto, fiscal do governo — Dr. *Antonio Nacarato*, autoridade policial— *J. Azevedo & C.*, concessionarios — *Manoel Dias da Cruz*, escrivão das loterias.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: Rodrigo Silva n. 13, esquina da rua da Assembléa, das 3 ás 5.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e av. nida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta de sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Deyes, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 13, das 2 ás 5.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico porteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlin. Cons: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid. rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Residencia: rua Joaquim Meyer, 76, estação do Meyer.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS (MORPHÉA), GONORRHÉA (TRATAMENTO RAPIDO), MOLESTIAS PARASITARIAS.

Dr. Americo da Veiga—Rua da Assembléa n. 68.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas ás 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS, APPLICAÇÃO MODERNA DO 606

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Rs.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10 (só attende a doentes dessa especialidade).

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. F. Terra, professor da Faculdade de Medicina. 20 Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 28 mod. Do 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutlu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias das senhoras e syphilis. Cura radicalmente os estreitamentos sem operação cortante, e tambem a hydrocele, tumores, sem dor, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: Uruguayana, 62, de 1 ás 5.

OPERAÇÕES, CIRURGIA INFANTIL, ORTHOPEDIA, REEDUCAÇÃO DOS MOVIMENTOS.

Dr. Alvaro Guimarães — Cirurgião do Hospital das Crianças. Cons. Uruguayana n. 7, das 2 ás 4. Residencia, Campo Alegre n. 35.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLES E SYPHILIS. APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo—Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. rua do Cattete 198.

Dr. Vieira Souto—Residencia, rua do Cattete n. 240; consultorio, rua Primeiro de Março n. 17, antigo n. 9, das 2 ás 6 horas. Telephone n. 513.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brazil (pai), segundas, terças e quarta-feiras. **Dr. Moura Brazil Filho**, diariamente. Consultorio, largo da Carioca 8, das 12 ás 4 horas. Telephone, 3.245. Residencias: ruas Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23. (Laranjeiras.)

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

DENTISTAS

Emilio Dezonne — Dentista diplomado na Belgica e no Brazil, com mais de 20 annos de pratica. Rua Haddock Lobo, 463 — Segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Dr. Dias da Cruz, 177, estação do Meyer — Terças e quintas-feiras e sabbados. Trabalho garantido — Preços razoaveis — Clinica diurna e nocturna.

Dr. Natalio M. Duarte, cirurgião-dentista — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Rua dos Andradas, 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Corydon Eulicio Alvaro, cirurgião-dentista; preços modicos; pagamentos a prestações; rua Dr. Dias da Cruz n. 183, das 7 ás 5 horas da tarde, todos os dias.

João Procopio — Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Abilio Ribeiro — Dentista. Clarela os dentes por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

Dr. V. F. Kind e sua filha Doutora Laura —Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricas. Com o "Creme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Mme. Barreto — Diplomada pela Academia de Belleza, em França; discipula de Luiz Merico; lente da Academia de Belleza de Paris. Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude. Rua do Hospicio n. 103, 2º andar, das 11 ás 3 horas da tarde.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demátos. Alfandega, 134.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. —Rua Primeiro de Março n. 4.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Elckhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes, Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71 telephone n. 3.890.

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortense — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenna & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido. Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Federal — Extracções diarias: sabbado, 9 do corrente, 50:000$, por 4$. Grande loteria do Natal, 500:000$, por 34$, em quadragesimos, sabbado, 23 do corrente.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado, sexta-feira, 50:000$; segunda-feira, 11, do corrente, 20:000$000.

Loteria Central — Procurem nesta casa os bilhetes para a grande loteria do Natal, de 500:000$. Avenida Central n. 49. Telephone n. 3.539.

Casa do Mesquita — Bilhetes para a grande loteria do Natal. Rua da Carioca, 22.

Gilheteria do Casusa — E' sempre a que vende a sorte nas grandes loterias. Habilitai-vos para os 500:000$, em 23 do corrente. Casa do Casusa—Rua da Carioca, 1.

A feliz casa da Esperança — Procurem bilhetes para a grande loteria do Natal, em 23 de dezembro. Caetano Bettini. Rua Souza Franco, 39, antiga rua do Theatro, Café Amazonas.

Casa da Sorte — Procurem bilhetes para 500 contos, da loteria do Natal, Antonio João Alão & C., Avenida Central, 38.

Casa do Bolo — Bolo "Sportsman" e Idéal Bolo, e agencia de bilhetes de loteria. Mario de Oliveira & C., 148, rua do Ouvidor, 146.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MODAS

Ateliers de costura de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel—Largo da Lapa. Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento; cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia, Copacabana.

Pensão Tejo — Tratamento especial. Avulsos 1$, com vinho 1$500. Aceitam-se pensionistas a preços commodos. Uruguayana, 84 (entrada pelo armazem), por cima da casa Parente. Telephone n. 212.

Petisqueiras á portugueza—a qualquer hora do dia. Cozinha de 1ª ordem e especialidade em vinhos de (Bastos) verde, virgem, assim como Collares finos, etc. Recebem pescada e sardinhas frescas de Lisbôa. Rua Uruguayana, 142. Telephone, 1.753.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

A' Casa Garcia—Joias de fino gosto; 20 olo mais barato que nouiras casas. Fabricam-se e concertam-se joias. Compra-se ouro, prata, brilhantes, cautelas do Monte de Soccorro e joias usadas. Paga-se bem. Praça Tiradentes, 64, antigo 52.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e conserto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 163, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

A Perola—Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46 e praça Tiradentes n. 12.

DA'-SE

De 10:000$ a 500:000$, sob hypotheca de predios e terrenos, a juros desde 8 % ao anno (conforme a localidade), negocios rapidos, a qualquer hora, sob a maxima discreção, sempre directamente, com J. G. Dart, na rua da Quitanda n. 63, leiteria "Salutar", telephone n. 339

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75 Telephone n. 609.

TRADUCTORES JURAMENTADOS E COPISTAS A' MACHINA

L. Guaraná & Murray traduzem em todas as linguas, e encarregam-se de copias á machina; rua da Candelaria n. 28.

AOS APRECIADORES DE BONS CIGARROS

Experimentem os deliciosos cigarros, Pennafiel, Jupe-Culotte Mistura e S. Leopoldo, lavado. Unicos cigarros que não prejudicam a saude. Rua da Quitanda, 118.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Paris, Hespanha e Italia. Visconde de Inhaúma n. 38, antigo 4, Santos Moreira & C.

CAFÉS

Café Alegria — Superior café moido e bebidas finas de todas as qualidades. Grande deposito de leite. José de Souza & C. Rua S. Pedro, 168 — Entrega-se leite a domicilio.

Café Carvalho — Quem fôr apreciador do bom café e desejar saber onde poderá encontral-o a qualquer hora, assim como puro leite, e tudo quanto é concernente ao ramo de botequim de primeira ordem; dirija-se a esta casa: na rua da Quitanda

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

CAFÉ MOIDO

Café Amorim—Fabrica a vapor de especial café moido e torrado. Rodrigues & Filho. Rua do Hospicio, 106, antigo 114. Telephone, 2.843.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Côo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itauna n. 4, sobrado.

CASA DO CARMO

Especial em leques, luvas e bolsas. Preços reduzidos até o fim do anno. Rua do Ouvidor, 148.

QUE SERA'?

Calçado — Vantajosa liquidação de fim de anno, na casa Amazonas. Grande economia e utilidade. Attenção—Tendo de se proceder a grandes obras no principio do anno, na acreditada casa Amazonas, sita á rua Archias Cordeiro n. 198, o proprietario resolveu definitivamente fazer uma grande venda de todo o seu immenso "stock", para facilidade das mesmas, prevenindo aos seus amaveis freguezes para não perderem esta boa occasião, que tanto terá de seriedade como de economia, pois todo o seu grande "stock" de calçado e chapéos, quasi tudo importado do estrangeiro, será vendido unicamente pelo preço de custo—198, rua Archias Cordeiro, 198, proximo á companhia de bonds do Meyer.

DIVERSAS

Quereis gozar boa saude? — Ide morar ou, pelo menos, passear em Copacabana, fóra da barra, desde o Leme até Ipanema, verdadeiro sanatorio do Rio de Janeiro.

Bonds electricos até alta noite.

Au Bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

A' Lyra Brazileira — Instrumentos para bandas, orchestra e estudantina, vendem-se e concertam-se mais barato que em outra qualquer casa; concertos garantidos; e tambem se vendem todos os accessorios e musicas para bandas, orchestra, estudantina e piano. Rua da Alfandega n. 138.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 155.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 27.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Piperlin

(Corretor de casamentos)

Mulheres garantidas
POR DOIS ANNOS
Consultas no
THEATRO S. JOSÉ
Das 7 a meia noite

Loteria da Capital Federal

Loteria do Natal — 500:000$ — Em 23 do corrente.

Hunyadi János

Agua purgativa cuja acção é rapida, segura e suave. Dóse regular: um calice de vinho.

MONTEIRO DE BARROS & C.

Ao publico

O advogado da firma Pradó, Chaves & C., vindo a publico explicar o equivoco da noticia dada sobre a fallencia dessa firma, transcreveu um communicado que ao jornal "O Paiz" fez a Agencia Americana, de S. Paulo, em 3 do corrente, no qual confessa o engano daquella noticia dada em seu telegramma e diz que a fallencia foi da firma Monteiro de Barros & C..

Esta rectificação não foi igualmente exacta, porque não se deu a fallencia de nenhuma das referidas firmas.

Conforme já foi explicado e todos estão scientes, os prejuizos dos negocios de "termo", de responsabilidade de um dos nossos socios, foram arranjados por accordo, entre todos os interessados e assim liquidados.

As transacções de nossa firma continuam como dantes, regularmente, a despeito de todos os esforços empregados para desviarem os nossos freguezes e committentes, que são tambem nossos amigos e por nós se interessam, como estamos tendo delles valiosas provas.

Santos, 25 de novembro de 1911

MONTEIRO DE BARROS & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Alberto Gomes Paes

Odette, Lelia, Alayde e Antonio Amaral Paes, Antonio Gomes Paes e filha, baroneza da Lagoa, filhas, filhos, genro, nora e o capitão-tenente Paulo da Rocha Fragoso participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu saudoso pai, irmão, tio, genro, cunhado, concunhado e futuro sogro, devendo se realizar o enterro hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 10 horas, saindo o feretro da rua Vicente de Souza, antiga Bambina n. 136, para o cemiterio do Carmo

Walter

José Tavares Arelas e senhora participam o fallecimento de seu idolatrado filho WALTER, hontem, sexta-feira, 8, do corrente, e convidam os seus parentes, amigos e pessoas de sua amisade para acompanharem á ultima morada os restos mortaes de seu filho, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 4 horas, saindo o corpo da rua Moura n. 15, estação da Piedade, para o cemiterio de Inhaúma, aos quaes, penhorados, agradecem.

Brandina Rosa C. Teixeira Jalles

José Jalles, esposa, filhos, genros e nora, Joanna Jalles Ritter, filhos, genros e nora, Luiz de Paula Mascarenhas, filhos, genro e nora convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que pelo eterno repouso de sua querida mãi, avó, sogra e parenta BRANDINA ROSA C. TEIXEIRA JALLES, mandam rezar, hoje, sabbado, 30º dia do seu passamento, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, confessando-se eternamente gratos ás pessoas que assistirem a esse acto de religião e caridade.

Rosa Neves de Sá

José Nogueira de Sá e filhos, penhorados, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua inesquecivel esposa ROSA NEVES DE SA', e de novo convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Olympio Catão Viriato Montez

A familia do fallecido OLYMPIO CATÃO VIRIATO MONTEZ agradece aos parentes e amigos as provas de amisade dispensadas por occasião da sua molestia e fallecimento e participa que a missa de 7º dia, será celebrada, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Dr. João Gualberto Pereira da Silva

Maria J. Pereira da Silva, Guilhermina Burlamaqui, Tancredo Burlamaqui e seus filhos profundamente penalizados pelo fallecimento de seu sempre lembrado irmão, cunhado e tio Dr. JOÃO GUALBERTO PEREIRA DA SILVA, mandam celebrar hoje, sabbado, 9 do corrente, missas em suffragio de sua alma, na matriz da Lagoa, ás 8 1|2 horas, e para assistil-as convidam seus parentes e amigos, pelo que, desde já, se confessam muito agradecidos.

Adelino Torrezão Martins

O capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, sua senhora, filha e demais parentes agradecem á todas as pessoas que os acompanharam não só nos ultimos momentos como tambem no transporte dos restos mortaes do seu muito querido e idolatrado filho ADELINO TORREZÃO MARTINS, e participam aos seus amigos e aos do finado que serão celebradas missas por sua alma, hoje, sabbado, 9 do corrente, ás 8 1|2 e 9 horas, na cathedral de S. João Baptista de Nitheroy, e no dia 11, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, da Capital Federal.

Dr. Bento Lisboa

Laurinda Moreira Lisboa e seus filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as homenagens tributadas á memoria do seu sempre lembrado marido e pai, o Dr. BENTO LISBOA, fazem-no por este meio, confessando-se penhoradissimos, por tantas provas de admiração e apreço.

Dr. Manuel Maria del Castillo

Q. E. P. D

La colonia paraguaya invita por estas lineas á los deudos y amigos del finado Dr. MANOEL MARIA DEL CASTILLO á asistir á la misa que por el alma del extinto se celebrará en la iglesia San Francisco de Paula, el dia 11 á las 9 horas.

Adelino Torrezão Martins

A 2ª serie da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do do Rio de Janeiro convida aos parentes, amigos e collegas de ADELINO TORREZÃO MARTINS para assistirem á missa que, pelo repouso eterno da alma deste seu pranteado collega, será celebrada no altar-mór da matriz da Candelaria, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

Alvaro Cardoso Dias

Dacio e Decia Cardoso Dias convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de 30º dia que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado pai ALVARO CARDOSO DIAS, na matriz do Santissimo Sacramento, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas. Por esse acto de religião e caridade antecipadamente agradecem.

MADAME ROSENVALD

Unica casa que faz as lindas corôas de flores naturaes, preços sem competencia

AVENIDA CENTRAL 135

JUNTO AO CINEMA PARISIENSE

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA

Inspectoria de machinas

De ordem do Sr. inspector interino, compareça, com urgencia, nesta repartição, para objecto de serviço, o capitão-tenente engenheiro-machinista Roberto de Oliveira Borges.

Inspectoria de machinas, 9 de dezembro de 1911 — **Carlos Arthur da Costa Bastos**, capitão de corveta engenheiro machinista reformado, auxiliar.

DECLARAÇÕES

Club Thalia

Hoje, récita extraordinaria em beneficio do Natal dos pobres do Dispensario de S. José, da matriz do Engenho Novo — J. DE MAGALHÃES, director de scena.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Depois de amanhã

20:000$000

Quinta-feira, 14 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se propostas até o dia 13 do corrente mez, para fornecimento de pinho do Paraná e carvão de pedra a todos os estabelecimentos da Santa Casa.

As propostas serão abertas nesse dia a 1 hora da tarde.

O fornecimento vigorará de 1 de janeiro a 30 de junho, para o carvão, e de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1912, para o pinho do Paraná.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Os proponentes depositarão prévia mente até á vespera da apresentação das propostas a quantia de (200$) duzentos mil réis) para as de pinho e (500$) quinhentos mil réis) para as de carvão, como garantia do fornecimento, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

As propostas que depois de escolhidas e aceitas não forem ractificadas no prazo de oito dias, serão consideradas como se o fossem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 8 de dezembro de 1911 — Director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

Santa Casa da Misericordia

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se propostas até o dia 13 do corrente mez, para fornecimento de gallinhas creoulas de peso de mil e quinhentas grammas, de frangos creoulos de peso médio de novecentas grammas e de ovos da terra.

As propostas devem conter sómente o preço da unidade das aves e o da duzia dos ovos, nas condições acima indicadas, sem outras quaesquer considerações e serão abertas no referido dia a 1 hora da tarde.

O fornecimento vigorará de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1912, ficando reservado á Santa Casa o direito de dispensal-o quando este não lhe convenha.

Os proponentes depositarão prévia mente até á vespera da apresentação das propostas a quantia de (500$) quinhentos mil réis) para garantia do fornecimento, nas condições aceitas, a qual só será entregue depois de terminado o prazo da concurrencia e de terem sido pagas quaesquer differenças verificadas, quer por supprimentos, em virtude de recusa, quer por outras causas.

Toda a conducção será por conta do fornecedor.

Nesta secretaria os Srs. proponentes obterão as informações de que precisarem.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 8 de dezembro de 1911 — Director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista

Convidam-se as pessoas cujos nomes vão abaixo declarados, a comparecer na secretaria da Santa Casa da Misericordia, dentro de 30 dias, a contar da presente data, afim de effectuarem o pagamento das prestações em que se acham atrazadas, por conta das perpetuidades de carneiros e jazigos que lhes foram concedidas.

Extincto o prazo dado, computar-se-hão as quantias das prestações recebidas pelo tempo decorrido, na razão de 40$ por anno, correspondente ao aluguel temporario, recolhendo-se ao ossario geral os restos mortaes que assim não tenham mais direito a serem conservados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 7 de dezembro de 1911 — Director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

D. Malvina Browne.
D. Carolina Maria da Rocha Soares.
José Tavares Ferreirinha.
Newton de Lima Ribeiro.
Victor Costa.
Dr. José Demequ[illegible] de Barros.
D. Francisca N[illegible]es Ribeiro.
D. Laura Zenobia da Costa Pereira.
Coronel Augusto Calmon Nogueira da Gama.
D. Maria do Valle Pereira.
Martim Leocadio Cordeiro.
Luiz Chaves Campello.
Albertina de Paiva (viuva Cotte).
Hygino Correia da Costa.
D. Emilia Rosa Fialho da Cunha.
D. Ermelinda Taylor.
João Bellegarde Lins de Vasconcellos.
Antonio Ramos Machado.
Frederico Augusto Olympio de Jesus.
Boaventura Eduardo de Souza (concessão feita a D. Maria Carlota de Souza).
Joaquim Thomaz de Aquino Cabral.
Alfredo Antonio da Costa.
Fortunato Cruz.
D. Amelia de Barros Lima.
D. Amelia Gonçalves Pereira dos Santos.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE um bonito quarto, só para um rapaz; na rua de Catumby n. 32.

25$000

ALUGAM-SE commodos, bem arejados; na Praia Formoza n. 253.

30$000

ALUGAM-SE commodos, para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE um quarto, em casa de um casal sem filhos, a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na rua Nery Pinheiro n. 87, casa n. 2 (Estacio de Sá).

ALUGA-SE um bom quarto, com gaz e todas as commodidades, a pessoas sem crianças; na rua do Lavradio n. 93, sobrado.

30$, 35$ e 40$000

ALUGAM-SE bons aposentos para rapazes solteiros; na rua Camerino n. 146.

ALUGAM-SE excellentes salas e quartos de frente, na bonita e socegada casa da Estrada Nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca, o melhor clima para o verão.

35$000

ALUGAM-SE commodos bem arejados; na Praia Formoza n. 253.

30$ e 40$000

ALUGAM-SE magnificos quartos de frente, com gaz e limpeza, a pessoas sem crianças; na estrada nova da Tijuca n. 3, ponto dos bonds da Tijuca. Esplendido clima para verão.

40$000

ALUGA-SE, em casa de um casal de todo respeito, a uma senhora, um commodo grande e com janela; trata-se na rua Thereza Guimarães numero 20, Botafogo.

ALUGAM-SE commodos para moços solteiros; na rua de S. Pedro numero 145.

ALUGA-SE optimo commodo de frente, fresco e agradavel; na rua Monte Alegre n. 121, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom commodo, a moço solteiro; na rua dos Arcos n. 41.

45$000

ALUGA-SE um bom commodo, com janelas, bastante arejado, com magnifico banheiro, a moços solteiros ou casal em casa limpa e socegada; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

VAPORES A SAHIR

Linha do norte — **BRAZIL** sairá no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

MARANHÃO sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

JUPITER sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo para os portos de Matto Grosso sómente cargas.

Linha do sul: FLORIANOPOLIS sairá no dia 21 do corrente, a 1 hora da tarde, para os portos do sul, até Buenos Aires, recebendo passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linha de Sergipe: IRIS sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Penedo, Villa Nova e Recife, com escalas.

Linha de Iguape-Laguna: Laguna sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para Laguna, com escalas.

Linha americana: Rio de Janeiro sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Nova York, com escalas.

2, 4 E 6, AVENIDA CENTRAL, 2, 4 E 6

50$000

ALUGA-SE um bonito quarto, limpo e arejado, a casal sem filhos ou senhor só; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo, bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE um bom quarto, a senhoras ou a moços que trabalhem fóra, em casa de familia séria; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

ALUGAM-SE bons commodos, proprios para rapazes solteiros ou casaes sem filhos, em casa muito séria; na rua Visconde do Rio Branco n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto; na avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE, para pequena familia, um porão alto e habitavel, na rua Major Pinto Sayão, proximo ao largo do Deposito; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

60$000

ALUGAM-SE dois bons quartos, para moços solteiros; na avenida Gomes Freire n. 99, sobrado, e trata-se na rua da Alfandega n. 173.

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia; na rua Senador Alencar n. 89, em S. Christovão; trata-se na mesma.

70$000

ALUGA-SE, a rapazes ou a casal sem filhos; uma boa sala com sacada para a rua, em casa de familia; de tratamento; na rua Frei Caneca n. 72.

ALUGAM-SE excellentes commodos, com hygiene e conforto; na rua do Lavradio n. 182, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Silva n. 19, Encantado, com magnifico pomar; trata-se na rua Pereira Nunes n. 59, Aldeia Campista.

ALUGA-SE uma grande sala, independente, em casa de uma familia decente; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, 2º andar; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE uma bonita sala, limpa e arejada, com tres janelas, independente, propria para um casal sem filhos ou senhora de tratamento; na rua Marquez de Olinda n. 69, em Botafogo; bonds de Humaytá á porta.

ALUGA-SE uma boa sala de frente com escada e patamar privativo, e inteiramente independente; na rua do Senado n. 196.

90$000

ALUGAM-SE espaçosos quartos com sacadas para á rua Frei Caneca n. 72, sobrado.

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha e tanque, no Rio Comprido; para tratar na rua Barão de Petropolis n. 63.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, pintado e forrado de novo, com duas salas, dois quartos, cozinha e area, proprio para pequena familia; a chave está na rua de São Carlos n. 59, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, chuveiro, etc.; na villa Candida, á rua Dr. Ferreira Pontes n. 36, Andarahy Grande.

100$000

ALUGAM-SE uma boa sala e saleta de frente, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado, trata-se com D. Conceição.

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Aurelia n. 51, estação do Meyer, com tres quartos, duas salas, etc.; trata-se na rua Luiz Barbosa n. 19, Villa Isabel.

ALUGA-SE uma magnifica sala, em frente á avenida Gomes Freire n. 102, andar terreo.

ALUGA-SE uma boa casa, com dois quartos e duas salas; na rua Capitão Rezende n. 80, e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 14, estação do Meyer.

107$000

ALUGA-SE uma casinha, á villa Lucinda, na rua Barão do Amazonas n. 146; trata-se na rua Club Athletico n. 35, onde estão as chaves.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Coronel Pedro Alves n. 99, Praia Formoza, com duas salas, tres quartos, cozinha e quintal; as chaves estão por obsequio na venda n. 95 da mesma rua, e trata-se na rua Visconde Itauna numero 177.

120$000

ALUGAM-SE uma sala e compartimento que serve para escriptorio, costura, deposito, etc.; na rua Frei Caneca n. 126.

ALUGA-SE a casa n. 78 da rua Curuzu', com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc.; a chave está no armazem defronte.

ALUGAM-SE esplendidos quartos, a moços do commercio ou a casaes sem filhos; na rua Visconde do Rio Branco n. 43.

ALUGA-SE a boa casa da rua do S. João n. 11, esquina da de Cachamby, estação do Meyer; para ver e tratar na mesma.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de dezembro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes:

Estão convocadas as seguintes:

Banco Hypothecario do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 11.

—Tecidos Brazil Industrial, a 1 hora de 11, para resolver sobre uma proposta.

—Viação e Construcção, ás 2 horas de 12, para eleição de directores.

—E. F. Minas de S. Jeronymo, ás 2 horas de 15, para transferir um contrato de arrendamento.

—Agricola e Commercial do Brazil, para uma emissão de debentures, a 1 hora de 15.

—Seguro Mutuo Contra Fogo, a 1 hora de 18, para eleição do conselho-fiscal.

—E. F. Norte do Brazil, a 1 hora de 20, para prestação de contas e eleições.

—Companhia Edificadora, ás 2 horas de 20, para contas e eleições, e ás 2 ½, para tratar do lançamento de um emprestimo.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Mercado Municipal, desde já, o 8º coupon de juros do 2º semestre.

—Tecidos S. Pedro, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brasilia, os juros vencidos, desde já.

—Transportes e Carruagens, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já, no Banco do Commercio.

—E. F. Therezopolis, o 4º coupon das debentures, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 1º coupon de juros, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

Dividendos:

Emp. de Mineração e Tintas Ancora, o 2º dividendo, á razão de 28 o|o por acção.

—A Sul America, desde já, o 28º dividendo do 1º semestre.

—Empreza Commercio de Sal, o 1º dividendo desde já.

—Casa Colombo, um dividendo de 60$ por acção de 1:000$, relativo ao semestre findo.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 30 de novembro de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Lyra, Goulart Marinho Prado, o supplente Diniz e o director da secretaria Dr. Isidoro Campos, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior:

EXPEDIENTE

Officio do juiz de direito da 2ª vara commercial desta capital, communicando a fallencia de A. Santos & C., estabelecidos á rua da Prainha n. 45—Mandou-se annotar e archivar.

REQUERIMENTOS

De A. Cordeiro & C., para o registro da marca "Corcovado", que distingue agua mineral natural, de seu commercio—Como requerem;

De Oscar de Carvalho Azevedo, para o registro da marca "Agencia Americana", que distingue papel especial para telegrammas de seu commercio—Como requer;

De J. Calomino & C., para o registro da marca "Smart Calomino", que distingue um liquido para limpar unhas, de sua fabricação—Como requerem;

De Kramer & C., para o registro da marca "Ruby", que distingue oleos lubrificantes de seu commercio—Como requerem;

De Vieira Lemos & C., para o registro da marca "Banana passa", que distingue um producto feito de banana, de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De João Vieira da Cruz, para o registro da marca "Azeite Brilhante", que distingue azeite de seu commercio—Como requer;

De A. Peixoto & Irmão, para o registro das marcas (4), que consistem em um desenho variado com as palavras caracteristicas "Vinho alimentar do Douro", "Vinho verde de Amarante", "Vinho pureza do Douro" e "Vinho de mesa Figueira", que distinguem vinhos de mesa, de seu commercio—Como requerem;

De J. R. Kanitz, para o registro da marca "Sabonete fino Clarck", que distingue sabonetes e perfumarias de sua fabricação—Como requer;

De Augusto Niklauss, para o registro da marca "Sanguigenol", que distingue um preparado pharmaceutico de seu commercio—Como requer;

De Costa & Carvalho, para o registro de duas marcas que consistem, uma, em um escudo fantasia, tendo a figura de um homem segurando na mão direita um facho, e outra, na figura de um Pegaso dentro de um circulo, cujas marcas servem para distinguir gravatas e artigos de seda congeneres, de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De Erdman Schreck, para o registro da marca "Cotello", que distingue palhas de milho para cigarros, de sua fabricação e commercio—Como requer;

De Vieira & Irmão, para o registro da marca que consiste na figura do Castello da Villa de Amares, que serve para distinguir liquidos e comestiveis de seu commercio—Deferido, quanto a comestiveis e indeferido quanto a liquidos, por haver marca identica registrada sob n. 3.735;

De Grunvald & C., estabelecidos no Estado do Rio de Janeiro, para o registro da marca que consiste em uma circumferencia com as palavras "Fermento Bolacha Redonda", que distingue fermento em fórma de bolacha de sua fabricação e commercio—Como requerem;

De The Beaver Company, Estados Unidos, para o registro da marca que consiste em um castor com um duplo B invertido, cuja marca serve para distinguir papelão para parede e papel para construcções, de sua fabricação—Como requer;

De Deutsche Gasgluhlicht Aktiengesellschaft (Auergesellschaft), Allemanha, para o registro da marca "Degea", que distingue corpos de incandescencia, véos de incandescencia, lampadas e accessorios para illuminação, etc., de sua fabricação e commercio—Como requer;

De The Warner Brothers Company, Estados Unidos, para o registro das marcas "Red-fren" e "Rust-proof", que distinguem colletes para senhora, de seu commercio—Como requer;

De Smith & Meynier, Hungria, para o registro das marcas "Almasso", "Estrella Fiume", "Estrella" e "Estrella Almasso", que distinguem papel de sua fabricação—Juntando as certidões de registro no paiz de origem, voltem;

De Machado, Mello & C., para o registro da marca "Fluminense", que distingue a farinha de trigo de sua fabricação—Tendo-se suscitado duvida sobre o uso e posse da marca requerida pelos supplicantes e tambem pela Sociedade Moinho Fluminense, liquidem ambos o caso perante o juizo commercial, de accordo com o que dispõe o art. 30 n. 2 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905, para que esta junta faça registral-a conforme ficar decidido pelo poder judiciario;

Da Sociedade Anonyma Moinho Fluminense, para o registro de quatro marcas "Moinho Fluminense", que distinguem farinhas de trigo de sua fabricação—Tendo-se suscitado duvida sobre o uso e posse das marcas requeridas pela supplicante e tambem por Machado Mello & C., liquidem ambos o caso perante o juizo commercial, de accordo com o prescripto no art. 30 n. 2 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905, para que esta junta faça registral-as, de accordo com o que ficar decidido pelo poder judiciario;

De José Sampaio, para o cancellamento de sua marca "Corcovado", registrada nesta junta sob n. 6.317—Como requer;

Da Société Anonyme des Galeries Lafayette, Paris, para o cancellamento da marca n. 5.912, registrada nesta junta por Louis Ricard e registro da marca da peticionaria "Aux Galeries Lafayette", que distingue artigos de seu commercio—Indeferido, por não ser o traductor publico habilitado perante esta junta para traduzir a lingua franceza e não dizer a supplicante para que mercadorias quer a marca requerida;

De Carvalho Andrada & C., para transferir, a elles peticionarios, da marca numero 4.624, registrada nesta junta pela firma de igual nome de quem são successores—Como requerem;

De Fernandes & Soares, para transferencia, a elles peticionarios, da marca "Armazem Dragão", registrada nesta junta sob n. 6.972, por Cruz Motta & Fernandes, de quem são successores—Como requerem;

De José Sampaio, para transferencia, a elle peticionario, da marca "Corcovado", registrada nesta junta, por Menezes, Costa & C., de quem adquiriu o respectivo estabelecimento—Estando cumprido o despacho anterior, como requer;

De Mappin & Webb (1908), Limited, Bell's United Asbestos Company, Limited, Max, Krause, William E. Hooper & Sons Company, Columbia Phonograph Company, The American Printing Company Lanmann & Kemp, professor Girolamo Pagliano, Pereira Bastos & C., Kobler & C., Penedo, Costas & C., Alexandre Raziel de Abreu e Marques & C., para o deposito de suas marcas registradas nesta junta sob ns. 3.073, 3.074, 3.075, 3.076, 3.077, 3.078, 3.079, 3.092, 3.095, 3.096, 7.475, 7.476, 7.498, 7.503, 7.504 e 7.514—Como requerem;

De Castro Silva & C., para o deposito de sua marca "Serrano", registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob n. 1.762—Estando cumprido o despacho anterior, como requerem;

Da Société Française d'Entreprises au Brésil, Companhia Mappin & Webb (Brazil), Limited, e Companhia de Calçados Villaça, com séde em S. Paulo, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos sobre suas constituições—Como requerem;

Da Companhia de Saneamento do Rio de Janeiro e Empreza Commercio de Sal, para o archivamento das alterações de seus estatutos—Como requerem;

Da Companhia Industrial do Itapemirim, para o archivamento da acta de sua assembléa geral extraordinaria que tratou da liquidação da companhia—Como requer;

Da Companhia Nacional de Armazens Geraes, para o archivamento do *Diario Official* e o *Paiz*, que publicaram as alterações das tabelas da tarifa geral da companhia—Como requer;

De Ferreira & Costa, A. Carvalho & Lima, Arthur Sgarbi & C., Lucas & Alves, J. L. Costa & C., B. Martins & C., Campos & Nova, José Marinho dos Santos & C., Albino & Silva e Pereira & Nogueira, para o archivamento de seus contratos sociaes—Como requerem;

De Dias & C., para o archivamento de seu contrato social—Junte prova de um triennio e volte, querendo;

De A. Borges & C., para o archivamento de seu contrato social—Indeferido, por haver firma identica registrada sob n. 18.674;

De J. P. de Azevedo & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Como requerem;

De Peres & Alonso e Joaquim Mathias de Andrade & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Como requerem;

De Chevalier Geo H. de Sperlet, João Coelho Pereira, Oscar de Carvalho Azevedo, Telles da Rocha & C., George Wrencher & C., Chapelin & Pereira, Moreno Borlido & C., B. Martins & C. e Abreu & Pinto, para o registro de suas firmas commerciaes—Como requerem;

De Rosemberg Klang & C., para o registro de sua firma commercial—Requeira em termos.

Relação dos contratos e distratos de sociedades commerciaes estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 30 de novembro ultimo:

CONTRATOS

De Alfredo Carlos Pereira e Candido Nogueira, para o commercio de botequim, á rua Barão de S. Felix n. 4, com o capital de 4:000$, sob a firma Pereira & Nogueira;

De Carlos Alberto Ferreira e João Alves da Costa, para o commercio de perfumarias, á rua dos Andradas n. 12, com o capital de 6:000$, sob a firma Ferreira & Costa;

De José Marinho dos Santos e o pharmaceutico João Januario Ramos de Araujo, para a exploração de pharmacia, á rua Maurity n. 126, com o capital de 4:200$, sob a firma José Marinho dos Santos & C.;

De Bento Manoel Martins Mendes, Bento José de Almeida Raupp e José Maria Nunes Martins e a commanditaria dona Amelia Rodrigues Martins, para o commercio de ferragens, tintas e louças, á rua de S. Pedro n. 126, com o capital de 130:000$, sob a firma B. Martins & C.;

De Antonio Maria de Carvalho e Manoel Paes de Lima, para o commercio de casa de pasto e botequim, á rua de São Pedro n. 291, com o capital de 10:000$, sob a firma A. Carvalho & Lima;

De Arthur Sgarbi e a commanditaria D. Maria Sgarbi Moreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Estevão n. 1, com o capital de 16:000$, sob a firma Arthur Sgarbi & C.;

De José Lucas e José Estevão de Oliveira, para o commercio de botequim, á rua dos Andradas n. 11, com o capital de 15:000$, sob a firma Lucas & Alves;

De José Luiz Rodrigues da Costa, José Manoel Gonçalves Pereira e o commanditario José Alves de Souza, para o commercio de papelaria, typographia, etc., á rua da Quitanda n. 110, com o capital de 250:000$, sob a firma J. L. Costa & C.;

De Antonio da Silva Campos e José Francisco da Nova, para o commercio de calçado, á rua da Quitanda n. 121, com o capital de 6:000$, sob a firma Campos & Nova;

De Antonio Albino Lopes e José Marques da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua Senador Euzebio n. 63, com o capital de 5:000$, sob a firma Albino & Silva.

ALTERAÇÃO DE CONTRATO

De J. P. de Azevedo & C., pelo augmento do capital social a 100:000$000.

DISTRATOS

De Joaquim Mathias de Andrade & C. e Peres & Alonso.

CAFÉ

CENTROS DE CONSUMO

Oscillações do ultimo fechamento das bolsas:
Dia 7—Nova York: alta de 32 a 39 pontos.
Opção de março, 13,31 centimos por libra.
Havre: alta de 1 a 1 1/4 franco.
Opção de março, 81 francos por 50 kilos.
Hamburgo: alta de 1/4 e 1/2 pfennig.
Opção de março, 67 pfenigs por 1/2 kilo.
Londres: alta de 6 d.
Opção de março, 69 sh. e 6 d. por 112 kilos.
Ultimas vendas:

Mercados	*Saccas*
Nova York	160.000
Havre	50.000
Hamburgo	78.000
Londres	10.000
Total	298.000

Abertura:
Dia 8—Havre: alta de 1/2 a 3/4 de franco.
Opções: março, 81 1/2; maio, 81 1/2; julho, 81 1/4, e setembro, 81 francos por 50 kilos.
Hamburgo: alta de 1/4 a 1/2 pfennig.
Opções: março, 67 1/4; maio, 67 1/4; julho, 67, e setembro, 67 pfenigs por 1/2 kilo.
Londres: alta de 6 d.
Opções: março, 61 sh.; maio, 61; julho, 61, e setembro, 61 sh. por 112 libras.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	De	A
Aguardente:		
Paraty (pipa)	150$000 a	160$000
Angra (pipa)	150$000 a	160$000
Campos (pipa)	155$000 a	165$000
Maceió (idem)	155$000 a	165$000
Pernambuco (pipa)	155$000 a	165$000
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos	240$000 a	290$000
De 38 grãos	230$000 a	235$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$170 a	$180
Estrangeira (por kilo)	$170 a	$180
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	19$000 a	20$000
Arroz:		
Superior (por 100 kilos)	44$000 a	47$000
Regular (idem)	38$000 a	40$000
Do norte (idem)	38$000 a	40$000
Do norte, rajado (idem)	33$000 a	33$500
Agulha (idem)	53$000 a	58$500
Inglez (idem)	40$000 a	41$000
Azeite:		
Prista (litro)	—	2$000
Hespanhol (lata grande)	22$000 a	23$000
Portuguez (idem)	27$000 a	28$000
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	63$000 a	69$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a	69$000
Laguna, idem, idem	64$800 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	Não ha	
Lata grande	63$000 a	64$800
Banha americana:		
Em barris, por libra	$780 a	$800
Bacalhão:		
Gaspé, tina	41$000 a	45$000
Noruega, caixa	39$000 a	40$000
Porselling, tina	36$000 a	37$000
Halifax, tina	40$000 a	41$000
Batatas estrangeiras:		
De Lisboa, por ½ caixa	7$500 a	8$000
Francezas, por ½ caixa	8$000 a	8$500
Breu:		
Escuro, barril	—	34$000
Claro, 280 libras	—	35$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	42$500 a	45$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	1$000 a	1$300
Chá da India:		
Verde, kilo	6$200 a	[illegible]
Preto, idem	6$000 a	[illegible]
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$760 a	$840
Nacional (por cem kilos)	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$760 a	$880
Puras mantas	$800 a	$920
Novas	$900 a	1$000
Cimento:		
Cruz Vermelha (barrica)	—	11$500
Monroe (por barrica)	—	13$000
Albatroz (por barrica)	—	14$000
Minerva (por barrica)	—	15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	64$000 a	66$000
Nacional	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial (por 100 kilos)	18$000 a	18$500
Fina (por 100 kilos)	16$500 a	17$000
Peneirada (por 100 kilos)	16$000 a	16$500
Grossa (por 100 kilos)	14$500 a	15$000
De Laguna:		
Fina (por cem kilos)	Não ha	
Grossa (por 100 kilos)	14$500 a	15$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Buda (por 88 kilos)	24$200 a	24$700
Nacional (por 88 kilos)	23$000 a	23$500
Brazileira (por 88 kilos)	22$200 a	22$700
Moinho Fluminense:		
S. Leopoldo (por 88 kilos)	24$200 a	24$500
O D (por 88 kilos)	23$200 a	23$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola (por 22 saccos)	—	21$500
Santa Cruz (idem)	—	23$500
Avenida (idem)	—	22$500
Mimosa (idem)	—	21$500
Farelo:		
Moinho Inglez (38 kilos)	3$500 a	3$600
Moinho de Santa Cruz, idem	3$500 a	3$600
Moinho Fluminense, idem	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim nacional	Não ha	
Enxofre	22$000 a	23$000
Mulatinho	19$000 a	20$000
Branco nacional	25$000 a	26$500
Vermelho	26$500 a	27$000
Diversos	Não ha	
Branco	43$000 a	44$000
Amendoim	46$000 a	47$000
Fradinho	45$500 a	46$500
Manteiga nacional	37$000 a	45$000
Preto, de P. Alegre, sup.	Não ha	
Idem da terra	20$000 a	20$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	Nominal	
Fumo de corda:		
Do Rio Novo:		
Conforme a qualidade, kilo	1$000 a	1$800
De Minas:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$300
De Goyaz:		
Conforme a qualidade, kilo	1$200 a	2$000
Fumo em folha:		
De Porto Alegre:		
Conforme a qualidade, kilo	$800 a	1$100
Da Bahia:		
Conforme a marca, kilo	$500 a	2$000
Lombos:		
Especial, kilo	1$000 a	1$200
Suizo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$350 a	2$400
Idem pequenas	2$350 a	2$400
Bretel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier	2$300 a	2$320
Lehrsen	Não ha	
Muselet	Não ha	
Brum	2$380 a	2$400
Dueck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$750 a	2$500
De Minas	2$000 a	2$300
Do sul	Não ha	
Milho:		
Da terra, idem	14$000 a	14$300
Idem branco	11$500 a	12$000
Oleo de algodão:		
Nacional (kilo)	$640 a	$850
Oleo de linhaça:		
Em barril (kilo)	1$150 a	1$200
Em lata (kilo)	—	$900
Outros generos:		
Agua-raz (kilo)	—	$800
Alpiste (kilo)	44$000 a	46$000
Batatas, por kilo	$120 a	$180
Carne de porco, kilo	$540 a	$740
Canella, kilo	1$500 a	1$600
Cangica (por 100 kilos)	22$000 a	24$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	7$900 a	8$700
Favas, por 100 kilos	14$500 a	16$000
Fubá de milho, idem	14$000 a	22$000
Kerosene (caixa)	—	7$200
Ladrilhos (milheiro)	—	120$000
Linguas do R. Grande, mas	1$000 a	1$300
Matte, kilo	$140 a	$580
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	35$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata	60$000 a	62$000
Polvilho, por 100 kilos	24$000 a	25$000
Tapioca, por 100 kilos	18$000 a	22$000
Toucinho, por kilo	$580 a	$860
Tremoços, por 100 kilos	Não ha	
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano, pé	—	$280
Resina, duzia	—	24$000
Spruce, idem	—	23$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Sueco vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	70$000
Inferior, duzia	—	60$000
Sal do norte:		
Marca Touro (alqueire)	—	2$450
Outras procedencias (idem)	—	2$050
Sebo:		
Rio Grande (kilo)	$640 a	$660
Matadouro (kilo)	$580 a	$600
Telhas:		
Francezas, milheiro	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande (pipa)	120$000 a	125$000
Virgem, do Porto (pipa)	300$000 a	310$000
Verde, do Porto (pipa)	200$000 a	320$000
Collares, superior (pipa)	310$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Cavour*: varios generos, a Floritta & C.;

De Genova e escalas, pelo paquete italiano *Brasile*: varios generos, a F. Martinelli & C.;

De Itajahy e escalas, pelo paquete nacional *Garcia*: varios generos, a Dantas & C.;

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Nova York e escalas, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Gama*: sal, á ordem;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete inglez *Orange Prince*: varios generos, a D. Pullen & C.;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Edton Hall*: carvão, á Brazilian Coal Company;

De Cardiff e escalas, pelo vapor inglez *Argill*: carvão, a Belmiro Rodrigues & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Buenos Aires e escalas, italiano *Cavour* e inglez *Orange Prince*; Genova e escalas, italiano *Brasile*; Itajahy e escalas, nacional *Garcia*; Pernambuco e escalas, nacional *Iris*; Nova York e escalas, nacional *Rio de Janeiro*; Cardiff e escalas, inglezes *Edton Hall* e *Argill*.

Cabo Frio, hiate nacional *Gama*.

Vapores sahidos:

Bremen e escalas, allemão *Aachen*; Genova e escalas, italiano *Cavour*; Bordéos e escalas, francez *Cambodge*; Buenos Aires e escalas, italiano *Brasile*; Santa Lucia e escalas, inglezes *Alexandria* e *Lewelra*; Porto Alegre e escalas, nacional *Fauno*.

Cabo Frio, hiate nacional *Esperança*; Itajahy e escalas, barca nacional *Emilie*.

Vapores esperados:

9 Nova York, *Vasari*.
9 Liverpool e escalas, *Tremont*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
9 Rio da Prata, *Amazonas*.
9 Portos do sul, *Maprink*.
10 Portos do norte, *Piratininga*.
10 Santos, *Asiatic Prince*.
10 Trieste e escalas, *Sofia Hohenberg*.
10 Gothenburgo, *Oscar Fredrik*.
10 Trieste e escalas, *Tibor*.
11 Southampton e escalas, *Avon*.
11 Portos do sul, *Itapery*.
11 Portos do norte, *Itatiba*.
12 Portos do norte, *Itapema*.
12 Portos do sul, *Cubatão*.
12 Portos do sul, *Itapuca*.
12 Genova, *Umbria*.
12 Rio da Prata, *Orion*.
12 Genova, *Siena*.
13 Santos, *Eugenia*.
13 Rio da Prata, *Asturias*.
14 Rio da Prata, *Hollandia*.
14 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
15 Trieste, *Sofia Hohenberg*.
15 Santos, *Tijuca*.
16 Rio da Prata, *Verdi*.
16 Portos do norte, *Maranhão*.
17 Rio da Prata, *Indiana*.
17 Genova e escalas, *Italia*.
18 Portos do norte, *Pará*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
18 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
18 Rio da Prata, *Chili*.
18 Santos, *Mucury*.
18 Liverpool, *Ben-Vlachie*.
19 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
20 Liverpool e escalas, *Oravia*.
20 Rio da Prata, *Clyde*.
20 Bremen e escalas, *Bonn*.
20 Rio da Prata, *Amazone*.
20 Callão e escalas, *Ortega*.
20 Rio da Prata, *Axel Johnson*.
21 Santos, *Eclangen*.
23 Nova York, *Tapajós*.
23 Santos, *Tibor*.

Vapores a sahir:

9 Rio da Prata, *Vasari*.
9 Santos, *Erlangen*.
9 Nova Orleans e escalas, *Orange Prince*.
9 S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
9 Santos, *Mucury*.
10 Portos do sul, *Itauba*.
10 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Rio da Prata, *Fagundes Varella*.
10 Aracajú e escalas, *Carolina*.
10 Recife e escalas, *Amazonas*.
10 Aracajú, *Santa Cruz*.
11 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
11 Santos, *Tibor*.
11 Rio da Prata, *Avon*.
11 Rio da Prata, *Oscar Fredrik*.
11 Nova York, *Asiatic Prince*.
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Brazil*.
12 Rio da Prata, *Siena*.
13 Southampton, *Asturias*.
13 Trieste, *Eugenia*.
13 Portos do sul, *Itajubá*.
14 Rio da Prata, *Jupiter*.
14 Rio da Prata, *Re Vittorio*.
14 Montevidéo, *Cyrrhó*.
14 Rio da Prata, *Piratininga*.
14 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
15 Laguna e escalas, *Maprink*.
15 Pernambuco e escalas, *Iris*.
15 S. Matheus e escalas, *Industria*.
15 Rio da Prata, *Sofia Hohenberg*.
15 Laguna e escalas, *Laguna*.
16 Portos do Rio Grande, *Bocaina*.
16 Nova York, *Verdi*.
16 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
17 Genova e escalas, *Indiana*.
17 Rio da Prata, *Italia*.
18 Portos do norte, *Maranhão*.
18 Rio da Prata, *Chili*.
18 Caravellas e escalas, *Natal*.
18 Rio da Prata, *Frisia*.
19 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
19 Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
19 Portos do norte, *Mucury*.
20 Callão e escalas, *Oravia*.
20 Southampton e escalas, *Clyde*.
20 Bordéos e escalas, *Amazone*.
20 Liverpool e escalas, *Ortega*.
20 Nova York, *Rio de Janeiro*.
21 Rio da Prata, *Florianopolis*.
21 Stockolmo e escalas, *Axel John*.
21 Bremen e escalas, *Eclangen*.
23 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
23 Trieste e escalas, *Tibor*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Nova York, *Tenedos*.
24 Nova Orleans, *Cornish Prince*.
24 Nova York, *Siamese Prince*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 6 e 7 do corrente, por cabotagem:

Carga de Porto Alegre:

Feijão—50 saccos á gerencia do Lloyd Brazileiro.

De Pelotas:

Alfafa—400 fardos á ordem.

De S. Francisco:

Arroz—120 saccos a Siqueira & C.

Do Rio Grande:

Conservas—13 caixas a Coelho Martins, cinco a R. Azevedo, duas a F. Moreira e cinco a Teixeira Costa.

Biscoitos—25 meias caixas a Leal Santos e cinco caixas a Ferreira Costa.

Gorduras—52 quartolas á ordem e nove bordalezas e 42 quartolas á ordem.

De Antonina:

Matte—25 barricas a F. Macedo.

Carnes—Tres barricas a Couto & C.

Taboinhas—64 amarrados a J. J. Costa e 61 a M. Machado.

De Paranaguá:

Matte—15 caixas a A. Megaw e 10 a Lopes Freire.

Palhões—50 fardos a A. C. Lima.

Taboinhas—198 amarrados Heraclito & C.

Cabos—10 amarrados aos mesmos.

Taboinhas—50 amarrados C. M. Oliveira.

Betas—193 peças á ordem.

De Itajahy:

Taboinhas—Quatro caixas a Herm Stoltz & C.

Banha—10 caixas a Zenha Ramos & C.

—Vapor nacional *Anna*, de Itajahy e escalas:

Carga de Itajahy:

Arroz—100 saccos a Teixeira Borges e 50 a Queiroz Moreira.

Fumo—Cinco engradados a Leite Alves & C. e tres fardos a G. Boettcher.

Taboinhas—13 caixas ao mesmo.

De Florianopolis:

Tapioca—147 saccos á ordem.

Kerosene—20 caixas a Luiz Campos.

Fumo—14 fardos a Pestana & C.

De S. Francisco:

Banha—40 caixas a Queiroz Moreira.

Arroz—20 saccos a Amaral Abreu, 30 a H. Gaffrée e 43 a Siqueira & C.

Polvilho—30 barricas a Zenha Ramos.

Matte—30 barricas a T. Borges.

Velas—355 caixas a T. Lundgren.

—Vapor nacional *Brazil* do norte:

Carga do Pará:

Cacáo—10 saccos á ordem.

Do Ceará:

Algodão—200 fardos a J. O. Castro.

De Cabedello:

Algodão—500 fardos á ordem.

De Pernambuco:

Biscoitos—10 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Bolachas—10 grades ao Lloyd Brazileiro.

Frutas—Duas caixas a C. A. Santos.

Sementes—Quatro caixas a Fry Youle & C.

Da Bahia:

Mangas—41 caixas a Salvador Cunha, 51 a V. Souza Lima e 166 a Ferreira Irmão.

Charutos—21 caixas a B. Meyer, duas a G. Mattos, duas a P. Salgado, uma a A. Pinhão e uma a J. F. Leal.

Piassava—59 amarrados a Heraclito & C.

De longo curso:

Vapor inglez *Luckwood*, de Gulf-Port:

Pinho—31.029 peças, com 1.586.139 pés a Domingos Joaquim da Silva.

—Vapor francez *Amazone*, de Bordéos:

Aguardente—100 caixas a Coelho Martins.

Batatas—200 caixas a O. Lopes Silva, 200 a Carvalho Rocha, 200 a Santos Pereira, 200 a L. Camuyrano, 200 a M. Cunha, 500 a Ferreira Irmão, 500 a G. Amarante, 150 a M. R. P. Sobrinho, 200 a M. J. Gonçalves, 200 a Antunes & C., 200 a Soares Cunha, 250 a Vieira da Silva, 250 a Pring Torres, 300 a Ramalho & C., 300 a Ferreira Cabral, 300 a Teixeira Costa, 400 a Marques & C., 500 a Macedo Silva e 500 a Ferreira Irmão.

Frutas seccas—28 caixas a D. Coelho, 25 a Thomé & C., 22 a Antonio Braga, 15 a A. Andrade, 40 a Angelino Simões, 20 a Carvalho Rocha, 22 a Santos & C., 30 a Marques Silva, 20 a F. Moreira, 45 a G. Amarante, 25 á ordem, 39 a Luiz Camuyrano, 23 a Cardoso Monteiro e 135 a F. Macedo.

Confeitos—Seis caixas a Ch. L. Ebert.

Champagne—Tres caixas á ordem.

Vinho—Seis quartolas e sete caixas á ordem.

Rolhas—Tres caixas á ordem.

Queijos—12 tinas a H. Marti & C.

Ameixas—15 caixas aos mesmos.

Vinho—10 caixas a E. P. Ziegler, uma a Julian Laux e 10 a F. Wermer.

Pelles—Duas caixas a C. Cerqueira, duas a H. Ferreira, uma a A. Bordallo e uma a Ribeiro Irmão.

—Vapor *Orissa*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—100 saccos a Castro Silva & C., 150 a Schiavett & C. e 50 a Coelho Duarte.

Nozes—150 caixas a Ferreira Irmão.

Lentilhas—15 caixas a M. Raupp.

Nozes—Sete caixas a Queiroz Moreira.

De Montevidéo:

Xarque—200 fardos a S. Monarcha, 200 a Walter Bross e 589 á ordem.

Linguas—Duas caixas á ordem.

Cereaes—Seis saccos a Braga Cos

ALUGA-SE a esplendida casa da nova avenida da rua Campo Alegre n. 96, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, área, chuveiro, tanque, etc.

130$000

ALUGA-SE uma boa casa, com tres quartos, duas salas, gaz, bom quintal e grande terreno annexo; na rua Cornelio n. 61; para ver e tratar na mesma, das 10 ás 4 horas.

135$000

ALUGA-SE, na rua General Polydoro n. 91, villa, a casa n. 5, com cinco compartimentos, quintal, agua, electricidade, etc.; as chaves estão no n. 8.

142$000

ALUGA-SE a casa III, da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 70, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

150$000

ALUGA-SE a boa casa para pequena familia, á rua D. Luiza n. 18, casa IV; as chaves estão na casa ao lado, e trata-se na Avenida Central n. 144

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Nilo Peçanha n. 5, S. Domingos, Nitheroy, e trata-se na mesma.

170$000

ALUGA-SE a casa da rua Santa Alexandrina n. 241, ponto dos bonds, assobradada, com porão habitavel. Por contrato, faz-se abatimento; a chave no n. 181, onde se trata.

180$000

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 65 da rua Visconde de Itaúna, com accommodações para familia; as chaves estão no armarinho do mesmo, e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 114, Rio Comprido.

ALUGA-SE um lindo sobrado, novo, com tres quartos, só a familia de tratamento; na rua Machado Coelho n. 112, Estacio de Sá.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 46, Laranjeiras, todo forrado e pintado de novo; as chaves estão em frente, no n. 51.

ALUGA-SE uma casa; na avenida Mem de Sá n. 136, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia de tratamento; na rua Barroso, em Copacabana n. 243; as chaves estão na chacara de flores, em frente, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 9.

ALUGA-SE o sobrado da rua Camerino n. 140; trata-se com o Sr. Elpidio, na rua Camerino n. 150.

ALUGA-SE uma boa casa, nova, com tres quartos, duas salas e todas as accommodações para uma familia de tratamento, pois é uma casa de luxo, na rua Jockey Club; para informações, na rua D. Anna Nery n. 248.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913; as chaves estão na praia de Botafogo n. 518, onde se trata.

ALUGA-SE a boa casa da rua do Mattoso n. 124; as chaves estão na venda proxima, e trata-se na rua Coronel Cabrita n. 55, bonds de São Januario.

220$000

ALUGA-SE a casa da rua Nossa Senhora de Copacabana n. 913; as chaves estão na praia de Botafogo n. 518, onde se trata.

260$000

ALUGA-SE o bom predio da rua Ipanema n. 91, Copacabana.

285$000

ALUGA-SE o elegante e magnifico sobrado á rua Marquez de Abrantes n. 201, com accommodações para familia de tratamento; as chaves estão no n. 205.

ALUGA-SE o predio da rua Voluntarios da Patria n. 370, para familia de tratamento; as chaves estão na venda da esquina.

280$000

ALUGA-SE o 1º pavimento do predio á avenida Gomes Freire n. 91, com duas salas, tres quartos e quintal; trata-se no mesmo, das 8 ás 10 e das 3 ás 5 da tarde.

300$000

ALUGA-SE um predio, com alguma mobilia, por alguns mezes; na rua Silveira Martins, perto do mar; trata-se na rua do Cattete n. 335, ou na Leiteria Palmyra, de 1 ás 3 horas da tarde.

ALUGAM-SE uma sala de frente, bem mobilada, por 120$, e um quarto por 70$; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado.

ALUGA-SE uma casa de porta e janela, com duas salas, dois quartos e cozinha; na rua Coronel Borges Reis n. 285, praça das Tres Vendas; trata-se na rua Doutor Bulhões n. 154.

ALUGAM-SE por 40$, casinhas hygienicas, a pessoas que não cozinhe nem lave em casa, nem tenha crianças; na rua do Mattoso n. 108.

PRECISA-SE de uma cozinheira para todo o serviço, que durma no aluguel, em casa de pequena familia; na rua de S. Christovão n. 509, casa I.

VENDE-SE uma elegante bicycleta de pedaes livres; para ver e tratar, aos domingos, á rua Conselheiro Costa Pereira n. 13, Aldeia Campista.

SO' NA CASA VERMELHA é que se vende paina clara a 2$500 o kilo; no largo de S. Domingos.

AULAS DE CONVERSAÇÃO — Francez pratico em seis mezes, por projecção luminosa; tres vezes por semana, de data a data 10$ mensaes. 30 annos de ensino no Brazil. Professor Alphonse Levy — 56, rua Senador Dantas, 56— primeiro andar.

CACHORRA — Desappareceu uma de raça S. Bernardo, grande, com malhas brancas e amarelas. Será generosamente gratificado quem trouxer ou der informações; na Avenida Central n. 94.

MOVEIS, roupas, ferramentas, trens de cozinha, louças, machinas de costura, emfim, compra-se tudo e tudo se vende, casa que melhor paga os objectos. Belchior Boa Esperança. Rua General Pedra n. 267; chamados a Abilio de Castro Fernandes.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — De uma capa de borracha que deveria ser extraida no dia 9, fica transferida para o dia 25.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NÃO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

...merosos attestados de medicos ... provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9) — RIO DE JANEIRO

FABRICA BRAZIL

PRIMEIRA E UNICA NO GENERO

Grande liquidação fim de anno

Camisas brancas peito fantasia 2$400	3$000
» de zephir grande sortimento a	2$500
» de baptiste Viuva Alegre a	3$000
» beje peito de fantasia, tres por	10$000
» de meias cruas a 1$200 e	1$500
» de meias francezas a 1$800 e	2$500
Ceroulas de zephir e cretone a 1$200 e	1$500
» de cretone superior, tres por	6$500
» cós de cordão, portuguezas, tres por	9$500
Grande variedade collarinhos e protectores de celluloide...	1$000
1/2 duzia de meias s/ costuras	2$500
1/2 » » » fio de Escocia, hollandeza	6$800
Collarinhos de linho cinco folhas, tres por	2$000
Punhos de linho superior, par	1$000
Lenços com letra, 1/2 duzia	1$800
Grande novidade em gravatas, desde	$200
Gravata meia lieal, tres por	$500
Gravatas Iorek de $700 e	$800
Paletós imitação de palha de seda a	3$500
Atoalhado de cor, metro	1$800
» adamascado, metro	2$000
Morim Araujo, peça	4$000
» superior, 20 metros, peça	8$500
» sem preparo, peça	10$000
» presidente, peça	12$700
Ternos de brim para meninos a 2$500 e	3$000
» de brim branco de 2 annos a 8	5$000
Dolman e calça de brim branco terno	8$500

AVENIDA PASSOS

119

Junto ao calçado Campanha

RIO DE JANEIRO

EMPRESTIMOS — Fazem-se, sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios, em qualquer arrabalde; fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis; custeia-se qualquer demanda, e o processo para extincção de usofruto, etc.; compram-se terrenos e predios velhos e novos, mesmo nos suburbios; como Sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4 horas.

O MAIS PURO, deliciosamente perfumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PINHEIRO — Dá-se sob hypothecas ou alugueis de predios, mesmo em usufructo dotaveis de orphãos, (para obras ou pagar impostos atrazados, apolices, heranças, inventarios, contas dos ministerios ou Prefeitura; com o Sr. Moraes Junior, na rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ESPIC ou PÓS

Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias

Todas Pharmacias, 2 fr. a Caixa.

Venda em grosso: 20, R. St-Lazare, Paris.

Exigir a Assignatura aqui exarada em cada Cigarro.

CONSTRUCTOR

Traspassa-se uma boa officina de carpinteiro, servindo tambem para constructor, aluguel barato; na rua da Lapa n. 83.

D. MARIA FLORINDA DE MORAES BELLO

A quem souber noticias de D. Maria Florinda de Moraes Bello, pede-se o favor de deixar carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes H. C., pois é para negocio de familia.

DYSPEPSIA NERVOSA

FRAQUEZA -- DEBILIDADE -- PRISÃO DE VENTRE

Não ha para bem dizer, remedio therapeutico que já não tenha sido receitado para a PRISÃO DE VENTRE. Porém, se bem que o numero de medicamentos empregados para combater este mal tão generalizado seja consideravel, raro é o caso em que tenham chegado a produzir o resultado desejado, sem que seja á custa de um grande numero de inconvenientes, alguns na sua applicação ao doente e outros que produzindo effeito sómente na occasião, são a causa de males maiores no organismo do que aquelle que se procura combater. O cinturão electrico HERCULEX, que tenho a honra de offerecer ao publico, e mais particularmente ás innumeras pessoas que soffrem de prisão de ventre, exerce uma acção directa sobre as mucosas do estomago e intestinos e sobre o succo gastrico; quanto aos primeiros normaliza as suas funcções, e quanto ao succo gastrico, augmenta consideravelmente a tonicidade, acção essa que modifica de tal fórma a fibra muscular da vida vegetativa, que é quasi impossivel haver desarranjo gastro-intestinal, que não ceda immediatamente á sua influencia.

O HERCULEX cura casos chronicos de prisão de ventre, mesmo quando tenham fracassado por completo as drogas, e, ainda mais, cura radicalmente.

LEMBRAI-VOS QUE:

A prisão de ventre é em si uma doença e a causa da impureza do sangue. A prisão de ventre provoca e dá origem a outras molestias. A prisão de ventre acorda molestias que se acham adormecidas. A prisão de ventre é sempre acompanhada de symptomas desagradaveis. A prisão de ventre torna mais difficil a cura de outras molestias. A prisão de ventre indica que o figado é tardo e fraco. A prisão de ventre destróe a saude, a força e a belleza.

De que necessitais é a vossa cura, e é isto justamente o que vos offerece o DR. SANDEN. Estudai, pois, o seu systema, o que vos será muitissimo facil, visto que todas as informações são gratis. Vigor e Saude da natureza. Livros gratis.

DR. P. T. SANDEN

15 Largo da Carioca 15 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

INFORMAÇÕES GRATIS das 9 da manhã ás 6 da tarde

INSTITUTO OPTICO

CASA MADUREIRA

Especialidade em oculos e pince-nez americanos, com vidros finos, binoculos, lentes, lunetas, cutelaria fina, imagens e artigos religiosos

OFFICINAS para concertos dos mesmos artigos e esculptura de imagens

Concertos rapidos e garantidos — PREÇOS EXCEPCIONAES

RUA SETE DE SETEMBRO, 95 — EDIFICIO DO PAIZ

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Hoje A's 3 horas da tarde **Hoje**

231 – 14ª

50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 23 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DO NATAL

220 – 1ª

500:000$000

Por 34$ em quadragesimos

Em 17 de fevereiro de 1912 deverá ser extrahida a 1ª loteria pelo systema de urnas e espheras, composta apenas de 6.000 bilhetes a 110$ cada um, já incluido o sello de consumo, divididos em quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, com o premio maior de

200:000$000

Para essa loteria recebe, desde já, a agencia geral dos Srs. Nazareth & C. pedidos de qualquer numero certo, só aceitando, porém, a encommenda para bilhetes inteiros.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

VINHO St RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de idade*, ás *Jovens* e ás *Crianças*.

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Clotéos, firma Saint-Raphaël em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, Valence (Drôme) França

A' VENDA EM TODAS BÔAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

MLLE. BRAGA

Confecciona chapéos e vestidos, por preços modicos.

Póde ser procurada das 10 horas em diante, na rua do Riachuelo, 52.

Blennorrhagia Gonorrhéa Molestias da BEXIGA e dos RINS

31, Rue Philippe-de-Girard PARIS

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

GUARANA' IODO KOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO estomago, intestinos, coração e nervos

TONICO DO UTERO

INGESTA

Para alimentação das CRIANÇAS FRACAS, CONVALESCENTES, DEBILITADOS E AMAS DE LEITE

AUTOMOVEL

Landaulet Dietrich 35 H P, cinco logares interiores, estado de novo; vende-se barato. Para vêr, Cattete, 257, Pelaez Fernandes.

PHARMACIA EM NITHEROY

Vende-se, bem montada e sortida, em rua de muito transito; informa-se na drogaria Borges, na rua da Conceição n. 23, Nitheroy.

SOLUÇÃO PAUTAUBERGE

de Chlorhydro-Phosphato de Cal Creosotado

O remedio mais activo para curar: As DOENÇAS DO PEITO; As TOSSES RECENTES e ANTIGAS; As BRONCHITES CHRONICAS

L. PAUTAUBERGE, 9bis, Rue Lacuée, Paris, e nas Principaes Pharmacias.

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 %

sobre os preços marcados em todas as mercadorias

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

FOLHETIM 174

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

VII

— Mas não tardará que isso succeda — disse o rei, rindo.

— Oh meu Deus!

— A rainha Catharina teve hontem um trabalho inaudito para nos pôr fóra daqui a ambos.

— E para onde nos quer enviar?

— Para a nossa casa, para o nosso reino de Navarra.

A fronte de Margarida annuveou-se.

— E que disse o rei? — perguntou ella.

— Soube, por Crillon, que elle ia consentir, quando a rainha deitou tudo a perder.

— Como?

—Voltando á carga e pedindo perdão a René.

— Ora essa!

— Então, o rei exaltou-se, e a rainha teve apenas tempo de se recolher aos seus aposentos. Comtudo, depois disso, passaram-se ainda muitas coisas.

— Que foi que se passou

— Vai ver.

VIII

Permittam-nos algumas linhas de historia retrospectiva.

A rainha-mãi estivera em desgraça durante seis semanas aproximadamente.

O rei mostrou-se amuado durante um mez, a partir da morte de Joanna d'Albret.

Um mez depois daquella morte o joven rei de Navarra desposara a formosa Margarida de Valois.

Até então a rainha Catharina permanecera no Louvre.

O rei dissera-lhe:

— Minha senhora, não quero dar ao mundo o escandalo de a banir da côrte justamente na occasião em que sua filha vai casar; mas lembre-se bem de que, na noite do casamento, sairá para sempre de Paris.

A rainha, que conhecia a fraqueza do filho, inclinara-se, sem acreditar um só momento nas suas ameaças.

Durante um mez Carlos IX evitara ver a rainha Catharina e uma ou duas vezes que a encontrara, por acaso, nem sequer lhe dirigira a palavra.

Ora, apesar da sua esperança de entrar novamente em graça, a rainha vira, na noite do casamento, Crillon penetrar no seu aposento e inclinar-se com gravidade.

— Que quer, senhor? — disseralhe ella seccamente.

Crillon, o homem sem medo, fizera outra cortezia e respondera:

—Venho annunciar a vossa magestade que está prompta a liteira.

— Que diz?

—A qual será puxada por quatro mulas de Hespanha, que trotam maravilhosamente.

— Ah!

— Acompanhal-a-ha, além disso, uma escolta de vinte guardas de sua magestade.

— Que historia é essa? — perguntou a rainha, com altivez.

— E cabe-me a mim a honra de commandar essa escolta — concluiu Crillon, com toda a fleugma.

— Faz favor de se explicar, senhor? — exclamou Catharina, com colera.

— Minha senhora — respondeu o duque, com firmeza respeitosa — o rei deseja que vossa magestade sahia de Paris, e dignou-se escolher-me para a escoltar.

—Quer isso dizer que é o meu carcereiro?

Crillon cumprimentou.

—E para onde me conduz?

— Para o castello d'Amboise, minha senhora.

Catharina lançou ao duque um olhar de vibora e disse:

— Ah! Sr. de Crillon, vejo que é um jogador habil.

— Vossa magestade faz-me uma demasiada honra.

— E, na realidade, joga commigo uma partida arriscada.

— Obedeço, minha senhora.

— Quem sabe se não se arrependerá um dia de ter obedecido tão bem?

— Minha senhora — respondeu o duque, erguendo com altivez a sua cabeça marcial — no dia em que Crillon fôr decapitado por ter obedecido ao seu rei, resplenderá ainda com maior brilho o escudo d'armas da sua casa.

Catharina comprehendeu que aquelle homem era de ferro e que não devia pensar em o enganar.

— Eu, porém, quero ver o rei — disse ella.

— E' impossivel, minha senhora.

— Impossivel!

— Sim, minha senhora.

— Por que?

— Porque o rei está ausente do Louvre.

Catharina fez um gesto de incredulidade.

— Eu não minto nunca — disse simplesmente Crillon.

—E... onde está o rei?

—Partiu para S. Germano, ha uma hora.

—Pois bem, esperarei que volte.

—Não póde ser.

—Por que?

—Porque o rei fica em S. Germano e só voltará amanhã á noite, depois da caçada.

—Nesse caso, partirei amanhã á noite, depois de o ter visto.

Crillon abanou a cabeça e disse:

—Comprometti a minha palavra de soldado que vossa magestade terá caminhado quinze leguas antes do nascer do sol.

Crillon era homem capaz de empregar a força, e Catharina bem o sabia. Resignou-se, pois, e partiu. Dois dias depois chegou ao castello de Amboise, designado pelo rei, como o logar do seu exilio.

No momento, porém, em que Crillon se despedia della para voltar a Paris, Catharina disse-lhe:

—Creio que aproveitaria mais em ser dos meus, Sr. de Crillon.

—Minha senhora, replicou o duque, servi fielmente vossa magestade, emquanto vossa magestade seguiu a mesma linha de conducta que o rei, meu senhor.

—Sabe, proseguiu a rainha, que o rei tem um caracter inconstante?

—Infelizmente!

—E que poderei voltar ao Louvre brevemente?

—Desejo isso sinceramente.

—Ora, nesse dia...

Crillon sorriu-se e replicou:

—Fará vossa magestade o que for da sua vontade e o que puder. Crillon não tremeu nunca nem diante do inimigo, nem diante do algoz.

E o duque montara a cavallo, emquanto a rainha murmurava no fundo do seu coração:

—A cabeça deste homem ha de ser minha um dia!

Ora, a rainha Catharina prophetizara bem o futuro, quando dissera ao duque, que voltaria em breve para o Louvre.

Quinze dias depois da partida da rainha mãi, estava Carlos IX, uma noite, no seu gabinete, aposento onde o vimos já mais de uma vez no decurso desta historia.

Estava só e brincava com Nisus, o formoso galgo que o rei dera a Ronsard e que voltava ao Louvre todas as vezes que o poeta com a cabeça perdida nos espaços, esquecia as coisas deste mundo para procurar uma rima e deixava por consequencia fugir o cão.

Caira a noite e o rei não pedira ainda luz.

Uma vaga obscuridade reinava, pois, em torno do monarcha, dando formas e tons fantasticos aos objectos que o cercavam. De repente, abriu-se uma porta sem ruido e o rei viu desenhar-se na extremidade opposta do gabinete um vulto escuro.

—Olá! alguem! gritou elle um pouco assustado.

Ou fosse porque não gritou assás forte, ou porque o pagem não estivesse na antecamara, ninguem appareceu ao seu chamamento.

Ao mesmo tempo, o vulto negro começou a caminhar, e o rei reconheceu que era uma mulher vestida de luto com o rosto encoberto por uma mascara e um longo véo.

—Quem é e que me quer? exclamou o rei, pondo-se em pé.

—Meu senhor, respondeu a desconhecida com voz disfarçada, venho salvar o rei e a monarchia. A esta hora conspira-se contra vossa magestade.

Quando ouvia falar em conspiração, Carlos IX estremecia e tornava-se o mais attento dos auditores.

A desconhecida forneceu-lhe, então, minuciosos detalhes relativamente á conspiração de Cotte-Hardie, conspiração que devia, na sua opinião, trazer comsigo o assassinato do rei e a perda do reino entregue aos huguenotes. Designou o dia e hora escolhidos pelos conjurados e indicou o logar onde com certeza poderia ser preso Cotte-Hardie.

Finalmente, a sua narração tinha as cores da mais austera verdade.

Emquanto ella falava, o rei dizia comsigo:

—Parece-me que ouvi já esta voz!

Quando ella acabou, disse o rei:

—Mas, quem é a senhora?

—Dê vossa magestade ordem para que sejam presos os culpados e só então, saberá quem eu sou.

—Seja, disse o rei.

—Dentro de dois dias, proseguiu a desconhecida e a esta mesma hora, esteja vossa magestade só e ver-me-ha voltar.

—Muito bem.

—Então, dar-me-hei a conhecer e pedirei a vossa magestade a recompensa dos meus serviços.

—Por subido que seja o preço, se fôr verdade tudo quanto acaba de dizer, pagarei.

—Eu não quero dinheiro, meu senhor.

—Então, que quer?

—Uma graça.

E a desconhecida retirou-se e o rei viu-a afastar-se e não ousou mandal-a seguir.

No dia seguinte, com effeito, foi preso Cotte-Hardie e confessou a existencia da conspiração.

(Continúa).

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

LAMPADAS

Lampadas electricas, economicas, para correntes da Light, motores triphasicos e monophasicos, material electrico em geral, encontram-se na CASA DE JOÃO RAMOS & C.

RUA DE S. PEDRO N. 124

Telephone 4 42

MODAS

Devidamente habilitada, confeccionam vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

O melhor de todos os remedios para erradicar Lombrigas das crianças e adultos.

Este bem conhecido Vermifugo tem sido usado durante 75 annos com bom successo e hoje não tem rival.

Para assegurar-se de que o artigo é legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B A e que a palavra Vermifugo appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

Unicos proprietarios:

B.A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa., E.U. de A.

DESCASCADORES DE CAFE'

ENGELBERG AMERICANOS

SEPARADORES "INVINCIBLE"

VENTILADORES — CATADORES — ESBRUGADORES

Peçam o novo catalogo

F. Upton & C.

SÃO PAULO — Largo S. Bento, 12 (Matriz)

RIO DE JANEIRO — Avenida Central, 18 (Filial)

Não bebás máis

este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras

Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade

Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza, que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e pode-se administrar com alimentos solidos ou liquidos, sem o conhecimento do intemperante.

AMOSTRAS GRATIS — Todas as pessoas que tenham na familia um bebedor não deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Pode-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e aos depositos indicados ao pé.

Para ter a amostra gratis deve fazer-o directamente á Inglaterra á COZA POWDER Co., 76, Wardour Street, Londres 209

Deposito: RIO DE JANEIRO

Casa MORENO, BORLIDO & COMP. — Rua do Ouvidor 142

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes.

— EXTRACÇÕES —

Segunda-feira, 11 do corrente

20:000$000

Por 3$000

PARA O NATAL, em 30 do corrente, grande loteria

200:000$000

Por 40$000

Dividido em decimos de 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris

E TODAS AS PHARMACIAS.

LEILÃO DE PENHORES

em 12 de dezembro

ROCHA & FARRULLA

179, RUA SETE DE SETEMBRO, 179

Avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar suas cautelas até a vespera do leilão.

CASA LETERRE

SECÇÃO DE MATERIAL PHOTOGRAPHICO

PEÇAM CATALOGO

145, RUA SETE DE SETEMBRO, 145

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 151

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Contra PRISÃO DE VENTRE

FALTA DE APPETITE, OBSTRUCÇÃO, ENXAQUECA, CONGESTÕES.

Exijam os VERDADEIROS

GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

PURGATIVOS - DEPURATIVOS - ANTISEPTICOS

Approvados pela Inspectoria geral de Hygiene do Rio de Janeiro

Em Paris, Phie LEROY, 96, Rue d'Amsterdam e todas as Pharmacias.

GRANDE VENDA ANNUAL

A casa Ramos Sobrinho & C. continúa a attrair a todos que querem comprar artigos de superior qualidade por preços reduzidos.

Continuamos a importar directamente camisas, ceroulas, meias, lenços, collarinhos, punhos e todos os artigos de roupa branca para homem, perfumarias e artigos para presentes:

Convem visitar a casa

RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Hospicio n. 11 e Rua do Rosario n. 64

RIO DE JANEIRO

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA MORAES & C.

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA, da qual fazem parte os artistas MARIA FALCÃO e FERREIRA DE SOUZA

HOJE Sabbado, 9 de dezembro HOJE

ESPECTACULOS POR SESSÕES

3 SESSÕES 3 — A's 7 1/2, 8,30 e 10,20

ESTRONDOSO SUCCESSO

4ª representação do hilariante vaudeville em 3 actos, repertorio do PALAIS-ROYAL, traducção de João Soler

AMOR ENGARRAFADO

Tomam parte os distinctos artistas: Christiano de Souza, Ferreira de Souza, Cesar de Lima, Mario Arozo, Chaves Florence, Carlos de Abreu, Pedro Nunes, Samuel Rosalvo, Vidal, Maria Falcão, Guilhermina Rocha, Alice Pereira e Julia Silva.

Scenarios de Jayme Silva e Joaquim dos Santos. — Mobiliario de elegante casa DOUX. — Fardamentos da casa Azevedo Alves. — Mise-en-scene de Christiano de Souza.

A empreza querendo variar os seus espectaculos, apesar do grande successo do CUIDA DA AMELIA, dará alternadamente esta peça com o vaudeville AMOR ENGARRAFADO.

AMANHÃ — "Matinée", ás 2 1/2, com o AMOR ENGARRAFADO.

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

HOJE — 9 de dezembro — HOJE

Sumptuoso programma novo, composto das ultimas novidades

PRIMEIRA PARTE

Fausto salvo do inferno — Scena fantastica e comica.

Conspiração de Fiesco — Film d'art. Historico.

Louco por amor — Empolgante drama.

Suicida á força — Hilariante scena comica

Pathé Jornal — Ultimo numero.

SEGUNDA PARTE

THE LEBRAY'S

Miscelanea artistica de grande successo

Cantantes — Musicaes — Tiro ao alvo

Poses plasticas de grande effeito

As sessões terão começo ás 7 horas em ponto

Na proxima semana — Estréa de uma grande companhia de Zarzuelas

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario AFFONSO SPINELLI

HOJE 9 de dezembro HOJE

Reapparição do applaudido actor

CIDRREIRA

na EXCELSA das farças fantasticas em prologo, tres actos e uma apotheose,

A GREVE NUM CONVENTO

de DENJA IN DE OLIVEIRA

ornada com lindos numeros de musica de J. de ALMEIDA

Na primeira parte do programma serão executados excellentes actos equestres, gymnasticos, acrobacia, e contorcionismo, excellentes entradas comicas pelos applaudidos JUAN CARDONA, WILLIAM, CARLOS, KOROHAGA e o applaudido tony SAHAHUJA.

AMANHÃ — Grande funcção!

AVISO — Terça-feira, 12, grandioso festival artistico de BENJAMIN DE OLIVEIRA.

CINEMA THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto — Praça Tiradentes

Companhia de operetas, vaudevilles, comedias, burletas, magicas e revistas, da qual faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA; director da orchestra maestro JOSÉ NUNES.

A mais completa victoria do theatro popular!

HOJE Sabbado, 9 de dezembro de 1911 HOJE

Espectaculos familiares, por sessões

A'S 7, A'S 8 3/4 E A'S 10 1/2 HORAS DA NOITE

10, 11 e 12 representações da engraçadissima opereta em tres actos, adaptação de GUILHERMINO BRAGA, musica do inspirado maestro JOSÉ NUNES

PIPERLIN

(Corrector de casamentos)

Mulheres garantidas por dois annos!!

Tomam parte toda a companhia e o disciplinado corpo de ensemblistas — SCENARIOS NOVOS

Gargalhada do principio ao fim!! — Grandioso ensemble final!

ESPECTACULOS DA MAIS RIGOROSA MORALIDADE

Começando sempre por sessões de cinematographo, com programma novo e variado

Preços de cinema — Bilhetes á venda do meio-dia em diante

Amanhã EM MATINÉE E Á NOITE — PIPERLIN

Em virtude de compromisso anterior, será interrompida a carreira verdadeiramente triumphal do PIPERLIN com as recitas dos actores Alfredo Silva e Adolpho Miranda, terça e quarta-feira proximas, subindo á scena a MULHER SOLDADO.

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA DIAS BRAGA

Direcção do actor MARZULLO, da qual faz parte a distincta actriz ADELAIDE COUTINHO

ESTRÉA HOJE ESTRÉA

ESPECTACULOS FAMILIARES — 3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, 8 3/4 e 10 HORAS — PREÇOS DE CINEMA

Representação da engraçadissima comedia em tres actos de Blumenthal e Kadel, traducção de Accacio Antunes

A FITA N. 6

(O CINEMATOGRAPHO)

Grande successo do theatro Gymnasio de Lisboa

PERSONAGENS — Martinho Ciccoti, Marzullo; Irene, sua mulher, Adelaide Coutinho; Boris Mentzky, Ramos; Tobias Krack, Barbosa; Mathilde Pirolini, Luiza de Oliveira; Malvina, sua sobrinha, Herminia Mattos; Pirro Pirolini, seu tio, Bragança; Casemiro Melro, Tavares; Emilia, Odette; Eduardo, Corte Real.

Acção em Turim. Actualidade. Scenarios, mobiliarios e adereços de propriedade da companhia. Mise-en-scène limpa e apropriada.

Amanhã — A FITA N. 6 — Amanhã.

A seguir — O Conde de Monte Christo e O Homem do Guarda Chuva, para estréa do actor Olympio Nogueira

Uma banda da força policial gentilmente cedida por seu commandante S. Ex. o Sr. coronel Silva Pessoa, abrilhantará o presente espectaculo.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE Enorme successo! HOJE

A grandiosa revista portugueza

AGULHA EM PALHEIRO

Amanhã, em "matinée" e soirée, a celebre revista

Agulha em palheiro

Os bilhetes acham-se desde já á venda.

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO

COMPANHIA LYRICA INFANTIL, dirigida pelo commendador GUERRA

HOJE Sabbado, 9 de dezembro HOJE

MAGNIFICO PROGRAMMA

Ultimos ESPECTACULOS Ultimos

PREÇOS POPULARES

PARTE PRIMEIRA

1º coro da opera FAUSTO, cantado por toda a companhia.

2º, L'AURORA, romanza de Tosti.

3º, Romanza da opera IRIS, de Mascagni

4º, TRIO DOS PARAGUAS.

PARTE SEGUNDA

1º, VECCHIA ZIMARRA da opera BOHEME, de Puccini.

2º, Dueto da opera AIDA, de Verdi.

3º, UNA FURTIVA LAGRIMA, dueto da ELIZIR D'AMORE, di Donizotte.

4º, grande desafio dos tres menores tenores da companhia cantando DI QUELLA PIRA da opera IL TROVATORE, de Verdi.

PARTE TERCEIRA

CAVALLERIA RUSTICANA

Do maestro P. MASCAGNI

PREÇOS — Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 3$; balcões, 2$; ingresso, 1$000. Bilhetes á venda no Jornal do Brasil, das 10 ás 5 horas da tarde e das 6 em diante na bilheteria do theatro. Amanhã — MATINÉE ás 2 horas da tarde — Preços populares.

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62 — Empreza M. Pinto — Telephone 1.937 — End. telegr. IDEAL

HOJE Sumptuoso programma HOJE

Composto das mais sensacionaes novidades, destacando-se o film com 1.000 metros ANNA DO CASINO

ORDEM DAS PROJECÇÕES

Os ladrões e o avarento — Hilariante film da nova fabrica italiana Savoia.

A conspiração de Fiesco em 1547 — Film de arte italiano. Grandioso drama extraido da tragedia de Schiller.

Os altos e baixos da vida — Fina e interessante comedia americana, rodada pela applaudida fabrica Vitagraph.

ANNA DO CASINO

Monumental peça cinematographica, com a extensão de 1.000 metros, dividido em tres partes e 33 quadros. Fiel reproducção de scenas da vida real, ora pacatas, ora tumultuosas e ás vezes vertiginosas e tragicas, que deixam nos senhores espectadores a commoção das ultimas intensas da agitação dos grandes centros. Film de effeito que recommendamos ao respeitavel publico.

FAUSTO SALVO DOS INFERNOS — Magica comica.

Terça-feira — O grandioso film com 1.000 metros totalmente colorido de Pathé Frères — Série d'arte. UMA INTRIGA NA CORTE DE HENRIQUE VIII DE INGLATERRA

CINEMA PATHE'

Empreza ARNALDO & C. — Avenida Central

HOJE — Soberbo programma novo — HOJE

NOVIDADES As ultimas edições NOVIDADES

PATHE' FRÈRES — VITAGRAPH — ÉCLAIR

A CONSPIRAÇÃO DE FIESCO 1547 — Extrahida da tragedia de SCHILLER

Fausto, salvo dos Infernos — MAGICA

O PATHÉ JORNAL (Ultimo numero)

A ultima corrida do JOCKEY-CLUB

A honra de um defunto — Emocionante drama

O Gallo da Aldeia — Admiravel comedia

TERÇA-FEIRA — UM MONUMENTO ARTISTICO, cinematographia em cores naturaes — AS SANGUESSUGAS DA CIDADE, série de arte.

CINEMA THEATRO CHANTECLER

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 53 E 55 | Empreza JULIO, FRAGANA & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador, A. de Faria — Regente da orchestra o maestro Costa Junior

HOJE — A's 7, 8 1/2 e 10 horas — 13ª, 14ª e 15ª representações da opera-comica em 3 actos — HOJE

A MASCOTTE

Opinião do "Jornal do Commercio" de 6 do corrente

CINEMA CHANTECLER — Depois do grande successo alcançado com varias peças novas, escriptas especialmente para a companhia que ora trabalha no cinema-theatro Chantecler, a empreza Julio Fragana & C., acaba de levar á scena a apreciada e sempre applaudida opereta A mascotte, musica de Audran.

A velha opereta, que ha algumas dezenas de annos fez o encanto das nossas platéas, trazendo-nos as mais gratas recordações, ainda hoje, e pôde dizer-se que sempre, é ouvida com especial agrado e maximo prazer pelo publico.

Incorporando ao seu repertorio a querida opereta de Audran, a empreza do Chantecler demonstrou mais uma vez o seu bom gosto e os desejos que tem de agradar aos frequentadores da confortavel sala de espectaculos da rua Visconde do Rio Branco.

Demais, a peça foi muito bem montada, como todas as que são alli representadas, esmerando-se a empreza na mise-en-scène, que é primorosa.

Hontem, foi a primeira representação da Mascotte, e nas sessões da noite, apezar do mau tempo, teve o Chantecler avultada concorrencia de espectadores.

O seu desempenho foi satisfatorio, mesmo aos espiritos mais exigentes. E' justo, entretanto, salientarmos a Sra. Clotilde Escudér, que está fazendo brilhante carreira no palco, dando sempre grande realce aos seus papeis. Hontem, na Mascotte Beatriz, portou-se com toda correcção, cantando com geraes applausos os seus numeros do 2º e 3º actos. Sra. Ismenia Mattos, artista de nome feito, na rude camponeza, demonstrou o seu valor. Conquistou muitos applausos, nos lindos duetos com o tenor Soller, principalmente no 1º acto. O Sr. B. Freitas fez um bom Christian e o Sr. M. Pinto, foi o Simão 40. Os demais artistas Emilia Costa, J. Silva e Antonio Dias, não prejudicaram o conjunto.

A peça estava bem ensaiada, merecendo francos elogios o director de scena, Sr. Adolpho Faria.

Os scenarios são inteiramente novos e, dignos de se passagem, produzem magnifico effeito, especialmente os do ultimo acto. O publico applaudiu com enthusiasmo todas as scenas, sendo chamados os artistas, signal evidente do agrado que causou o desempenho da querida opereta de Audran.

Amanhã — A MASCOTTE — Amanhã — A MASCOTTE

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

Rua Luiz Gama, esquina da praça Tiradentes

COMPANHIA DO THEATRO APOLLO, DE LISBOA (2º turno)

Espectaculos por sessões: ás 8 1/2 e ás 10 1/4 horas da noite.

SUCCESSO EM TODA LINHA

HOJE — SABBADO, 9 de dezembro — HOJE

5ª e 6ª representações da revista em dois actos e seis quadros, original de Ernesto Rodrigues, André Brun e Felix Bermudes, musica de Fortes Rebello.

PÓ DE PERLIM-PIMPIM

Toma parte toda a companhia.

Disciplinado corpo de ensemblistas

Esta peça foi escripta expressamente para espectaculos por sessões, e teve no Theatro Variedades de Lisboa mais de 150 representações.

Deslumbrantes scenarios. Sumptuoso guarda-roupa. Prodigiosos effeitos de luz electrica! Orchestra de 18 professores.

Preços — Camarotes de 1ª ordem, 10$; ditos de 2ª ordem, 6$000; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; ditas de 2ª, 1$000.

ENTRADA GERAL, 500 réis.

GRANDE SUCCESSO DE GARGALHADAS!!

Bilhetes á venda do meio-dia em diante

Amanhã e todas as noites — Pó de Perlimpimpim.